DESDE 1932
EDIÇÃO 25.067

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, quinta-feira, 25 de abril de 2024 | R$ 3,50

Sobretaxa de importação do aço gera controvérsias entre setores

Medida fortalece indústria nacional, porém,"cabo de guerra" entre quem compra e quem vende continua

O governo federal atendeu um antigo pleito da indústria siderúrgica nacional ao criar cotas para o aço importado mais 25% sobre o excedente. Com isso, a União possibilita que as usinas siderúrgicas tenham mais margem para ajustar o preço do insumo no mercado, segundo avaliação de especialistas ouvidos pelo DIÁRIO DO COMÉRCIO.

A questão é apontada ainda como um "cabo de guerra" entre a siderurgia nacional e os setores que utilizam o aço como insumo principal dos produtos, que protestam contra a alíquota. "Isso é um 'cabo de guerra', porque os grandes clientes das usinas não querem que aumente a alíquota, porque eles podem comprar o aço importado ou o aço nacional mais barato", explica o analista de investimentos Pedro Galdi. O governo diz que estudos técnicos apontam que a medida não trará impacto nos preços ao consumidor ou a produtos de derivados da cadeia produtiva. Nos próximos 12 meses, o comportamento do mercado será monitorado. **Pág. 3**

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Especialistas apontam que haverá "cabo de guerra" entre siderurgia nacional e os setores que utilizam o aço como insumo principal dos produtos

Unidas aportará R$ 200 milhões no segmento de pesados

Com a união da Ouro Verde, do segmento de locação de leves e pesados com a Unidas, de veículos leves, em 2023, esta última vem se tornando um importante *player* no mercado de pesados em MG. Só para atender dois clientes do agronegócio mineiro, a Unidas investiu neste início de 2024 cerca de R$ 100 milhões na aquisição de veículos pesados. A previsão até o fim do ano é que os investimentos cheguem a R$ 200 milhões no segmento. **Pág. 6**

BDMG Cultural vai passar a ser gerido em breve pela Faop

Braço cultural do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, o BDMG Cultural terá mesmo nova gestão. O Conselho de Administração do banco tomou a decisão de encerrar as atividades do BDMG Cultural, que vai passar por reorganização para a transição de gestão e será assumida pela Fundação de Artes de Ouro Preto (Faop). O DIÁRIO DO COMÉRCIO apurou que a orientação do BDMG é que o braço cultural não feche novos contratos. **Pág. 7**

CNA entrega ao governo propostas para Plano Safra

O documento de 100 páginas foi entregue ontem pelo presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro. Ele tem dez pontos prioritários e objetiva contribuir para a elaboração do Plano Safra 2024/2025. A CNA sugere o aumento dos recursos financiáveis para R$ 570 bilhões e do volume para o seguro rural para R$ 3 bilhões em 2024. **Pág. 8**

DIVULGAÇÃO / JOEL ROCHA

Agro no País vem sofrendo com clima adverso e baixas margens de lucro

UCB investirá R$ 380 mi em fábrica em Extrema

A multinacional brasileira UCB Power anunciou que investirá, até 2028, o montante para expandir as atividades produtivas em Extrema, no Sul do Estado. O aporte visa a fabricação local da linha de soluções de armazenamento de energia com baterias da empresa. A estimativa é que cerca de 500 empregos diretos e indiretos sejam criados. O investimento acontecerá em duas etapas. **Pág 4**

DIVULGAÇÃO / UCB

Multinacional da área de energia fará aportes até 2028

Modeplast mira também exportação para Europa

Inaugurada em Betim, na RMBH, no fim de 2023, a empresa tem planos ousados: ser a maior fabricante de produtos em policarbonato - perfis, chapas e acessórios como arruelas especiais e bloco de polietileno, entre outros -, do Brasil, em um ano, e a maior da América Latina em, no máximo, três. E tem mais: o objetivo é exportar para a Europa em, no máximo, cinco anos. **Pág. 9**

DIVULGAÇÃO / MODEPLAST

Empresa fabrica vários produtos em policarbonato

EDITORIAL

A gestão pública no País padece de erros e distorções que foram se acumulando ao longo do tempo, afastando a política daquilo que lhe cabe de mais elementar, o bem comum. São deformações transformadas em rotina, tidas como expedientes aceitáveis, próprias do contexto ou, talvez, inerentes aos jogos do poder, não raro explicitadas com naturalidade que igualmente assusta. O que dizer, por exemplo, dos políticos que mercadejam cargos ou recursos, fazendo-o com a naturalidade que não caberia nem menos a delinquentes? São, certamente, maus hábitos que vêm de longe, mas diante dos quais é fundamental que a sociedade não se curve. **Pág. 2**

ARTIGOS

Dólar - dia 24		
Comercial	Compra: R$ 5,1470	Venda: R$ 5,1480
Turismo	Compra: R$ 5,1840	Venda: R$ 5,3640
Ptax (BC)	Compra: R$ 5,1586	Venda: R$ 5,1592

Euro - dia 24	
Compra: R$ 5,5114	Venda: R$ 5,5142

Ouro - dia 24	
Nova York (onça-troy):	US$ 2.316,22
BM&F (g):	R$ 385,25

Índice	Valor
TR (dia 25)	0,1125%
Poupança (dia 25)	0,6131%
IPCA-IBGE (Março)	0,16%
IPCA-Ipead (Março)	0,52%
IGP-M (Março)	-0,47%

Trazendo luz à ética corporativa

RENATA MESQUITA DE CARVALHO MATTOS*

No panorama contemporâneo das práticas empresariais, o compliance surge como um princípio fundamental para a integridade e a ética nos negócios, a fim de minar os atos de corrupção. No Brasil, essa trajetória evolutiva do compliance reflete não apenas mudanças nas exigências regulatórias, mas também uma crescente conscientização sobre a importância da responsabilidade corporativa.

Este texto explora a história do compliance no Brasil, destacando seus marcos históricos e seu papel na transformação do cenário empresarial. Antes, porém, convém definir o que é corrupção. Trata-se do ato de desvio de poder ou recursos públicos para ganho pessoal, geralmente envolvendo suborno, fraude, extorsão ou outras práticas antiéticas. Os corruptos, aqueles que se corrompem, são os agentes desses atos. Estes causam danos não só a toda a estrutura da sociedade democrática, mas também perpetuam a manutenção das desigualdades e injustiças, afetando o desenvolvimento econômico e social de uma sociedade.

Embora seja um tema bem contemporâneo, a história do compliance advém desde 1907, na Conferência de Haia e, depois, em 1975 com o Comitê da Basileia que visava proteger o sistema financeiro internacional.

No Brasil, em 1992, o país começou a se preparar para lidar com a abertura do mercado internacional e a necessidade de se adequar aos padrões internacionais de ética e combate à corrupção, mas foi somente em 2013, com a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção; Lei Empresa Limpa), que houve uma verdadeira estruturação para combater a corrupção de forma efetiva nas empresas. A Lei Anticorrupção foi um marco crucial na história do compliance no Brasil tendo em vista que estabeleceu responsabilidade objetiva das empresas por atos lesivos contra a administração pública, criando incentivos para a implementação de programas de compliance eficazes, assim como sanções severas para desvios, incluindo multas de até 20% do faturamento bruto e dissolução compulsória da empresa.

Em 2014, a Operação Lava Jato revelou um escândalo de corrupção que teve um impacto profundo na cultura empresarial brasileira. A investigação expôs práticas corruptas em empresas de grande porte e instituições governamentais, catalisando uma mudança de paradigma em relação à transparência e à conformidade, posto que em resposta aos escândalos de corrupção revelados houve um aumento significativo na adoção de programas de compliance por empresas no Brasil.

Em julho de 2022, foi publicado o Decreto 11.129/2022, que estabeleceu novos requisitos e procedimentos para a implementação de programas de compliance em empresas públicas e privadas, e aborda sobre a "responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Nesse sentido, o decreto trouxe uma atualização das normas já existentes, e também buscou aperfeiçoar a governança e a transparência das empresas, assim como reforçou a prevenção e combate à corrupção. Dentre as principais mudanças, destacamos: (i) O decreto prevê que fomentar e manter uma cultura de integridade na organização devem ser um dos objetivos dos programas de integridade; (ii) Aumento de 4% para 5% o percentual de redução da multa que poderá ser concedido caso a pessoa jurídica demonstre possuir um efetivo programa de integridade; (iii) Aperfeiçoamento dos parâmetros de avaliação dos programas, tornando-os mais claros e adaptados às metodologias de avaliação já aplicadas, dessa forma serão levados em conta o faturamento da pessoa jurídica, bem como a estrutura da governança corporativa para fins de avaliação do programa de integridade e sua efetividade; e (iv) No caso dos acordos de leniência, a pessoa jurídica deve se comprometer a implementar ou aperfeiçoar seu programa de integridade.

Posto isso, podemos concluir que a história do compliance no Brasil é uma narrativa de evolução e transformação. Desde suas origens até os marcos históricos mais recentes, o País testemunhou uma mudança significativa na maneira como as empresas abordam a conformidade e a integridade corporativa. No entanto, o verdadeiro teste reside na capacidade contínua das organizações de se adaptarem e responderem aos desafios em constante evolução, mantendo-se firmes em seu compromisso com a ética, a transparência e a responsabilidade social. O compliance não é apenas uma exigência legal, mas um imperativo moral e um facilitador essencial para a construção de um ambiente empresarial sustentável e justo.

**Renata Mesquita de Carvalho Mattos possui sólida experiência em investigações corporativas, compliance e auditoria interna e externa (independente), para companhias de médio e grande porte (nacionais e multinacionais)*

Letra e música magistrais

CESAR VANUCCI *

"Tu pisavas nos astros distraída..."
(Orestes Barbosa, no clássico "Chão de estrelas", composto em parceria com Silvio Caldas)

A crônica literária registra uma manifestação de Manuel Bandeira, que causou na época em que foi feita, anos atrás, grande surpresa e chegou a provocar, até mesmo, um certo clima polêmico. Indagado sobre quais seriam os mais belos versos da poesia brasileira, o grande vate, sem titubeios, respondeu: "Tu pisavas nos astros distraída." A resposta colocou no foco das atenções um clássico da MPB, "Chão de estrelas", de onde os versos apontados por Bandeira foram retirados. Conferiu, também, justo realce a um excelente poeta popular que não frequentava os salões acadêmicos mais refinados. Orestes Barbosa, coautor da melodia, ao lado do portentoso intérprete Sílvio Caldas.

Arrostando rançosos preconceitos com o veredito proferido, o autor de "Evocação do Recife" convidou-nos, de certa maneira, com a autoridade de inconteste conhecedor do fascinante ofício da versejação, a aprender extrair das canções populares brasileiras outros achados poéticos.

Partilhando dessa certeza de que a incomparável música popular feita no Brasil é um repositório de poesia da melhor qualidade resolvi, quando de minha passagem pela direção da Rede Minas de Televisão, abrir espaço especial num dos programas que criei ("Um livro aberto", dedicado à temática literária) para interpretações musicais do cancioneiro nacional. O canto era acompanhado de comentários sobre os versos das composições.

Dentro dessa linha de raciocínio, resolvi também, em certo período, ampliar a tal coleção de frases com letras de melodias conservadas no carinho e enlevo pela memória das ruas.

Algumas delas. "A felicidade é como a pluma que o vento vai levando pelo ar; tão leve, mas tem a vida breve, precisa que haja vento sem parar." ("A felicidade", tema do filme "Orfeu negro", Vinicius de Moraes e Tom Jobim).

"Mas que bobagem, as rosas não falam. Simplesmente as rosas exalam o perfume que roubam de ti..." (samba-canção "As rosas não falam", de Cartola).

"Atire a primeira pedra, ai, ai, ai. Aquele que não sofreu por amor." ("Atire a primeira pedra", Mário Lago e Ataulfo Alves).

"Vê, estão voltando às flores. Vê, nessa manhã tão linda. Vê, como é bonita a vida. Vê, há esperança, ainda" (marcha-rancho, "Estão voltando as flores", Paulo Soledade).

"Quem nasce lá na vila, nem sequer vacila em abraçar o samba, que faz dançar os galhos do arvoredo e faz a lua nascer mais cedo." ("Feitiço da vila", Vadico e Noel Rosa).

"Batuque é um privilégio, ninguém aprende samba no colégio." ("Feitio de oração", Noel Rosa e Vadico)

"Se a lua nasce por detrás da verde mata mais parece um sol de prata, prateando a solidão." ("Luar do sertão", toada, Catulo da Paixão Cearense).

"Vem, vamos embora, que esperar não é saber. Quem sabe, faz a hora, não espera acontecer." ("Pra não dizer que não falei de flores", Geraldo Vandré)

"O mundo é uma escola, onde a gente precisa aprender a ciência de viver, pra não sofrer." ("Pra machucar meu coração", Ary Barroso)

"Fazer samba não é contar piada, quem faz samba assim não é de nada; um bom samba é uma forma de oração, porque o samba é a tristeza que balança e a tristeza tem sempre uma esperança de um dia não ser mais triste não". ("Samba da bênção", Vinicius e Baden Pawell).

"Ai! Que amar é se ir morrendo pela vida afora. É refletir na lágrima, um momento breve de uma estrela pura cuja luz morreu." (Serenata do Adeus", Vinicius de Moraes).

"Nesta viola eu canto e gemo de verdade; cada toada representa uma sodade." ("Tristeza do Jeca", toada, Angelino de Oliveira).

"Tu és, de Deus a soberana flor. Tu és de Deus a criação, que em todo o coração sepultas o amor, o riso, a fé e a dor em sândalos dolentes." ("Rosa", valsa, Alfredo Vianna, o Pixinguinha).

"O mar, quando quebra na praia, é bonito, é bonito..." ("O mar", Dorival Caymmi).

** Jornalista (cantonius1@yahoo.com.br)*

DIÁRIO DO COMERCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

O Brasil esquecido

A gestão pública no País padece de erros e distorções que foram se acumulando ao longo do tempo, afastando a política daquilo que lhe cabe de mais elementar, o bem comum. São deformações transformadas em rotina, tidas como expedientes aceitáveis, próprias do contexto ou, talvez, inerentes aos jogos do poder, não raro explicitadas com naturalidade que igualmente assusta. O que dizer, por exemplo, dos políticos que mercadejam cargos ou recursos, fazendo-o com a naturalidade que não caberia nem menos a delinquentes? São, certamente, maus hábitos que vêm de longe, mas diante dos quais é fundamental que a sociedade não se curve.

Mais recentemente, o assunto, que se confunde com corrupção, mas deve ser percebido como algo bem mais amplo, ganhou o primeiro plano nas discussões e nas manchetes da imprensa, sugerindo mudança de atitude. Bons princípios e, com eles, mudanças pareciam estar no horizonte, o que logo se revelou mais um grande engano. Como já foi dito neste espaço, não eram virtudes e sim ambições que estavam em cena, na condução de todo o processo. Assim, como entender como natural que o Executivo deva, necessariamente, construir sua estabilidade à custa de concessões ao Legislativo que nada, absolutamente nada, tem a ver com bons princípios ou com gestão minimamente assertiva? Não pode ser natural, tampouco aceitável, que tudo se passe, e escancaradamente, distante de qualquer consideração sobre valores éticos, permanecendo o poder, o mando e seus benefícios, como única causa, ponto de interesse exclusivo e explicitado em todos os movimentos. E sem que ninguém se ocupe de indagar o que, exatamente, seria melhor e mais conveniente para o Brasil.

São preocupações que nos ocorrem a propósito de acontecimentos recentes, envolvendo o deputado Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, que elevou as tensões em Brasília, contrariado com a demissão de um de seus muitos apadrinhados

São preocupações que nos ocorrem a propósito de acontecimentos recentes, envolvendo o deputado Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, que elevou as tensões em Brasília, contrariado com a demissão de um de seus muitos apadrinhados. Abertamente, e sem qualquer rubor perceptível, tomou o assunto como ofensa pessoal, ameaçando com retaliações que antes de atingir o chefe do Executivo de uma forma ou de outra atingem a todos os brasileiros. Ao mesmo tempo, e em movimento ensaiado, buscou se aproximar do Supremo Tribunal Federal (STF), reafirmando os movimentos nada ortodoxos que se dão nos bastidores dos três poderes.

Como está dito acima, o que mais espanta é que em nenhum momento alguém se lembre de perguntar o que, afinal, mais convém ao Brasil.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio - Rafael Tomaz
Clério Fernandes - Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2004
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2007

INDUSTRIAL

Gerência: Manoel Evandro	3469-2085
Departamento de Arte:	3469-2092

COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 396,90
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 793,80
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Preço do exemplar avulso.. R$ 3,50
(+ valor de postagem)

ASSINATURAS
assinaturas@diariodocomercio.com.br

SIDERURGIA

Sobretaxa na importação fortalece setor

Embora positiva para a indústria nacional, medida do governo desagrada compradores de aço, dizem especialistas

MARCO AURÉLIO NEVES

Ao atender um antigo pleito da indústria siderúrgica nacional e estabelecer cotas de importação de aço mais imposto de 25% sobre o excedente, o governo federal possibilita que as usinas siderúrgicas tenham mais espaço para ajustar o preço do insumo no mercado, avaliam especialistas. Mas questão é apontada ainda como um "cabo de guerra" entre a siderurgia nacional e os setores que utilizam o aço como insumo principal dos seus produtos, que, por sua vez, protestam contra a alíquota.

O anúncio da sobretaxa, feito nessa terça-feira pelo governo federal, tem impactos positivos, no geral.

"Isso é um 'cabo de guerra', porque os grandes clientes das usinas siderúrgicas não querem que aumente a alíquota, porque eles podem comprar o aço importado ou o aço nacional mais barato", explica o analista de investimentos Pedro Galdi. Ele aponta que outros países, como os Estados Unidos, já adotam a taxação contra o insumo originado na China.

Especialista no mercado de commodities, Galdi afirma que a importação do produto pelo país asiático inibe a indústria nacional de majorar o valor no mercado. "O aço chinês chega ao Brasil a preço de custo, então a siderurgia brasileira tem que dar desconto para competir. Existe uma pressão das grandes consumidoras de aço de que essa alíquota não vigore", comenta.

Em nota, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) declarou que o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex), colegiado do governo federal que reúne dez ministérios, buscou o equilíbrio e a tecnicidade para que a decisão fosse a melhor possível para o País e para a competitividade da indústria.

A entidade disse entender o problema do setor siderúrgico com a importação do aço, e que foi afirmado durante o debate que não haveria aumentos de preços. A associação afirma ainda que acompanhará de perto a aplicação das regras estabelecidas e sua repercussão, no mercado e nos preços da indústria, durante os próximos 12 meses.

AGÊNCIA BRASIL

Governo estabeleceu cotas de importação de aço mais imposto de 25% sobre o excedente

Fortalecimento - A economista do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Diana Chaib, considera que a medida é uma preocupação do governo federal com o fortalecimento da indústria nacional e dos produtores locais de aço. "A tentativa do governo é estimular a produção nacional e evitar perdas de participação do mercado nacional, em função do aço importado a preços mais baixos, como se fosse evitar uma 'concorrência desleal'", disse.

Também pesquisadora do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), ela acredita que o aumento nas tarifas de importação do aço poderá gerar impactos positivos para as siderúrgicas do País, ao estimular a demanda interna do produto.

"Isso vai ser viável, principalmente, porque essa medida não vai gerar impactos nos preços aos consumidores e nem em nenhum elo da cadeia produtiva. Isso porque os produtores nacionais vão ter uma maior flexibilidade e uma maior margem para os preços, uma vez que a concorrência externa deve diminuir", aponta.

Impactos - De acordo com o governo federal, estudos técnicos mostraram que a medida não trará impacto nos preços ao consumidor ou a produtos de derivados da cadeia produtiva. Nos próximos 12 meses, o comportamento do mercado será monitorado e a expectativa oficial é que a medida contribua para reduzir a capacidade ociosa da indústria siderúrgica nacional.

Inclusive, nessa quarta-feira (23), a companhia Ternium disse que vê uma ligeira melhora no mercado de aço brasileiro, mas que o Brasil ainda enfrenta fluxo elevado da importação de aço a preços considerados pela empresa como injustos. A companhia acrescentou que seu alto-forno no País está passando por reparos, após uma interrupção temporária.

O CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, em entrevista coletiva no final do ano passado, disse que a China "tem inundado o mundo com aço subsidiado" ao desabafar contra a importação. Ele considerou as importações chinesas como o maior problema enfrentado pela indústria nacional e que o País terá de escolher entre exportar minério e gerar empregos no país asiático, ou taxar o produto chinês e preservar postos de trabalho nas usinas siderúrgicas brasileiras.

MINERAÇÃO

CBMM investirá R$ 270 milhões em tecnologia

MARCO AURÉLIO NEVES

A Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), principal fornecedora global de produtos de nióbio, anunciou previsão de investimento de R$ 270 milhões em seu Programa de Tecnologia em 2024. O foco da empresa é em impulsionar inovações em seu negócio principal, a siderurgia, e diversificar a atuação, especialmente nos segmentos de baterias e nanomateriais.

No ano passado, os investimentos da empresa nessa área foram de R$ 230 milhões. O aporte total em Capex foi de R$ 578 milhões em 2023, um crescimento de 21,17% em relação aos R$ 477 milhões aplicados em 2022.

A divisão de materiais e tecnologia para baterias recebeu cerca de R$ 80 milhões em recursos no ano passado. O valor é o mesmo estimado pela CBMM para investimento nessa área em 2024. A empresa tem capacidade de produzir 150 mil toneladas de produtos de nióbio por ano, nível superior à atual demanda do mercado global.

A companhia espera crescimento acelerado no setor de baterias nos próximos cinco anos, com o desenvolvimento de materiais que garantam ainda mais competitividade e qualidade. Anunciada em 2022, a nova planta da empresa em seu complexo industrial entrará em operação com capacidade de produzir três mil toneladas de óxido do principal elemento químico trabalhado pela empresa para baterias.

A projeção da companhia até 2030 é continuar na liderança do mercado, com aumento do volume de vendas e diversificação da receita por meio de produtos fora do aço. Nos últimos cinco anos, a CBMM realizou investimento estratégico em tecnologia para acelerar a adoção do nióbio no mercado de baterias de íons de lítio. Em 2023, a companhia aportou cerca de R$ 100 milhões em sua frente de Novos Negócios.

Também até 2030, a CBMM pretende aumentar sua produção de coprodutos, ao dar destinação útil e evitar o descarte de minerais que não fazem parte do negócio principal da empresa, como o nióbio. Em 2023, foram comercializadas 955 mil toneladas de coprodutos no mercado, alta de 490% em comparação ao ano anterior. As vendas adicionaram R$ 86 milhões à receita da companhia. Para 2024, a expectativa é comercializar 1,4 milhão de toneladas e gerar R$ 115 milhões em receita.

Resultados - Além do investimento, a CBMM anunciou crescimento de 3,63% na receita líquida em 2023 ante o ano anterior, somando R$ 11,4 bilhões. Com o desempenho positivo, o lucro líquido da fornecedora de nióbio, que tem sede em Araxá, no Alto Paranaíba, atingiu R$ 4,9 bilhões, incremento de 8,8% na mesma base de comparação.

O desempenho da empresa também está demonstrado por meio do Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) de R$ 7,9 bilhões no ano passado. O valor é 5,3% superior ao registrado em 2022 (R$ 7,5 bilhões).

Para Minas Gerais, os resultados da CBMM em 2023 representaram um incremento de R$ 4,9 bilhões na receita pública. Os valores foram pagos por meio de impostos arrecadados pela comercialização dos produtos vendidos pela empresa e uma parcela de R$ 1,5 bilhão para a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), que tem participação societária na empresa de nióbio

Lucro líquido da Vale recuou 9% no 1 trimestre

Rio de Janeiro - A mineradora Vale publicou ontem que seu lucro líquido recuou 9% no primeiro trimestre ante o mesmo período do ano passado, com impactos principalmente de menores preços realizados na comercialização de suas principais *commodities*.

A companhia, uma das maiores produtoras de minério de ferro do mundo, registrou lucro líquido de US$ 1,7 bilhão no trimestre encerrado em março, enquanto analistas consultados pela LSEG esperavam lucro de US$ 1,9 bilhão.

O principal impacto no lucro líquido da Vale quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado veio dos menores preços realizados de minério de ferro, níquel e cobre, de acordo com seu balanço financeiro.

O lucro antes de juros, impostos, amortização e depreciação (Ebitda) ajustado da companhia caiu 7% entre janeiro e março, a US$ 3,44 bilhões, enquanto os analistas estimavam US$ 3,66 bilhões.

Os impactos negativos no resultado, entretanto, foram parcialmente compensados por maiores volumes de vendas de minério de ferro e cobre, ponderou a companhia, em seu balanço financeiro.

A empresa havia publicado na semana passada um aumento de 6,1% em sua produção de minério de ferro entre janeiro e março ante o mesmo período de 2023, com o impulso no desempenho de sua importante mina S11D, no Pará, enquanto as vendas no período dispararam.

A produção de minério de ferro da Vale nos primeiros três meses do ano somou 70,84 milhões de toneladas, o melhor número para um primeiro trimestre desde 2019, enquanto as vendas avançaram 14,7%, para 63,83 milhões de toneladas.

No documento publicado ontem, o CEO da Vale Eduardo Bartolomeo destacou que a companhia está tendo progresso com projetos de crescimento, "que ajudarão a melhorar a qualidade e flexibilidade do nosso portfolio de produtos".

O preço médio realizado de finos de minério de ferro no primeiro trimestre foi de US$ 100,7 por tonelada, ante US$ 108,6 no mesmo período de 2023, com impactos de ajustes provisórios nos preços devido a valores futuros menores no último dia do trimestre do que a média do trimestre, informou a empresa anteriormente.

A receita líquida de vendas no primeiro trimestre ficou praticamente estável ante um ano antes, a US$ 8,5 bilhões, contra US$ 8,64 bilhões previstos pelos analistas.

O custo caixa C1 da Vale (custo de produção da mina ao porto), excluindo compras de terceiros, no primeiro trimestre ficou ligeiramente menor ante um ano antes, atingindo US$ 23,5 por tonelada.

Dívida - A dívida líquida expandida cresceu 14% no primeiro trimestre na comparação com o mesmo período de 2023, para US$ 16,4 bilhões, dentro da meta da Vale que permanece no intervalo entre US$ 10 bilhões e US$ 20 bilhões.

Já os investimentos da Vale no primeiro trimestre somaram US$ 1,4 bilhão, alta de 23% ante o mesmo período do ano passado.

Em separado, a Vale disse prever provisões de US$ 2,9 bilhões em 204 relativas ao rompimento de barragens de mineração em Brumadinho e Mariana, ambas em Minas Gerais. **(Reuters)**

Empresa quer acordo para Mariana até julho

Acordo - A mineradora Vale tem a expectativa de alcançar um acordo definitivo com autoridades para a reparação pelo rompimento de barragem de rejeitos da Samarco, em Mariana (MG), até o fim do primeiro semestre, disse em nota a companhia à Reuters nesta quarta-feira.

O colapso da barragem, que pertencia à Samarco, uma joint venture da Vale com o grupo BHP, ocorreu em novembro de 2015 e deixou 19 mortos, centenas de desabrigados, além de atingir o rio Doce, em toda a sua extensão, até atingir o mar do Espírito Santo.

Uma nova proposta por um acordo foi apresentada pelas mineradoras ao governo federal e aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, segundo disseram duas fontes à Reuters, próximas às negociações, sem informar valores.

Uma das fontes, na condição de anonimato, afirmou que perto da proposta anterior, de R$ 42 bilhões, o montante "melhorou muito". Mas que ainda assim está "aquém" do esperado.

A entrega de nova proposta havia sido publicada na véspera pela CBN, em reportagem que informou ainda que as negociações tinham sido retomadas.

As negociações para um acordo de repactuação de um termo inicial para reparação dos danos - assinado entre as mineradoras e autoridades ainda em 2016 - tinham sido paralisadas em dezembro, quando valores apresentados pelas mineradoras foram considerados muito aquém do necessário por autoridades.

Procuradas, Vale, BHP e Samarco não confirmaram a entrega de nova proposta.

Em notas individuais, disseram que permanecem comprometidas com as ações de reparação e compensação relacionadas ao rompimento da barragem da Samarco.

A Vale destacou confiar que "as partes chegarão a bons termos quanto ao texto que vem sendo conjuntamente construído antes de definir o valor global do acordo". **(Reuters)**

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

ENERGIA

UCB anuncia R$ 380 mi para fábrica em Extrema

Aporte será feito visando a produção local da linha de soluções de armazenamento

THYAGO HENRIQUE

A multinacional brasileira UCB Power investirá, até 2028, R$ 380 milhões para expandir suas atividades produtivas na cidade de Extrema, no Sul de Minas Gerais. O aporte será feito visando a fabricação local da linha de soluções de armazenamento de energia com baterias da empresa. A estimativa é que cerca de 500 empregos diretos e indiretos sejam criados.

O investimento da fabricante acontecerá em duas etapas. Na primeira, projetada para ocorrer entre este ano e o próximo, os recursos serão destinados para a expansão da fábrica atual no município. Já na segunda etapa, prevista para o período de 2025-2026, será alugado um terreno para comportar o salto de produção, estabelecendo assim, a terceira unidade fabril da marca no Brasil.

Para planejar a ampliação da capacidade produtiva com mais segurança e assertividade, a UCB pretende estabelecer operações essenciais e otimizar os processos finais na fase inicial do projeto. A fim de mitigar riscos e garantir uma operação alinhada às necessidades dos clientes, a empresa ainda prevê ajustes dinâmicos na produção conforme o mercado reage aos produtos fabricados.

> *"Espero ter que fazer uma nova ampliação em menos de dois anos devido ao aumento da necessidade de ter mais capacidade de produção para suprir a demanda crescente"*

Além de aumentar as atividades, a companhia vai injetar capital em um laboratório de engenharia de produtos com foco no pós-venda. O intuito é atender às demandas pelos equipamentos BESS, sigla para sistemas de armazenamento de energia com baterias. O espaço também terá o papel de consolidar parcerias da fabricante com universidades e centros de ensino e pesquisas locais.

Liderança no setor - Em entrevista ao DIÁRIO DO COMÉRCIO, o CEO da UCB, George Fernandes, afirmou que a empresa espera manter a liderança no mercado brasileiro de armazenamento de energia com o investimento. Cabe ressaltar que a marca já é considerada uma das maiores do Brasil e da América Latina no segmento. Adicionalmente, é pioneira na fabricação de baterias de lítio no País e lidera a produção de baterias estacionárias, portáteis para celulares e laptops e para mobilidade elétrica.

"O mercado está em uma fase extremamente positiva, com volumes cada vez maiores. A produção local de baterias, seja minha ou dos meus concorrentes, tem crescido bastante, o que demonstra que as baterias vieram para ficar. E quanto mais se discutir sobre a implementação delas no sistema *on grid*, maior será a necessidade de produzir os sistemas localmente," destacou.

O executivo disse que Extrema se mostrou um polo favorável à expansão. Segundo ele, conforme for crescendo a procura pelos BESS e por baterias em geral, a fábrica da cidade tende a ampliar sua participação dentro do leque produtivo da fabricante. Parte da produção da outra planta da companhia, em Manaus, no Amazonas, será usada no dimensionamento das soluções de BESS.

"Sou extremamente otimista em relação a isso. Espero ter que fazer uma nova ampliação em menos de dois anos devido ao aumento da necessidade de ter mais capacidade de produção para suprir a demanda crescente que vislumbramos, principalmente se o mercado brasileiro seguir os mercados globais de armazenamento de energia", complementou Fernandes.

ECONOMIA PARA TODOS

Panorama do crédito no Brasil

GUILHERME ALMEIDA*

O crédito é o combustível que alimenta o motor da economia, permeando todas as suas esferas com sua importância inegável. Desde o cotidiano das famílias até as operações das grandes corporações, sua presença é vital. Imagine adquirir uma casa sem a possibilidade de financiamento ou uma empresa expandir suas operações sem acesso ao capital necessário. O crédito é mais que uma comodidade, é um facilitador essencial para o progresso econômico.

Para os consumidores, o crédito representa uma ponte entre seus desejos e suas capacidades financeiras imediatas. Facilita a aquisição de bens duráveis, como carros e eletrodomésticos, e viabiliza investimentos em educação, mesmo quando o montante necessário não está disponível no momento da aquisição. Essa flexibilidade impulsiona a demanda agregada, fomentando a produção e o emprego. Em essência, o crédito é uma ferramenta que nos permite antecipar o consumo.

No âmbito empresarial, o crédito é o catalisador do crescimento. Desde as *startups* até as gigantes multinacionais, todas dependem do crédito para financiar suas operações, ampliar suas capacidades produtivas e impulsionar a inovação. Seja para investir em tecnologias emergentes, expandir a produção ou explorar novos mercados, o acesso ao crédito é fundamental para o sucesso corporativo. Além disso, o crédito desempenha um papel essencial no suporte às pequenas empresas, permitindo-lhes iniciar e manter suas operações, mesmo em períodos adversos.

Diante desse cenário, é importante analisarmos o comportamento recente do crédito e vislumbrarmos suas tendências futuras. Fato é que o mercado de crédito enfrentou uma desaceleração em 2023, refletindo os efeitos defasados da política monetária restritiva. Após três anos consecutivos de forte expansão, o crescimento anual do saldo do crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) desacelerou para 8,1%, ante 14,5% em 2022.

> *"Apesar dos desafios enfrentados, as projeções para 2024 indicam um crescimento no crédito, evidenciando a resiliência e a capacidade de adaptação do mercado financeiro frente às oscilações econômicas"*

As taxas de juros seguiram o curso da Selic, recuando de forma mais acentuada no segundo semestre. No entanto, as concessões, especialmente para famílias, experimentaram uma desaceleração notável, evidenciando um ambiente de crescente aversão ao risco para esse grupo. No segmento de pessoas físicas, houve uma desaceleração nas concessões de crédito livre, acompanhada por uma mudança na composição do crédito contratado - com aumento nas modalidades de alto custo e redução nas de baixo custo, reflexo de um ambiente de juros e inadimplência ainda elevados.

No segmento corporativo, o primeiro semestre testemunhou uma queda nas concessões, influenciada pela aversão ao risco e pelos pedidos de recuperação judicial de grandes empresas. Entretanto, com a diminuição tanto da aversão ao risco, como da taxa básica de juros, as concessões para empresas se recuperaram no segundo semestre, seja no mercado bancário ou no de mercado de capitais.

Mesmo no crédito direcionado, onde o custo do capital é mais baixo, houve desaceleração notável. No segmento de pessoas físicas, vale destacar a diminuição dos financiamentos imobiliários utilizando recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), parcialmente compensada pelo aumento das concessões no âmbito do programa "Minha Casa, Minha Vida". O aumento de quase 27% no orçamento do plano Safra 2023/24 sustentou o crescimento do crédito rural, embora em um ritmo menor do que o registrado no ano anterior. No caso de empresas, as contratações de crédito rural e dos programas Pronampe e PEAC mantiveram um ritmo expressivo, enquanto as oferecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sofreram queda em termos reais.

Apesar dos desafios enfrentados, as projeções para 2024 indicam um crescimento no crédito, evidenciando a resiliência e a capacidade de adaptação do mercado financeiro frente às oscilações econômicas. As recentes medidas para estimular novas concessões, especialmente para micro e pequenas empresas, como o programa Acredita, têm potencial de destravar recursos para investimentos e consumo, impulsionando a atividade econômica.

**Especialista em Educação Financeira no Grupo Suno. Sócio-fundador da Certifiquei, possui experiência como economista, atuando na gestão e elaboração de pesquisas e análises socioeconômicas. Mestre em Estatística pela UFMG. Redes Sociais - Instagram: @guilherme.certifiquei - Linkedin: https://www.linkedin.com/in/guilherme-almeida-economista*

ÁPIA Construtora Ápia S.A.

CNPJ/MF: 17.155.391/0001-16

Relatório da Administração: Cumprindo às disposições legais, vimos submeter aos Srs. Acionistas, as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2023	2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	79.034	28.959
Clientes	5	187.743	76.259
Adiantamentos		2.510	1.547
Impostos a recuperar		117	448
Partes relacionadas	6	39	9.285
Outros créditos	7	9.595	4.238
Total do ativo circulante		279.038	120.736
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	8	1.085	1.109
Imobilizado	9	106.774	72.486
Total do ativo não circulante		107.859	73.595
Total do ativo		386.897	194.331

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2023	2022
Passivo circulante			
Fornecedores	10	70.142	22.982
Empréstimos e financiamentos	11	42.115	22.169
Obrigações trabalhistas	12	22.133	15.888
Obrigações sociais e tributárias	12	24.316	9.855
Outras contas a pagar		776	3.018
Total do passivo circulante		159.482	73.912
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	78.096	47.852
Obrigações sociais e tributárias	12	-	20
Provisão para riscos	13	1.610	-
Total do passivo não circulante		79.706	47.872
Patrimônio líquido			
Capital social	14 a)	32.500	32.500
Reserva legal	14 b)	6.500	2.673
Reserva de lucros	14 c)	108.709	37.374
Total do patrimônio líquido		147.709	72.547
Total do passivo e patrimônio líquido		386.897	194.331

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		32.500	1.141	15.556	49.197
Lucro líquido do exercício	15 c)	-	-	30.635	30.635
Constituição da reserva legal	15 b)	-	1.532	(1.532)	-
Distribuição de dividendos	15 d)	-	-	(7.285)	(7.285)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		32.500	2.673	37.374	72.547
Lucro líquido do exercício	15 c)	-	-	94.203	94.203
Constituição da reserva legal	15 b)	-	3.827	(3.827)	-
Distribuição de dividendos	15 d)	-	-	(19.041)	(19.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		32.500	6.500	108.709	147.709

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	15	1.091.260	515.937
Custo dos serviços prestados	16	(912.559)	(436.063)
Lucro bruto		178.701	79.874
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas, gerais e tributárias	16	(42.181)	(32.860)
Outras receitas operacionais	-	753	551
Lucro operacional antes resultado financeiro		137.273	47.565
Receitas financeiras	17	17.833	3.977
Despesas financeiras	17	(15.435)	(6.887)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		139.671	44.655
Contribuição social	18	(12.539)	(3.892)
Imposto de renda	18	(32.929)	(10.128)
Lucro líquido do exercício		94.203	30.635

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	94.203	30.635
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	94.203	30.635

As Notas explicativas da Administração e o Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis completos foram publicados nesta data na versão digital deste jornal e estão disponíveis na sede da empresa.

Paulo Campos
CPF - 174.821.356-34
Diretor Financeiro
Jolcimar Lopes do Carmo
CPF - 032.040.636-90 - Contador CRCMG 063.995/O-0

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	139.671	44.655
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	23.834	10.207
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	3.055	-
Provisão para riscos	1.610	-
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	12.919	4.662
Decréscimo (acréscimo) em ativos		
Clientes	(114.539)	(5.483)
Adiantamentos	(963)	34
Impostos a recuperar	331	316
Outros créditos	(5.357)	(1.354)
Depósitos judiciais	24	92
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	47.160	2.571
Obrigações trabalhistas	6.245	(943)
Obrigações sociais e tributárias	14.441	1.611
Outras contas a pagar	(2.242)	1.932
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(5.240)	(2.812)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(45.468)	(14.020)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	75.481	41.468
Atividades de investimento		
Acréscimo do imobilizado	(61.198)	(54.355)
Baixa de ativo imobilizado	3.076	32
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(58.122)	(54.323)
Atividades de financiamento com terceiros		
Captações de empréstimos e financiamentos	68.131	49.565
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(25.620)	(14.392)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento com terceiros	42.511	35.173
Atividades de financiamento com acionistas		
Partes relacionadas	9.246	(7.709)
Dividendos distribuídos	(19.041)	(7.285)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento com acionistas	(9.795)	(14.994)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	32.716	20.179
Aumento líquido caixa e equivalentes de caixa	50.075	7.324
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	28.959	21.635
No final do exercício	79.034	28.959
Aumento líquido caixa e equivalentes de caixa	50.075	7.324

ETHOS INFRAENGENHARIA — Ethos Engenharia de Infraestrutura S.A.

CNPJ/MF nº 19.758.779/0001-37 - NIRE: 31300106934

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 em R$

Balanço Patrimonial / Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	**19.470.507,95**	**32.150.520,90**
Disponível	**16.219.269,18**	**28.994.963,72**
Caixa	715.818,19	593.592,94
Bancos - Conta Movimento	73.973,74	6.361.792,31
Aplicações Financeiras	15.429.477,25	22.039.578,47
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	**3.251.238,77**	**3.155.557,18**
Duplicatas a Receber	5.482,50	102.389,12
Medições a Faturar	3.050.347,53	2.901.818,16
Impostos a Compensar	7.680,05	5.871,10
Adiantamento de Salário	75.728,69	33.478,80
Imóveis a Comercializar	112.000,00	112.000,00
Não Circulante	**69.381.236,11**	**33.671.610,19**
Realizável a Longo Prazo	**25.751.513,31**	**14.287.591,88**
Devedores em Conta Corrente	25.723.716,93	14.237.429,57
Depósitos Judiciais	27.796,38	50.162,31
Investimentos	**31.524.445,56**	**10.257.954,79**
Controladas e Coligadas - Equivalência Patrimonial	31.524.445,56	10.257.954,79
Imobilizado	**12.074.067,24**	**9.094.853,52**
Imobilizado geral	18.991.904,38	13.063.960,52
(-) Depreciação Acumulada	(6.917.837,14)	(3.969.107,00)
Intangível	**31.210,00**	**31.210,00**
Direitos de Uso	31.210,00	31.210,00
Total do Ativo	**88.851.744,06**	**65.822.131,09**

Balanço Patrimonial / Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	**4.038.429,78**	**2.412.687,55**
Empréstimos e Financiamentos	119.850,00	179.775,00
Fornecedores	1.322.363,74	360.886,90
Obrigações Trabalhistas	1.398.963,92	775.219,69
Obrigações Sociais e Tributárias	1.197.252,12	1.096.805,96
Não Circulante	**37.130.122,75**	**21.452.402,62**
Exigível a Longo Prazo	**37.130.122,75**	**21.452.402,62**
Empréstimos e Financiamentos		119.850,00
Credores em Conta Corrente	37.130.122,75	21.332.552,62
Patrimônio Líquido	**47.683.191,53**	**41.957.040,92**
Capital Social	21.505.700,00	21.505.700,00
Reservas de Lucros	26.177.491,53	20.451.340,92
Total do Passivo	**88.851.744,06**	**65.822.131,09**

Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos

Discriminação	2023	2022
Receita Operacional Bruta	**339.693.961,70**	**237.210.924,37**
Receita de Serviços	56.811.517,31	66.599.277,02
Receita de Serviços - SCP,S	282.882.444,39	170.611.647,35
(-) Impostos s/ Prestação Serviços	(3.966.979,39)	(4.291.862,79)
Receita Líquida	**335.726.982,31**	**232.919.061,58**
(-) Custo dos Serviços Prestados	**(250.640.436,74)**	**(194.530.297,91)**
(-) Custo dos Serviços Prestados - SCP,S	(203.482.715,13)	(131.670.360,32)
(-) Custo dos Serviços Prestados	(47.157.721,61)	(62.859.937,59)
Lucro Bruto	**85.086.545,57**	**38.388.763,67**
Despesas/Receitas Operacionais	**(10.260.119,19)**	**(6.716.876,67)**
Despesas Administrativas	(8.418.606,91)	(5.981.517,00)
Receitas Financeiras	1.017.367,51	573.494,97
Despesas Financeiras	(325.836,56)	(311.641,60)
Despesas Tributárias	(341.007,59)	(219.585,70)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	756.694,50	751.297,35
Encargos de Depreciação	(2.948.730,14)	(1.528.924,69)
Resultado Operacional	**74.826.426,38**	**31.671.887,00**
Provisão para Contribuição Social	(705.113,25)	(745.516,61)
Resultado Antes do IR	**74.121.313,13**	**30.926.370,39**
Provisão para Imposto de Renda	(1.131.556,02)	(1.423.625,16)
Resultado do Exercício	**72.989.757,11**	**29.502.745,23**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Discriminação	Exercício Findo em 31/12/2023	Exercício Findo em 31/12/2022
Fluxo de Caixa Proveniente das Operações	72.989.757,11	29.502.745,21
Resultado do Exercício		
Depreciação e Amortização	2.948.730,14	1.528.924,69
Reversão de Provisões	(475.347,22)	(405.269,46)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(3.539.860,16)	(156.047,84)
Redução (Aumento) em Equivalência Patrimonial	(79.399.729,26)	(38.941.287,03)
Resultado Líquido Ajustado	**(7.476.449,39)**	**(8.470.934,43)**
Redução (Aum.) em Duplicatas a Receber	96.906,62	(56.906,62)
Redução (Aum.) em Medições a Faturar	(148.529,37)	2.176.709,08
Redução (Aum.) em Adiantamentos	(42.249,89)	311.995,51
Redução (Aum.) em Impostos a Compensar	(1.808,95)	(5.871,10)
Redução (Aum.) em Imóveis a Comercializar	-	-
Aum. (Redução) em Fornecedores	758.064,08	81.100,59
Aum. (Redução) em Obrigações Tributárias	34.438,42	524.288,34
Aum. (Redução) em Obrigs Trabalhistas	689.751,97	192.288,72
Caixa Líquido Gerado (Utilizado) em Atividades Operacionais	**1.386.572,88**	**3.223.604,52**
Recursos Líquidos Prov. das Operações	**(6.089.876,51)**	**(5.247.329,91)**
Atividade De Investimento		
Aplicações em Investimentos	21.266.490,77	15.619.946,70
Aplicações no Imobilizado de Uso	5.927.943,86	8.216.141,01
Aplicações em Particips Societárias-SCP	4.333.648,70	9.434.946,31
Recebimento em Participações Societárias - SCP	31.787.563,49	3.748.287,53
Total da Atividade de Investimento	**63.315.646,82**	**37.019.321,55**
Atividade de Financiamento		
Distribuição de Dividendos	(70.803.466,66)	(18.612.000,00)
Pagamento de Empréstimos	(179.775,00)	(179.775,00)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos	(12.699,32)	(23.205,04)
Provisões Trabalhistas	994.476,13	475.347,22
Total da Atividade de Financiamento	**(70.001.464,85)**	**(18.339.632,82)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes	**(12.775.694,54)**	**13.432.358,82**
Caixa e Equivalentes no Início do Exercício	28.994.963,72	15.562.604,90
Caixa e Equivalentes no Final do Exercício	16.219.269,18	28.994.963,72
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes	**(12.775.694,54)**	**13.432.358,82**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Histórico	Capital Realizado	Reservas de Lucros: Reserva Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2022	21.505.700,00	20.451.340,92	-	41.957.040,92
Ajuste Exercício	-	-	3.539.860,16	3.539.860,16
Lucro Líquido do Exercício:	-	-	72.989.757,11	72.989.757,11
Reservas Lucros	-	5.726.150,61	(5.726.150,61)	-
Distribuição Lucros	-	-	(70.803.466,66)	(70.803.466,66)
Saldo em 31.12.2023	21.505.700,00	26.177.491,53	-	47.683.191,53

Notas Explicativas

1) Contexto Operacional: A **Ethos Engenharia de Infraestrutura S/A**, é uma sociedade anônima fechada, com sede em Belo Horizonte (MG), Estado de Minas Gerais, tem como atividade principal, a prestação de serviços na área da construção civil voltada para a execução de obras viárias federais e estaduais, por conta própria ou através de SCPs - Sociedades em Conta de Participação. **2) Base de Preparação: 2.1**- As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.2 - Sociedades em Conta de Participação**: As SCPs - Sociedade em Conta de Participação onde a Ethos é sócia ostensiva, as transações foram registradas a partir da data do registro do lançamento contábil, enviados de forma eletrônica ao Sistema Público de Escrituração digital - SPED ECD. 2.3 - Todas as afirmações da administração da sociedade em termos de apresentação e divulgação encontram-se adequadamente classificadas, descritas e evidenciadas, atendendo aos aspectos de "integridade", "direitos e obrigações", "avaliação e locação", bem como de "existência ou ocorrência". Foram objeto de autorização pelos acionistas e administradores objetivando a evidenciação tanto da posição contábil, como do resultado das operações e do fluxo de caixa da empresa. **3) Principais Práticas Contábeis: Caixa e equivalentes de caixa** (Caixa e Bancos Conta Movimento): Há disponibilidades em depósitos bancários à vista. Há também, aplicações financeiras de liquidez imediata, mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa a curto prazo. **Contas a Receber** (Duplicatas a Receber e Medições a Faturar): São valores decorrentes da prestação de serviços a clientes, ou oriundos de outras transações, transações essas inerentes as suas atividades. Estão demonstrados nestas contas os valores consolidados de serviços faturados e não recebidos no final do exercício e ainda os valores de obras executadas e não faturadas, conforme contratos. **Tributos a Recuperar**: Estão registrados nesta conta valores relativos a crédito de retenção. **Participação Societárias em SCPs**: Os valores lançados são originados das transações financeiras com as SCPs, e seus sócios participantes. Além dos lançamentos nos livros da empresa na qualidade de sócio ostensivo, há também livros auxiliares específicos para escrituração das operações exclusivas de cada SCP, com a entrega do SPED ECD e ECF. Sendo utilizada a equivalência patrimonial para registrar o resultado do exercício apurado em cada SCP. A sociedade participa de empreendimentos através de SCPs, na condição de sócia ostensiva, onde os resultados são:

SCP	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido	Investimentos: % Participação	Investimentos: Equivalência Patrimonial
SCP 31 WANDERLANDIA	10.000,00	-421.332,00	50,00%	-210.666,00
SCP 34 BOA ESPERANÇA	10.000,00	691.689,76	50,00%	345.844,88
SCP 43 BR 230 PA	10.000,00	1.217.237,26	50,00%	608.618,63
SCP 48 COMODORO	10.000,00	791.968,94	50,00%	395.984,47
SCP 49 BR 135 PI	10.000,00	-3.425.351,82	50,00%	-1.712.675,91
SCP 52 BR 316 MA	10.000,00	-1.278.553,72	50,00%	-639.276,86
SCP 53 M.CARMELO II DER	10.000,00	868.998,84	50,00%	434.499,42
SCP 54 BR 230 MA	10.000,00	1.255.931,82	50,00%	627.965,91
SCP 56 BR 153 TO	10.000,00	1.095.541,40	50,00%	547.770,70
SCP 580 BR 010 TO	10.000,00	1.122.304,72	50,00%	561.152,36
SCP 59 BR 010 TO	10.000,00	977.481,50	50,00%	488.740,75
SCP 60 BR 153 TO	10.000,00	3.925.819,70	50,00%	1.962.909,85
SCP 62 BR 101 BA	10.000,00	1.016.326,58	50,00%	508.163,29
SCP 65 BR 153 PA	10.000,00	4.826.191,62	50,00%	2.413.095,81
SCP 67 MG 367 DEER	10.000,00	995.216,86	50,00%	497.608,43
SCP 68 MG 367 DEER	10.000,00	-1.675.509,56	50,00%	-837.754,78
SCP 69 MG 190 DEER	10.000,00	2.597.644,06	50,00%	1.298.822,03
SCP 71 BR 153	10.000,00	838.790,18	50,00%	419.395,09
SCP 72 BR 158 PA	10.000,00	6.789.420,24	50,00%	3.394.710,12
SCP 74 BR 155 PA	10.000,00	-1.815.244,90	50,00%	-907.622,45
SCP 76 BR 155 PA	10.000,00	-119.749,70	50,00%	-59.874,85
SCP 78 BR 080 GO	10.000,00	1.634.685,38	50,00%	817.342,69
SCP 79 BR 316 PI VALENÇA	10.000,00	-1.030.119,64	50,00%	-515.059,82
SCP 81 BR 155 PA	10.000,00	323.729,96	50,00%	161.864,98
SCP 83 BR 265 MG	10.000,00	61.538,32	50,00%	30.769,16
SCP 84 BR 020 BA	10.000,00	654.947,46	50,00%	327.473,73
SCP 85 BR 153 TO	10.000,00	2.504.316,52	50,00%	1.252.158,26
SCP 89 BR 135 PI	10.000,00	7.349.145,64	50,00%	3.674.572,82
SCP 91 BR 010 TO	10.000,00	-96.158,52	50,00%	-48.079,26
Total	**290.000,00**	**31.676.906,90**		**15.838.453,45**

A sociedade participa de empreendimentos através de SCPs, na condição de sócia participante, onde os resultados são:

SCP	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado	Investimentos: % Participação	Investimentos: Equivalência Patrimonial
644 BR 242 LOTE 5	10.000,00	-444.621,54	49,95%	-222.088,46
SCP 39 PAVIDEZ BR 262	10.000,00	443.313,32	25,00%	110.828,33
SCP 063 HWN/ETHOS	10.000,00	2.426.565,84	50,00%	1.213.282,92
SCP 064 HWN/ETHOS	10.000,00	150.822,86	50,00%	75.411,43
SCP 066 HWN/ETHOS	10.000,00	1.872.144,14	50,00%	936.072,07
SCP 075 HWN/ETHOS	10.000,00	4.536.706,28	50,00%	2.268.353,14
SCP 080 HWN/ETHOS	10.000,00	17.434.023,30	50,00%	8.717.011,65
SCP 082 HWN/ETHOS	10.000,00	5.174.242,06	50,00%	2.587.121,03
Total	**80.000,00**	**31.593.196,26**		**15.685.992,11**

Imobilizado: O Ativo Imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (impairment), se houver. **A avaliação do valor recuperável dos ativos:** Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **Contas a Pagar** (Fornecedores): Estão registrados nestas contas todas as aquisições materiais e serviços tomados, observando-se o princípio da competência, com prazo médio de vencimento de 90 dias. Em função do prazo médio de vencimento, tal grupo de contas não está sendo objeto de Ajuste a Valor Presente (AVP). **Obrigações Sociais e Tributárias**: Foram registrados nestas contas os valores de INSS, FGTS e Contribuição Sindical a Recolher, IR, ISS, PIS/COFINS/CSLL retidas de terceiros a serem recolhidas, tendo ainda como registro nestas contas o PIS, COFINS, CSLL e IRPJ a serem recolhidos provenientes da apuração em 31 de dezembro de 2023. **Obrigações Trabalhistas**: Foram registrados nestas contas os valores de salários a serem pagos, sabendo-se que a sociedade tem por princípio o pagamento aos seus funcionários no último dia útil do mês. **Empréstimos e Financiamentos**: O financiamento do BDMG através FINAME, destina-se aquisição de Usina de Asfalto, tendo o contrato de financiamento, carência de 24 (vinte e quatro) meses e com prazo de pagamento em 96 (noventa e seis) parcelas, sendo que 88 (oitenta e oito) parcelas já foram quitadas e a última com vencimento em 15/08/2024. **Distribuição de Lucros**: A distribuição de dividendos para os acionistas da Ethos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. Foi apurado no Balanço lucro no valor de R$ 72.989.757,11 (Setenta e dois milhões, novecentos, oitenta e nove mil, setecentos e cinquenta e sete reais e onze centavos). Aos acionistas foram distribuídos dividendos no valor de R$ 70.803.466,66 (Setenta milhões, oitocentos e três mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos), sendo o saldo remanescente de R$ 2.186.290,45 (Dois milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e noventa reais e quarenta e cinco centavos) transferido para a conta Reservas de Lucros a Realizar, ficando à disposição da assembleia para futura destinação. Declaramos sob as penas da lei, que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por elas. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2023.

Ethos Engenharia de Infraestrutura S.A.
Maria de Aquino Mendes Leite - Diretora Presidente
Ethos Engenharia de Infraestrutura S.A.
Juliane de Aquino Mendes Leite - Diretora
Contabilidade Jomar Ltda. - Marlene Raimunda Cruz - CRC/MG 27324

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

FUNDAÇÃO BENJAMIN GUIMARÃES

CNPJ: 17.200.429/0001-25

10. CONTAS A PAGAR

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Fornecedores	4.501	4.374
Serviços Profissionais Terceirizados	9.167	8.996
Serviços Médicos	4.383	3.634
Honorários médicos	1.701	946
Outros compromissos	1.220	968
Água e Energia	152	157
	21.123	**19.075**

Este grupo compreende todos os fornecedores e prestadores de serviços com os quais a Fundação mantém contratos ou vínculos comerciais. O saldo resulta de transações realizadas pela Fundação para a consecução de suas atividades operacionais. Isso tem levado a Administração da Fundação a manter negociações contínuas com alguns desses fornecedores e prestadores de serviços, com o objetivo de reestruturar compromissos e propor o parcelamento de débitos. Essas medidas visam permitir à Fundação ajustar seus desembolsos de acordo com o fluxo de caixa atual, garantindo assim a sustentabilidade financeira e a continuidade de suas operações.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Salários e Ordenados	2.937	2.392
Obrigações Sociais	821	539
Outras Provisões Trabalhistas	3.625	3.231
	7.383	**6.162**

Os montantes acima mencionados representam as obrigações assumidas pela Instituição para com seus colaboradores, abrangendo diversos aspectos, tais como salários, contribuições previdenciárias (INSS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Contribuição Federativa e Contribuição Sindical, além de outras provisões trabalhistas, como férias, FGTS de férias e FGTS do 13º salário. É importante ressaltar que todos esses compromissos estão rigorosamente em dia. Em sua maioria, tratam-se de provisões mensais que são integralmente quitadas na data de vencimento, no mês subsequente, demonstrando o comprometimento da Instituição com a regularidade e pontualidade no cumprimento de suas obrigações trabalhistas.

11.1 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Obrigações Fiscais	1.045	1.042
	1.045	**1.042**

Os montantes mencionados acima correspondem aos impostos retidos de terceiros e colaboradores, incluindo imposto de renda retido na fonte (IRRF), contribuições previdenciárias (INSS), imposto sobre serviços (ISS), contribuições para o PIS, COFINS e CSLL, bem como valores relacionados a parcelamentos de tributos. Esses valores refletem as obrigações fiscais da instituição para com seus colaboradores e terceiros, destacando seu compromisso com a conformidade tributária e a responsabilidade fiscal.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Banco	2023 (R$mil) Valor Empréstimo	Saldo (CP)	Saldo (LP)	Saldo Devedor	2022 (R$mil) Valor Empréstimo	Saldo (CP)	Saldo (LP)	Saldo Devedor
BMG Mútuo - CCB 31.12.45428	9.968	1.885	2.549	3.698	9.968	4.719	2.267	6.292
Juros a Transcorrer - BMG Mútuo - CCB 31.12.45428		(332)	(404)			(521)	(174)	
Caixa Economica Federal-11.4257.610.000006-17	-	10.694	75.777	58.990	-	26.328	74.350	62.193
Juros a Transcorrer - CEF - 11.4257.610.000006-17		(5.724)	(21.757)			(17.412)	(21.074)	
Sicoob Credicom - CCB 1174074	-	4.524	17.358	15.383	-	3.989	26.774	17.355
Juros a Transcorrer - Sicoob Credicom - CCB 1174074		(1.993)	(4.506)			(2.214)	(11.195)	
Multa PGFN-PCD-CLT-Inscrição-60517009264-93	-	-	64	64	-	-	64	64
Sicoob Credicom - CCB 1342282	3.000	1.801	1.259	2.050	3.000	1.345	2.593	2.670
Juros a Transcorrer - Sicoob Credicom - CCB 1342282		(591)	(420)			(515)	(753)	
BMG Mútuo - CCB 41.31.05500	7.500	3.019	4.084	5.925	7.500	2.441	5.347	7.121
Juros a Transcorrer - BMG Mútuo - CCB 41.31.05500		(880)	(299)			(229)	(439)	
Santander Mutuo - Nº 0333040300000020530	5.000	1.267	5.839	5.000	-	-	-	-
Juros A Transcorrer-Santander Mutuo - Nº 0333040300000020530		(1.355)	(750)					
Bmg Mutuo - CCB 42.71.85220	460	257	282	460	-	-	-	-
Juros A Transcorrer - Bmg Mutuo - CCB 42.71.85220		(59)	(19)					
Sicoob Credicom - Cta. 40.019.322-1	374	-	-	-	374	-	-	-
Adiant. SMSA - Aux. Fin. Port GM/MS 96 - Cta. 2788-3	6.204	4.653	-	4.653	-	-	-	-
Contrato Drogaria Araújo	700	1.533	-	1.500	700	718	-	700
Juros Contrato Drogaria Araújo		(33)				(18)		
Unimed-BH	410	-	-	-	410	-	-	-
Juros a transcorrer Unimed-BH		-	-			-		
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS		**18.665**	**79.056**	**97.722**		**18.632**	**77.762**	**96.394**
Conta Garantida - CEF		2	-	2		-	-	-
Adiantamento Particulares A Prazo		4	-	4		44	-	44
Contrato Mutuo-Pf-Gabriel		-	-	-		-	42	42
TOTAL		**18.672**	**79.056**	**97.728**		**18.676**	**77.804**	**96.480**

13. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Subvenções a realizar	8.984	2.207
Passivo diferido	28.848	9.038
	37.832	**11.245**

As Subvenções a Realizar e o Passivo Diferido representam os saldos de recursos provenientes de convênios de custeio e investimento, os quais já foram recebidos, porém ainda não foram integralmente utilizados nos respectivos propósitos para os quais foram destinados. É importante ressaltar que esses recursos encontram-se dentro do prazo legal estabelecido para sua execução. Os registros desses saldos são realizados em estrita conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) nº 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, alinhadas às Normas Internacionais de Contabilidade estipuladas pelo IAS 20 (BV2010). Tal abordagem assegura a transparência e a precisão na apresentação das informações contábeis relacionadas às subvenções governamentais recebidas pela instituição. Dessa forma, a Fundação adota uma postura rigorosa na contabilização e no gerenciamento dos recursos de subvenção, garantindo o cumprimento das obrigações legais e a utilização eficiente e responsável dos recursos recebidos por meio de convênios governamentais.

14. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Ações judiciais contabilizadas

A Fundação encontra-se demandada em múltiplas ações judiciais, para as quais foram constituídas provisões, em estrita conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) nº 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e alinhadas com os princípios contábeis internacionais delineados pelo IAS 37. Essas provisões foram estabelecidas com base em estimativas cuidadosas das possíveis perdas decorrentes dessas demandas. Essas estimativas, refletindo as perdas prováveis, foram registradas pela Administração em colaboração com sua Assessoria Jurídica, evidenciando um processo criterioso de avaliação e análise. Essa abordagem visa garantir a adequada contabilização e divulgação dos passivos contingentes decorrentes das ações judiciais em curso. Portanto, a Fundação adota uma postura proativa na gestão de suas contingências legais, com base em princípios contábeis sólidos e uma colaboração estreita entre a Administração e sua Assessoria Jurídica, assegurando a transparência e a precisão na apresentação de suas demonstrações financeiras conforme pode ser destacado abaixo:

14. CONTINGÊNCIAS:

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Contingências Trabalhistas	4.880	2.732
Contingências Cíveis	859	872
Fornecedores Em Geral - Ação Cível	569	743
Servicos Terceirizados em Geral - Ação Cível	676	-
	6.984	**4.347**

a)A Instituição está envolvida em litígios trabalhistas referentes a processos judiciais instaurados por ex-empregados e trabalhadores terceirizados. As ações trabalhistas, nas quais a probabilidade de perda é considerada provável, decorrente de eventos passados, foram avaliadas pela Assessoria Jurídica em 2022, totalizando R$ 2.732 mil, e para 2023, esse montante aumentou para R$ 4.881 mil. Esse aumento nos valores não necessariamente está relacionado ao aumento no número de ações, mas sim à crescente complexidade das questões envolvidas.

b)A Instituição também figura como parte em litígios judiciais de natureza cível, os quais envolvem reparações por danos materiais e morais, resultantes de ações movidas contra membros do Corpo Clínico do Hospital da Baleia e outros indivíduos. No que tange às referidas ações, para as quais a probabilidade de perda é considerada provável, decorrente de eventos passados, a quantificação foi realizada pela Assessoria Jurídica, resultando em R$ 872 mil para o ano de 2022. Para o exercício subsequente, 2023, observou-se uma ligeira redução nesse montante, totalizando R$ 859 mil.

c)No que concerne à rubrica contábil referente aos Fornecedores em geral - ação cível e aos Serviços terceirizados em geral – ação cível, trata-se de valores objeto de cobrança por parte de fornecedores através de procedimentos judiciais de natureza cível, bem como por prestadores de serviços. Tais valores, já devidamente registrados em nossa contabilidade sob as rubricas de Fornecedores ou prestadores, foram transferidos do passivo circulante para o não circulante. No exercício fiscal de 2022, o montante registrado ascendia a R$ 743 mil, ao passo que em 2023, esse valor aumentou para R$ 1.245 mil. Tal incremento decorreu de fatores econômico-financeiros, nos quais a Fundação, em meio a dificuldades financeiras, viu-se compelida a realizar escolhas entre seus credores, em um esforço para assegurar a continuidade de suas operações. A despeito dessas dificuldades, é imprescindível salientar que a Fundação reconhece a importância de todos os seus fornecedores e prestadores de serviços, embora em determinados momentos se veja obrigada a priorizar uns em detrimento de outros, sempre almejando a manutenção ininterrupta de suas atividades.

Passivo contingente – Ações judiciais não contabilizadas

Passivo contingente é uma classificação contábil que descreve uma obrigação possível que surge a partir de eventos passados e cuja existência e magnitude serão confirmadas apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, que estão fora do completo controle da entidade em questão. Esse tipo de passivo é caracterizado pela incerteza inerente quanto à sua realização e ao valor que pode ser exigido para liquidá-lo. No contexto da Fundação, a entidade se vê envolvida em 178 ações de processos judiciais onde figura como ré. Destes, 116 foram avaliados pela Assessoria Jurídica como possíveis ou remotas, perfazendo assim um valor aproximado de R$ 21 milhões. A classificação como possível implica que existe uma probabilidade significativa de que a Fundação tenha que fazer uma provisão financeira para resolver o litígio, caso ele se concretize desfavoravelmente. Por outro lado, classificar uma ação como remota sugere que a possibilidade de um desfecho desfavorável é improvável, mas ainda não pode ser completamente descartada.

Serviços Profissionais Terceirizados

Honorários advocatícios referente a ação judicial transitado em julgado sobre processo adicional noturno.

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Serviços Profissionais Terceirizados	195	-
	195	-

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Ajuste Avaliação Patrimonial	536.310	536.310
Superávits Ou Déficits Acumulados	(70.996)	(60.577)
	465.314	**475.733**

A Fundação é uma entidade de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, conforme estabelecido pela legislação vigente, inicialmente pela Lei nº 12.101 de novembro de 2009, posteriormente atualizada pela Lei Complementar nº 187 de dezembro de 2021. Em consonância com essas disposições legais, em eventual dissolução ou extinção da Fundação, seus ativos e direitos serão destinados à criação de uma nova instituição com propósitos idênticos ou serão doados ou transferidos para uma organização semelhante. É expressamente proibido à Fundação distribuir superávit apurado em cada período fiscal, sendo obrigatória sua integral aplicação na consecução de seus objetivos institucionais. No caso de déficit, o montante correspondente é transferido para o Patrimônio Líquido, onde será contabilizado e deduzido do valor total do Fundo Patrimonial.

16. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
			R$(mil)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Serviços Hospitalares	**16.1**	68.619	60.505
Incentivos e Subvenções	**16.2**	44.370	46.815
Receita de Doação	**16.3**	24.082	28.853
Receita com Gratuidade Tributária	**16.4**	17.939	15.439
Receitas de Desenvolvimento e Pesquisa		6.640	6.623
Outras Rendas		3.539	345
		165.189	**158.580**
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Glosas	**16.3**	(2.215)	(902)
Honorários Médicos	**16.3**	(1.680)	(1.664)
Despesa com Gratuidade Tributária	**16.4**	(17.939)	(15.439)
		143.355	**140.575**

16.1 RECEITAS COM SERVIÇOS HOSPITALARES

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Pacientes SUS	48.888	43.764
Pacientes Convênios	7.375	8.239
Pacientes Particulares	12.356	8.502
	68.619	**60.505**

16.2 INCENTIVOS E SUBVENÇÕES SOCIAIS

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Incentivos	17.356	17.677
Subvenções Sociais	27.014	29.138
	44.370	**46.815**

Com base nos Princípios Contábeis CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente - IFRS 15, os incentivos são derivados dos valores acordados no contrato do Plano Operativo Anual (POA), celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). Esses incentivos são gerados pelo atendimento prestado aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e também pela contribuição na área de ensino e pesquisa. Nesse contexto, a instituição estabelece contratos com diversas instituições de ensino, oferecendo oportunidades para estudantes realizarem especializações e aprimorarem suas habilidades. Esses incentivos representam uma parcela significativa da receita da instituição, conforme as diretrizes do CPC 47 e do IFRS 15, que regulam o reconhecimento e a mensuração de receitas provenientes de contratos com clientes. É crucial para a instituição contabilizar esses incentivos de acordo com os critérios estabelecidos, considerando não apenas o valor acordado no contrato POA, mas também os requisitos específicos relacionados ao atendimento aos pacientes do SUS e à prestação de serviços na área de ensino e pesquisa.Portanto, a gestão adequada desses incentivos, em conformidade com os princípios contábeis internacionais, é essencial para garantir a transparência e a precisão na divulgação das receitas da instituição, além de assegurar que os recursos sejam devidamente alocados para sustentar suas operações e cumprir sua missão institucional de forma eficaz e responsável.Os principais incentivos recebidos são:

- **IAC:** Incentivo à Contratualização (valor fixo mensal: média de R$ 391 mil);
- **INTEGRASUS:** Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde (valor fixo mensal: R$ 43 mil);
- **INTO:** Incentivo às cirurgias de Traumatologia e Ortopedia (valor atrelado à produção mensal: média R$ 706 mil);
- **Cirurgias Eletivas:** Incentivo de produção às cirurgias de média complexidade (valor atrelado à produção mensal: média R$ 391 mil);
- **Rede de Urgência e Emergência:** Incentivo aos atendimentos dos pacientes internados no CTI (valor atrelado às diárias de CTI-Centro de Tratamento Intensivo média mensal: R$ 56 mil);
- **Centrare:** Incentivo nos atendimentos aos pacientes com Fissura Labiopalatal (valor fixo mensal: R$ 75 mil oriundos da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte).

16.3 RECEITAS DE DOAÇÕES

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Receita de Doações	13.471	18.370
Receitas com Eventos Institucionais	10.611	10.483
	24.082	**28.853**

As Receitas de Doações e Eventos Institucionais se referem em sua grande maioria de doações recebidas, originárias de diversas campanhas promovidas pela Fundação para captação de recursos, como o Telemarketing, SmileTrain (Instituição Internacional para auxílio às crianças com fissuras lábio-palatais),Campanha solidarieagua, moeda corrente que geralmente são doadas por meio de depósitos em bancos ou em espécie, voluntariado digital (doação via site), Projeto Adote um leito, Projeto Doe seu troco (parceria com a Drogaria Araújo, EPA Supermercados, Mart Minas e Tambasa) e jantar beneficente do Hospital da Baleia, que é muito tradicional no cenário Belorizontino. As receitas provenientes de doações e eventos institucionais constituem uma parte substancial do financiamento da Fundação, sendo predominantemente originadas de doações recebidas através de uma variedade de campanhas promovidas pela instituição para a captação de recursos. Estas campanhas abrangem uma gama diversificada de iniciativas, cada uma contribuindo de forma significativa para o suporte financeiro da Fundação e para o avanço de suas causas humanitárias. Entre as principais fontes de doações destacam-se o Telemarketing, que engaja doadores por meio de contatos telefônicos estratégicos, e a parceria com a SmileTrain, uma instituição internacional dedicada ao auxílio de crianças com fissuras lábio-palatais. Além disso, a Fundação conduz a Campanha Solidarieagua, que são arrecadações feitas através de doações via conta de água, além disso temos as doações chamadas pela Fundação como moeda corrente, que é uma iniciativa voltada para a arrecadação de doações em dinheiro, geralmente efetuadas através de depósitos bancários ou contribuições em espécie. O voluntariado digital, uma modalidade cada vez mais relevante, possibilita doações por meio do website da Fundação, facilitando a participação de um público mais amplo e diversificado. O Projeto Adote um Leito, por sua vez, oferece uma oportunidade tangível para os doadores apoiarem diretamente os serviços hospitalares da Fundação, enquanto o Projeto Doe seu Troco, em parceria com grandes redes de varejo como Drogaria Araújo, EPA Supermercados, Mart Minas e Tambasa, permite que os clientes contribuam com pequenas quantias a cada compra realizada. Destaca-se ainda o jantar beneficente promovido pelo Hospital da Baleia, evento tradicional e altamente prestigiado no cenário belo-horizontino, que não apenas arrecada fundos significativos, mas também reforça os laços de solidariedade e engajamento comunitário. Essas diversas iniciativas demonstram o compromisso contínuo da Fundação com a busca de recursos para sustentar suas operações e expandir seu impacto social. Além disso, evidenciam a capacidade da instituição em envolver a comunidade e mobilizar recursos em prol de suas nobres causas, proporcionando assistência vital e transformando positivamente a vida daqueles que mais necessitam.

16.4 RECEITAS/DESPESAS COM GRATUIDADES TRIBUTÁRIAS

Em 2023, a Isenção Tributária e os encargos sociais foram registrados nas contas de resultado (receitas e despesas), pelos seguintes valores:

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
IRPJ	2.132	1.901
PIS	667	590
COFINS	3.080	2.716
CSLL	1.146	1.019
INSS (Patronal)	8.036	6.787
INSS (Acidente de Trabalho)	548	458
Salário Educação	1.004	848
INCRA	80	68
SENAC	402	339
SESC	603	509
SEBRAE	241	204
TOTAL GERAL	**17.939**	**15.439**

16.5 GLOSAS/HONORÁRIOS MÉDICOS

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Glosas Pacientes SUS - Administrativas	(1.277)	(231)
Ajuste p/ Complemento Honorários Externos	(526)	(511)
Glosas Pacientes Convênios - Administrativos	(919)	(623)
Glosas de Faturamento - Técnicas	-	-
Ajuste Hon. Med. Repassar Convênios Internos	(867)	(969)
Abatimentos Concedidos	(8)	(36)
Ajuste Hon. Med. Repassar Particulares	(287)	(184)
Glosas de Faturamento - Administrativas	(10)	(12)
Glosas de Faturamento - Administrativas	(1)	-
TOTAL GERAL	**(3.895)**	**(2.566)**

• No exercício de 2023, a entidade registrou perdas significativas no montante de R$ 2.206 mil devido a créditos incobráveis, comumente conhecidos como glosas. Estas perdas são resultado de análises minuciosas realizadas pela Administração, que identificaram uma série de valores previamente contabilizados como receitas no faturamento e nas contas a receber, mas que se mostraram irrecuperáveis junto aos convênios e operadoras de saúde. Essa situação adversa se originou de falhas nos processos internos da organização, que resultaram em erros na documentação, na codificação de procedimentos ou na comunicação com os convênios e operadoras. Como consequência, tais valores tornaram-se inadimplentes e, consequentemente, incorrigíveis. Essas perdas financeiras não apenas representam um impacto negativo direto nas finanças da entidade, mas também evidenciam a necessidade urgente de revisão e aprimoramento dos processos internos relacionados à gestão de receitas e cobranças. É essencial que a administração adote medidas corretivas e implemente controles mais rigorosos para prevenir a ocorrência de glosas no futuro, visando preservar a saúde financeira da organização e garantir a maximização da sua capacidade de arrecadação. Portanto, a análise dessas perdas com créditos incobráveis em 2022 destaca a importância da diligência e da vigilância na gestão financeira da entidade, além de ressaltar a necessidade contínua de melhoria nos processos internos para mitigar riscos e garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

• Os ajustes de honorários refere-se aos repasses que o hospital deverá realizar para cada profissional médicos, estes valores são essenciais para garantir a remuneração adequada dos profissionais de saúde que prestam serviços no hospital, refletindo o compromisso da instituição com a valorização do trabalho médico. Esses ajustes geralmente são determinados com base em acordos contratuais e na prestação efetiva de serviços, assegurando uma relação justa e transparente entre o hospital e os prestadores de serviços. Além disso, esses pagamentos são cruciais para manter a qualidade e a eficiência dos serviços médicos oferecidos aos pacientes, contribuindo para a excelência no atendimento hospitalar.

16.6 OUTRAS RENDAS

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Fornecimento De Alimentacao	11	11
Recuperacoes De Despesas	94	282
Recuperacao De Diversos	-	20
Venda Wifi	-	-
Piso Nac. Da Enfermagem Lei Nº 14.434/2022	3.364	-
Ganhos S/ Alienacao De Bens	48	-
Venda De Residuos Solidos / Inserviveis	22	32
	3.539	**345**

17. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS - 2022

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Salarios e ordenados	-	(39.059)
Medicamentos	-	(15.325)
Materiais/medicamentos cirúrgicos	-	(6.242)
Gases medicinais	-	(439)
Gêneros Alimentícios	-	(2.581)
Outros materiais consumo expediente	-	(5.415)
Baixa perda estoque	-	(136)
PCLD-Provi.p/créditos de liquidação duvidosa	-	(201)
Serviços médicos-PJ	-	(16.957)
Residência médica	-	(761)
Custo serviços prestados	-	(7.935)
Custo manutenção equip.instalação	-	(1.612)
Depreciação e amortização	-	(2.064)
Serviços públicos	-	(2.812)
Exames médicos complementares	-	(4.617)
Outros gastos	-	(1.531)
Gratuidade parlamentar	-	(2)
TOTAL GERAL	**-**	**(107.690)**

17.1 DESPESAS OPERACIONAIS - 2022

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Depreciação e amortização	-	(139)
Despesas com pessoal	-	(7.416)
Medicamentos sup + rno	-	(3)
Baixa perda de estoque	-	(17)
Exames médicos complementares	-	(1)
Gêneros alimentícios sup + rno	-	(181)
Materiais de consumo	-	(409)
Serviços terceiros	-	(2.111)
Manutenção predial	-	(1.344)
Serviços públicos sup + rno	-	(212)
Serviços médicos pj	-	(3)
Condomínio	-	-
Despesas administrativas	-	(2.793)
Outros gastos	-	(461)
Contingências trabalhistas/cíveis	-	-
TOTAL GERAL	**-**	**(15.089)**

17. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS - 2023

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Custos Com Pessoal	(45.681)	-
Custo Servicos Medicos	(20.005)	-
Outros Gastos	(9.999)	-
Custo Servicos Prestados	(5.433)	-
Medicamentos	(10.659)	-
Materiais Medico Hospitalares	(5.419)	-
Órteses E Próteses	(5.184)	-
Materiais Consumo Expediente	(4.405)	-
Depreciacao E Amortizacao	(2.584)	-
Generos Alimenticios	(2.799)	-
Custo Manutencao Equip.Instalacoes	(498)	-
Gases Medicinais	(436)	-
Baixa Perda Estoque	(167)	-
TOTAL GERAL	**(113.269)**	-

17.1 DESPESAS OPERACIONAIS - 2023

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Custos Com Pessoal	(10.847)	-
Custo Servicos Medicos	(97)	-
Outros Gastos	(3.468)	-
Custo Servicos Prestados	(7.952)	-
Medicamentos	(1)	-
Materiais Medico Hospitalares	(1)	-
Órteses E Próteses	(4)	-
Materiais Consumo Expediente	(50)	-
Depreciacao E Amortizacao	(671)	-
Generos Alimenticios	(90)	-
Contingencias	(2.472)	-
PCLD-Provi.P/Creditos De Liquidacao Duvidosa	(981)	-
Custo Manutencao Equip.Instalacoes	(124)	-
Gratuidade Parlamentar	(290)	-
TOTAL GERAL	**(27.048)**	-

17.2 DESPESAS OPERACIONAIS

Cobertura de Seguros

Para atender às medidas preventivas adotadas permanentemente, a Fundação efetua a contratação de seguros em valor considerado suficiente para a cobertura de eventuais sinistros, adotando assim, uma política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes dentro da nossa natureza de atividade. Este valor está registrado dentro da rubrica “Outros Gastos” sendo composto da seguinte forma:

A Fundação, em conformidade com seu compromisso de segurança e gestão prudente de riscos, implementa uma política de contratação de seguros para mitigar eventuais perdas decorrentes de sinistros. Essa abordagem proativa visa garantir que os bens essenciais para as operações da instituição estejam adequadamente protegidos, contribuindo para a continuidade das atividades e a preservação do patrimônio. Os seguros contratados são dimensionados cuidadosamente, considerando-se a natureza das atividades desenvolvidas pela Fundação e os riscos potenciais associados a essas operações. Dessa forma, busca-se assegurar que os montantes segurados sejam adequados para cobrir possíveis perdas resultantes de eventos imprevistos, tais como danos materiais, responsabilidade civil e outros sinistros relevantes. Esses valores de cobertura de seguros são integralmente contabilizados dentro da rubrica “Outros Gastos” nos registros contábeis da Fundação. Esta alocação contábil reflete a importância estratégica atribuída à gestão de riscos e ao investimento em medidas preventivas, demonstrando o comprometimento da instituição com a segurança de suas operações e a proteção de seus ativos, sendo composto da seguinte forma:

Grupo	Descrição	Prêmio
		R$(mil)
	Seguradora: Porto Seguro de Automóveis - apólice nº 0531 06 20687280 **Vigência:** 08/03/2023 até 08/03/2024	
Veículo	Mercedes Benz Sprinter416-Cdi Van L.T.Alto 2.2 Bi-Tb16L - Placa RVC6G99 - Ambulância	31
Total		**31**
	Seguradora: Porto Seguro de Automóveis - apólice nº 0531 06 20687271 **Vigência:** 08/03/2023 até 08/03/2024	
Veículo	Fiat Ducato Furgão Maxi Cargo Longo 2.3 - Placa QMT 7365 - Ambulância	10
Total		**10**
	Seguradora: Porto Seguro de Automóveis - apólice nº 0531 06 21329743 **Vigência:** 13/07/2023 até 13/07/2024	
Veículo	Citroen Jumper Furgao 2.3 JTD - Ano 2012/2013 - Placa OMC3610	5
Veículo	Fiat Uno Drive 1.0 6V Flex - Ano 2017/2018 - Placa PUE9304	3
Veículo	Fiat Ducato Furgão Multi Alto 2.8 JTD - Ano 2006 - Placa HEI0508	4
Veículo	Fiat Strada Working Celeb 1.4 8V Flex - Ano 2012/2013 - Placa OME4262	3
Veículo	Fiat Strada Adventure 1.8 8V Flex - Ano 2008/2009 - Placa HIR2782	3
Veículo	Fiat Doblo Adventure 1.8 16V Flex - Ano 2012/2013 - Placa HFB4821	3
Veículo	Peugeot Hoggar Pick-up Escap. 1.6 16V Flex - Ano 2013/2014 - Placa PUG5622	4
Veículo	Yamaha XTZ 250 Lander - Ano 2007 - Placa HMG9593	2
Veículo	Honda Moto CG 150 Fan ESDI MIX - Ano 2012 - Placa OPB0338	1
Total		**28**
	Seguradora: AXA Seguros S/A - Apolice: 02852.2023.0031.0310.0003485 **Vigência:** 01/03/2023 ate 01/03/2024	
Vida em Grupo	Seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores	15
Total		**15**
	Seguradora: Zurich Minas Brasil Seguros S/A **Vigência:** 26/2/2023 até 26/12/2024	
Vida em Grupo	Seguro de Vida Funcionários - (Conforme nº Funcionários/Mês)	85
Total		**85**
Total Geral		**169**

18. ALUGUÉIS

	31/12/2023	31/12/2022
		R$(mil)
Aluguel Cantina/Trailler	120	144
Aluguel Área Física	23	23
Aluguel Imóvel-Cond.Volpi-Levindo Lopes	11	15
	154	**182**

A Fundação dispõe de três Cantinas internas que são locadas a terceiros, gerando um aluguel mensal para a instituição. Além disso, uma área dentro das instalações é alugada a uma clínica terceirizada que oferece serviços médicos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Adicionalmente, um apartamento, recebido por meio de doação, está atualmente locado a um terceiro. Essas práticas de locação representam fontes de receita importantes para a Fundação, contribuindo para a sustentabilidade financeira da instituição.

19. GRATUIDADES

A assistência social está contemplada no campo da seguridade social, nos termos do Artigo 194 da Constituição Federal de 1988, sendo regulamentada pela Lei nº 8.742, de 7 dezembro de 1993, alterada pelas Leis nº 9.711, de 20/11/1998, Lei nº 9.720, de 30/11/1998, Lei nº 12.101 de 27/11/2009 (Revogada pela lei complementar 187 de 16/12/2021 e Lei n° 13.043/14). A assistência social à saúde é regulamentada pelo Decreto 7.237/10 e Portaria nº 1.970 de 16 de agosto de 2011, do Ministério da Saúde. Para cumprir a assistência social, a Fundação promove atendimento médico aos pacientes originários do Sistema Único de Saúde – SUS, atualmente em valor bem superior ao que foi colocado à disposição do Conselho Municipal de Saúde que é de 60% de sua capacidade instalada, de acordo com ofício protocolizado em 2022. A prestação de serviços ao SUS é comprovada por meio dos registros das internações hospitalares e atendimentos ambulatoriais, verificados nos sistemas de informações do Ministério da Saúde e resumidamente demonstrados, a seguir:

ATENDIMENTO SUS E NÃO SUS 2023 E 2022

Demonstrativo da quantidade atendimentos 2023 e 2022

	2023	2022
Internação		
Total de Paciente Dia	42.653	42.113
Paciente Dia SUS	38.768	38.647
Paciente Dia Não SUS	3.885	3.466
Ambulatório		
Total de Produção Ambulatorial	426.792	387.577
Produção Ambulatorial SUS	426.792	387.577
Produção Ambulatorial Não SUS		

Demonstração do percentual de serviços praticado com o SUS

% Praticado pela Fundação	2023	2022
% Internação	91%	92%
% Ambulatório	10%	10%
% Ações	3%	2%
Percentual SUS	104%	103%

VEÍCULOS

Unidas faz aporte no segmento de pesados

Previsão é de que os investimentos da empresa cheguem a R$ 200 milhões até o final do ano neste mercado

RODRIGO MOINHOS

Com a união da Ouro Verde, do segmento de locação de leves e pesados com a Unidas, locação de veículos leves, no ano anterior, a Unidas vem se tornando um importante player nesse mercado de pesados em Minas Gerais. Apenas para atender a dois clientes do agronegócio mineiro, a Unidas investiu neste início de 2024 cerca de R$ 100 milhões na aquisição de veículos pesados, e a previsão é que os investimentos cheguem a R$ 200 milhões até o final do ano neste segmento.

A frota de pesados da Unidas em Minas Gerais conta com um total de 1.248 ativos entre veículos leves, caminhões, máquinas e equipamentos pesados, que ainda receberão investimentos. Segundo o Ceo da Unidas, Cláudio Zattar, a empresa entrou forte para atender os setores de mineração, infraestrutura e agronegócio (açúcar e álcool) em Minas Gerais.

"Atualmente temos um foco muito especial no mercado mineiro na locação de veículos pesados. No segmento de cana-de-açúcar, iniciamos duas grandes operações em Uberaba e Santa Juliana (ambas no Triângulo Mineiro), neste mês, no início da colheita da safra de cana. Um dos clientes é a Companhia Mineira de Açúcar e Álcool (CMAA) e o outro é a Bunge. No setor de mineração, estamos atendendo a Vale S.A. e outras empresas do setor e, em infraestrutura, a construtora Terrazzas", enumerou.

Ativos - No segmento de leves, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) determinou que a Localiza se desfizesse de parte da frota e também da marca Unidas. Dessa forma, a Localiza ficou com uma parte pequena da frota e não com a marca Unidas, que é independente, conforme explicou o CEO.

"Anteriormente a esse processo, a Unidas tinha 232 lojas no País e uma frota com 72 mil veículos leves para locação. Compramos 50 mil carros e ficamos com 52 lojas desse montante. O cliente Unidas tinha acesso a mais lojas, que tiveram seus números reduzidos, mas a nossa meta é recuperar esses ativos", explicou.

De acordo com o executivo a tendência é que a Unidas vá recuperando os ativos com o passar do tempo. Em Belo Horizonte, a empresa teve um acréscimo de quatro lojas de aluguel de carros e outras três para vendas de seminovos. "Até o final deste ano avaliaremos alguns pontos comerciais e queremos lojas com mais potencial para atender os clientes da Unidas. Pretendemos encerrar 2024 com 10 lojas de aluguel e cinco para vendas de seminovos. Atuamos em um mercado de capital intenso e temos disciplina de investimentos", projetou.

A exemplo do Brasil, o mercado de venda de veículos seminovos em Minas Gerais está indo bem, pois é uma opção para o consumidor quando comparado com o carro zero. Segundo o CEO, a demanda por aquisição de veículos é um segmento extremamente promissor, entretanto, o mercado ainda se recupera das isenções e reduções concedidas pelo governo em 2023, o que fez com que o valor do carro zero se aproximasse bastante do seminovo. "Vamos esperar o segmento de seminovos voltar a se regularizar para continuar investindo em frotas novas", afirmou.

Minas Gerais é o segundo maior mercado da Unidas, ficando atrás apenas de São Paulo. No caso dos leves, a frota é muito dinâmica, disse Zattar. "Temos muitos casos de carros que são locados em Belo Horizonte e devolvidos em São Paulo e Rio de Janeiro. O mercado do Estado é amplo e justifica aumentar a frota disponível nas lojas e continuar crescendo. As maiores demandas no Estado são em Belo Horizonte, e em Uberlândia e Uberaba, no Triângulo Mineiro, além de algumas cidades do Sul de Minas", destacou.

Elétricos - Com relação à oferta de carros elétricos nas unidades da Unidas, ainda é um ponto em desenvolvimento, disse o executivo, mesmo acreditando que esse tipo de veículo, no futuro, será um fator importante na mobilidade brasileira. "Compramos alguns modelos e a taxa de ocupação nunca passou dos 30%. Nesse ramo, para ser considerado um bom negócio é necessário que essa taxa fique, pelo menos, em 75%. O consumidor ainda desconfia dos elétricos em questões como autonomia e recarga".

DIVULGAÇÃO / FERNANDO DIAS UNIDAS

Guimarães: foco especial no mercado de locação de pesados

Mineira Carbel fecha acordo com BYD

LEONARDO LEÃO

A empresa mineira Carbel Auto Group fechou um novo acordo de concessão com a fabricante chinesa BYD com o objetivo de ampliar sua atuação no segmento de carros elétricos. A parceria prevê a abertura de duas lojas em Belo Horizonte e uma em Contagem, na região metropolitana.

Segundo o CEO do Grupo Carbel, Pedro Pentagna Guimarães, a primeira das três novas concessionárias deverá ser inaugurada em até três meses. As demais operações serão entregues ao longo deste ano.

Dessa forma, a Carbel, que já oferece modelos elétricos e híbridos, passa a contar com 11 diferentes marcas de montadoras em seu portfólio. Além da empresa chinesa, o grupo mineiro possui unidades das marcas Fiat, Jeep, Honda, Hyundai, Audi, Nissan, RAM, Renault, Volkswagen e Triumph.

Para o executivo, a chegada da BYD representa o fortalecimento da expertise da companhia no mercado automotivo da Grande BH.

"Trazemos em nosso portfólio a excelência no atendimento e no pós-venda aos nossos clientes. A concessão da BYD se deu em virtude de ela acreditar nesses valores, trazendo uma atuação arrojada, sustentável e com uma tecnologia de ponta", diz.

Ele ainda ressalta que Minas Gerais é um estado promissor para a marca chinesa de carros eletrificados e que a Carbel buscará contribuir para o crescimento da BYD no mercado brasileiro.

Emplacamentos - De acordo com o último levantamento da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), divulgado no início de abril, a BYD lidera os emplacamentos do mês de março no setor de automóveis elétricos no Brasil, com 77,91% de participação no mercado.

A montadora chinesa ainda anunciou a expansão de suas atividades no País, com a implantação de uma fábrica em Camaçari, na Bahia. A expectativa é produzir, inicialmente, 150 mil veículos por ano na nova unidade fabril. Também será criado um centro de pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Para Minas Gerais, a BYD prevê a abertura de 21 lojas até 2025. Dentre essas operações, está a unidade que será inaugurada junto com o novo auto-shopping Show Auto Mall, que será lançado em Belo Horizonte no feriado de 1° de maio, Dia Internacional do Trabalhador.

Edição impressa produzida pelo Jornal
DIÁRIO DO COMÉRCIO,
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

FOMENTO

BDMG orienta braço cultural a não fechar novos contratos

Jefferson da Fonseca Coutinho deve ser nomeado presidente do Instituto

RODRIGO MOINHOS

O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG Cultural) terá mesmo nova gestão. O Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) tomou a decisão de encerrar as atividades do seu braço cultural que, a partir de agora, vai passar por uma fase de reorganização para a transição de gestão, que será assumida pela Fundação de Artes de Ouro Preto (Faop).

O DIÁRIO DO COMÉRCIO apurou que a orientação da instituição financeira é que o braço cultural não feche novos contratos e aguarde novas orientações sobre a gestão dos recursos.

Vale lembrar que o BDMG Cultural está atualmente com presidência interina.

O presidente da Faop, Jefferson da Fonseca Coutinho, deverá ser nomeado como o novo presidente do BDMG Cultural. Ele teria sido escolhido pelo Conselho de Administração do BDMG. O conselho entendeu que o Instituto tem as mesmas competências executadas pela Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e, portanto, optou por ampliar o suporte do Banco à cultura no Estado por meio da Faop.

Dessa forma, o que se espera com a nomeação de Fonseca é que ele seja responsável pela condução dessa transição, para realinhar os investimentos do banco com o objetivo de fortalecer a cultura em Minas Gerais.

Insatisfação - O DIÁRIO DO COMÉRCIO apurou com uma fonte da instituição que o governador Romeu Zema (Novo) estaria insatisfeito com algumas posições dos funcionários ligados ao braço cultural da instituição financeira.

A mesma fonte também afirmou ao jornal que os funcionários do BDMG teriam sido informados ontem pela manhã sobre a mudança na gestão, antes mesmo dos que atuam no BDMG Cultural, que teriam sido informados posteriormente, gerando mal-estar entre os colaboradores.

Já uma outra pessoa ligada ao Banco de fomento disse à reportagem que os profissionais da área foram comunicados pessoalmente pela diretoria, antes do comunicado interno.

A reportagem solicitou a confirmação junto ao governo do Estado e BDMG e aguarda posicionamento oficial.

DIVULGAÇÃO / ALMG / WILLIAN DIAS

Jefferson da Fonseca Coutinho atualmente preside a Faop

INAUGURAÇÃO

Lula confirma vinda a Nova Lima amanhã

MARA BIANCHETTI,
Editora

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai mesmo participar da inauguração da fábrica da Biomm, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), amanhã (26). Esta será, portanto, a terceira visita de Lula a Minas Gerais em 2024.

No início de fevereiro, o presidente Lula esteve em Belo Horizonte pela primeira vez neste segundo mandato, e anunciou obras e programas federais para o Estado.

Depois, em pouco mais de um mês, retornou a terras mineiras, para participar da inauguração do Complexo Mineroindustrial do Grupo EuroChem, um dos líderes globais do segmento de fertilizantes, no município de Serra do Salitre, na região do Alto Paranaíba.

O DIÁRIO DO COMÉRCIO apurou que outras autoridades do alto escalão do governo federal também participarão da solenidade, assim como representantes do Executivo estadual.

Estrutura - A fábrica da Biomm em Nova Lima ocupa um terreno com área total de 100 mil metros quadrados, com área de fábrica de 12 mil metros quadrados. Recebeu investimentos na casa dos R$ 800 milhões e terá capacidade para produzir até 40 milhões de frascos e carpules (seringas) de biomedicamentos por ano, que, segundo a empresa, irão contribuir para atender mais de 80% da demanda nacional.

A previsão é que sejam gerados 300 empregos diretos e 1,2 mil postos de trabalho indiretos.

Com a crescente demanda por medicamentos do tipo, a Biomm também vem registrando crescimento em vendas. Em 2023, a empresa apresentou aumento de 45% no lucro bruto (R$ 23,2 milhões) na comparação com 2022 (R$ 15,9 milhões).

E nos últimos dias, a empresa também anunciou que vai comercializar e distribuir um medicamento similar ao Ozempic no Brasil, a semaglutida. Conforme publicado, para tal, foi firmado acordo exclusivo entre a brasileira e a biofarmacêutica indiana Biocon. Segundo a empresa brasileira, somente no ano passado, as vendas de semaglutida no Brasil somaram R$ 3,1 bilhões, o que representa uma taxa de crescimento médio de quase 40% entre 2021 e 2023.

COBRANÇA

AGU aciona STF contra prorrogação da dívida de MG

Brasília - A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou na terça-feira (23), ao ministro do Supremo Tribunal Federal Nunes Marques, o pedido de reconsideração da decisão que prorrogou por mais 90 dias o prazo para o Estado de Minas Gerais aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). A AGU também pede a reforma da decisão para que seja acolhido o pedido feito anteriormente pela União para a imediata retomada do pagamento da dívida.

No agravo, a AGU volta a pedir que uma eventual prorrogação do prazo para adesão ao RRF não ultrapasse o final de maio, e que seja acompanhada da retomada dos pagamentos devidos pelo estado à União.

Segundo a Advocacia-Geral da União, "a simples nova postergação do prazo para adesão do ente federado ao Regime de Recuperação Fiscal, sem nenhuma contrapartida federativa, tem o pernicioso efeito de conceder um tratamento diferenciado ao ente subnacional" na comparação com outros estados que estão regularmente inscritos no regime e cumprindo suas obrigações.

A AGU alerta que o saldo devedor de Minas Gerais cresce em proporções geométricas e chegou a um estágio calamitoso, alcançando atualmente R$ 147,8 bilhões, justamente em virtude de decisões judiciais temporárias que há anos possibilitam ao estado não pagar de forma regular o devido à União.

"Os benefícios e flexibilizações estendidos judicialmente ao Estado têm contribuído para a deterioração de sua situação financeira ao lhe desobrigar de custear a integralidade de suas despesas, potencialmente resultando em solução inevitável de transferência federativa de débitos, com consequente socialização de perdas junto aos demais Estados", alerta a Advocacia-Geral da União em trecho do agravo.

A União contesta, ainda, a alegação do Estado de que o pagamento de R$ 3,5 bilhões entre junho de 2022 e março de 2024 seria sinal de empenho do ente na redução do saldo devedor.

A AGU ressalta que tais valores são referentes a apenas um dos contratos no âmbito dos quais há dívida com a União em aberto e representam pouco quando é considerado o valor total do débito e a diluição do pagamento ao longo dos anos, uma vez que correspondem a parcelas mensais de apenas R$ 180 milhões.

"O pagamento de diminutas prestações de apenas um dos contratos não tem impacto significativo no crescimento geométrico da dívida", conclui a AGU, pedindo a reforma da antecipação de tutela que permitiu a prorrogação do prazo.

Desoneração da folha - O governo federal também ingresso com ação no STF, ontem, pedindo que seja considerada inconstitucional a desoneração da folha salarial de setores da economia e de municípios "sem a adequada demonstração do impacto financeiro da medida", informou a AGU.

Com elevado impacto fiscal, o tema provocou uma disputa entre governo e Congresso nos últimos meses, com o Legislativo trabalhando pela prorrogação de benefícios tributários, enquanto a Fazenda tenta, sem sucesso, reduzir os incentivos.

"Ação proposta nesta quarta-feira destaca que renúncias fiscais previstas na Lei nº 14.784/23 (que prorrogou a desoneração) foram feitas sem a adequada demonstração do impacto financeiro", disse a AGU em nota.

O documento enviado ao STF é assinado pelo próprio presidente Lula e pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

Os dispositivos questionados prorrogaram até o final de 2027 benefícios que diminuem a contribuição previdenciária que incide sobre 17 setores da economia, além de reduzirem a alíquota da contribuição incidente sobre a folha de pagamento de determinados municípios.

Após a aprovação dos benefícios pelo Congresso no fim do ano passado, Lula vetou a medida, mas o veto acabou derrubado pelo Legislativo. Depois, o governo editou uma MP prevendo a redução dessas renúncias fiscais, mas, diante de resistências políticas, a iniciativa foi transformada em projeto de lei, que não tem aplicação imediata e ainda depende de análise dos deputados e senadores.

Na ação, segundo o governo, também foi pedida declaração de constitucionalidade da medida provisória que estipulou limites para a compensação tributária de créditos decorrentes de decisões judiciais. **(AGU e Reuters)**

PLANO SAFRA 2024/25

CNA quer recursos de R$ 570 bi

Confederação entregou ontem ao ministro Carlos Fávaro documento com 10 pontos prioritários

MICHELLE VALVERDE

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) entregou ao governo federal ontem (24) um documento com dez pontos prioritários do setor para o próximo Plano Safra. Com o intuito de contribuir para a elaboração do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2024/2025, o material cita a necessidade, por exemplo, de aumento dos recursos financiáveis para R$ 570 bilhões e do volume para o seguro rural para R$ 3 bilhões em 2024.

O documento, que foi entregue pelo presidente da CNA, João Martins, ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, contém 100 páginas. Ele foi elaborado em conjunto com as federações de agricultura e pecuária, sindicatos rurais, produtores e entidades setoriais de todo o País. As demandas foram levantadas em encontros regionais.

Conforme o documento, uma das ações prioritárias para o Plano Safra é a suplementação de R$ 2,1 bilhões ao Seguro Rural em 2024. Se acatado, o valor subirá para R$ 3 bilhões. A proposta também sugere a elevação do Seguro Rural para R$ 4 bilhões para 2025.

A CNA ressaltou a importância dos recursos, uma vez que a produção agropecuária vem sofrendo com as adversidades climáticas e as baixas margens de lucro. "No contexto de adversidades climáticas e margens apertadas, o papel do seguro rural emerge como um instrumento fundamental para mitigar os riscos inerentes à atividade agropecuária. No entanto, a insuficiência de recursos destinados à subvenção do prêmio do seguro rural agrava a situação, colocando em risco a segurança financeira dos produtores", explica o documento da CNA.

> *Documento de 100 páginas para o próximo Plano Safra foi elaborado em conjunto com as federarações de agricultura e pecuária, sindicatos rurais e entidades setoriais de todo o País*

Balanço e aumento de recursos - Os dados da CNA mostram que, ao longo do último ano, a agropecuária sofreu com a falta de recursos para a subvenção ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). A escassez de valores acarretou em um segundo ano consecutivo de redução na área coberta, após o recorde de cobertura de 2021.

No ano passado, a área coberta com os recursos do programa, conforme a CNA, foi de apenas 6,3 milhões de hectares, totalizando, com as apólices que não conseguiram aderir ao PSR, 11,4 milhões de hectares.

O setor agropecuário também demanda aumento no valor financiável para a próxima safra. A solicitação é que sejam disponibilizados R$ 570 bilhões em crédito. Assim, do valor total solicitado para o Plano Safra, R$ 359 bilhões seriam destinados para a linha de custeio e comercialização, outros R$ 111 bilhões seriam para investimentos e os R$ 100 bilhões restantes para agricultura familiar.

No texto, o setor também destaca a necessidade de garantia de que os recursos anunciados estejam disponíveis ao longo de toda a safra.

REUTERS / DIEGO VARA

Escassez de recursos para Programa de Subvenção ao Seguro Rural prejudicou agropecuária

Investimentos no Pronaf e Pronamp

O documento da CNA também destaca a necessidade do governo federal em priorizar recursos para as finalidades de investimento no Plano Safra. Foi solicitada, por exemplo, prioridades nas linhas de investimentos voltadas para os pequenos e médios produtores (Pronaf e Pronamp) e também aos programas para construção de armazéns (PCA), irrigação (Proirriga), inovações tecnológicas (Inovagro) e para Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (Renovagro).

Outro proposta é o reforço do orçamento das Operações Oficiais de Crédito (OOC), sobretudo das subvenções de sustentação de preços e comercialização e custeio. Para o setor produtivo também é importante promover medidas regulatórias para ampliar as fontes de recursos do crédito rural através de medidas que flexibilizem a aplicação das exigibilidades de crédito rural.

Fundo de Catástrofe - Ainda conforme o documento, o setor produtivo pede a regulamentação da Lei Complementar nº 137/2020, que criou o Fundo de Catástrofe. Conforme a CNA, a implantação do Fundo, após anos consecutivos de alta sinistralidade, é imprescindível para a resolução de muitos gargalos do seguro rural.

"O Fundo de Catástrofe deveria operar em eventos extremamente catastróficos ou em atividades que são de alto risco, mas que apresentam impacto social e econômico positivo. É preciso criar um modelo de Fundo de Catástrofe que equalize e estabilize. Assim, quando tiver eventos climáticos severos acima da série histórica, seja acionado para recuperar as seguradoras das perdas", explica a CNA no documento.

Entre as prioridades elencadas pelo setor agropecuário estão também a possibilidade do rebate de taxas ou aumento do limite financiável para produtores que promoverem práticas socioambientais. O setor também quer adequações para evitar excessos e distorções na interpretação de resoluções, como a Resolução CMN nº 5.081/2023 e Resolução BCB nº 140/2021, que tratam de temas socioambientais, sem prejuízo do cumprimento da preservação ambiental.

Outro ponto crucial é o fomento ao avanço do mercado de capitais e títulos privados do agronegócio, possibilitando, assim, aumentar o *funding* do setor. A CNA cobra ainda ações para coibir as práticas de venda casada e possibilitar a redução dos custos acessórios do crédito rural, sobretudo através de regulamentação e modernização do mercado registrador. **(MV)**

SEAPA

Pecuaristas precisam atualizar dados de rebanho a partir de 1º de maio

O Sistema Agricultura de Minas Gerais participa da 89ª ExpoZebu, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, deste sábado (27) até o dia 5 de maio, com uma convocação aos pecuaristas mineiros. Começa no 1º de maio a campanha de atualização de dados dos rebanhos. Neste ano, a campanha ocorre com o reconhecimento do estado como livre da febre aftosa sem vacinação pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A atualização dos dados dos rebanhos deve ser feita até o dia 30 de junho, sendo obrigatória para emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) e da Ficha Sanitária Animal a partir de julho. O procedimento pode ser realizado pelo Portal do Produtor, acessado pelo site do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), sem custos.

Os produtores rurais devem se cadastrar e atualizar anualmente o número do rebanho e as condições de seus animais de produção, como bovinos, equídeos, galinhas, entre outros. Esses processos são fundamentais para a capacidade de resposta do IMA em casos de emergência. "A participação de todos os pecuaristas é essencial para garantir a qualidade e segurança da produção agropecuária mineira. Contamos com o apoio e a colaboração para mais esse passo rumo ao reconhecimento internacional de Minas como área livre de febre aftosa sem vacinação", afirma o secretário de Estado de Agricultura e Pecuária, Thales Fernandes.

O secretário reforça ainda que a chancela dará mais competitividade aos produtos mineiros no exterior. Se o produtor não tiver cadastro no portal, é possível realizar a requisição digitalmente ou em uma das unidades do IMA espalhadas pelo Estado. Não há custos para o serviço.

Sem casos - Minas Gerais não registra casos de febre aftosa desde 1996. Em 2001, o Estado foi classificado como livre de febre aftosa com vacinação. Em 2022, foi a última vez que Minas vacinou os bovinos e bubalinos contra a febre aftosa e, este ano, foi reconhecido como livre da doença sem vacinação pelo Ministério da Agricultura.

Neste ano, o IMA reforçou as fiscalizações em propriedades pecuárias mineiras, a fim de evitar o surgimento da doença. Os fiscais têm feito vigilância ativa em propriedades com elevada movimentação de animais. O Estado também vem conduzindo estudo soroepidemiológico para comprovar a ausência do vírus.

Além disso, alcançar o *status* internacional pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) exige ações alinhadas ao Código Sanitário da organização, sintetizadas em um plano estratégico que visa fortalecer os serviços veterinários e a vigilância em saúde animal em Minas. **(Agência Minas)**

INTERNACIONALIZAÇÃO

Mirando mercado europeu, Modeplast investe R$ 45 mi

Meta da empresa é ser a maior do Brasil em um ano e da AL, em três

DANIELA MACIEL

DIVULGAÇÃO / MODEPLAST

A Modeplast fabrica, em Betim, produtos em policarbonato - perfis, chapas e acessórios

A Modeplast, inaugurada em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), no fim do ano passado, tem planos ousados: ser a maior fabricante de produtos em policarbonato - perfis, chapas e acessórios como arruelas especiais e bloco de polietileno, entre outros -, do Brasil, em um ano, e a maior da América Latina em, no máximo, três.

O investimento de R$ 25 milhões já realizado e a previsão de outros R$ 20 milhões em três anos, segundo o diretor de Operações, Bruno Mazzarella, contempla desde a construção de uma planta até a ampliação da linha com novas verticais.

"Tudo tem acontecido dentro do cronograma. Conseguimos a licença para construir em junho do ano passado. Em setembro, recebemos os primeiros equipamentos e começamos os testes e as primeiras entregas. Posso dizer que a produção foi efetivada em janeiro e tudo o que fazíamos era, praticamente, para pronta entrega. Em fevereiro, já conseguimos nos equilibrar para atender as demandas do mercado e começar a formar o nosso estoque. Ter essa reserva é fundamental para conferir sustentabilidade ao negócio", explica Mazzarella.

Os policarbonatos são polímeros moldáveis quando aquecidos, sendo por isso chamados termoplásticos. Estes plásticos são muito usados na moderna manufatura industrial e no *design*.

Um dos grandes desafios da empresa é comum à maioria das empresas brasileiras: a falta de mão de obra especializada. Para formar a equipe, hoje com 22 colaboradores, o executivo começou por trazer pessoas-chave do Rio de Janeiro, onde atuou no setor por 12 anos. A partir daí, profissionais de Betim foram capacitados para operar os equipamentos.

"Trouxe o gerente de produção e um operador - engenheiro mecânico - do Rio de Janeiro. Eles treinaram e formaram a equipe e hoje trabalhamos em três turnos. Estamos capacitando mais um operador para inaugurar o quarto turno no equipamento principal e vamos poder operar 24 x 7", destaca.

Os produtos chegam ao mercado por meio de distribuidores espalhados por todo o País. Ao mesmo tempo, a Modeplast já fez a primeira exportação para o Paraguai e uma primeira carga contratada para a Bolívia.

A meta é ser a maior fornecedora desse tipo de produto para a América Latina, em três anos, e exportar para a Europa em, no máximo, cinco. Para garantir que esses objetivos sejam alcançados, a aposta é diversificar a linha de produtos ainda este ano.

"Para atender o mercado europeu precisamos investir em equipamentos para produzir chapas mais espessas devido à neve. Hoje trabalhamos com material alveolar e já fechamos a compra de um equipamento que vai fazer as chapas sólidas. O passo seguinte será abrir a fabricação de telhas. Assim vamos ampliando o número de produtos para atender todas as necessidades dos nossos clientes. Também vamos trabalhar no desenvolvimento de tecnologia de reaproveitamento de policarbonato garantindo o que chamamos de 'processamento eterno'. Hoje nós reaproveitamos todo o nosso rejeito, mas o resultado é um policarbonato opaco. Com o processamento eterno vamos garantir que o material se mantenha translúcido. E, com o tempo, acreditamos que vamos trabalhar com reprocessamento não só de policarbonato, mas também de outros tipos de plástico", completa o diretor de Operações da Modeplast.

DESENVOLVIMENTO

Educação promove mudança na sociedade

Há mais de 47 anos desenvolvendo executivos, gestores públicos, empresários e organizações de diversos segmentos, a Fundação Dom Cabral (FDC) vai além de uma escola de negócios. Em 2023, ao formar líderes do setor público e privado, cerca de 50 mil pessoas passaram pela instituição. Por meio de MBA Executivo, Pós-Graduação, Graduação, programas de curta e média duração, além de cursos *on-line*, a Fundação Dom Cabral, sediada em Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação e da capacitação de executivos, empresários e gestores públicos.

Sempre acompanhando as transformações globais, ao oferecer uma abordagem educacional diferenciada, o UNI(CO), a FDC cria experiências consistentes, combinando em sala de aula: inteligência com afetividade, rigor científico com aplicabilidade e desempenho com progresso social, mostrando o seu jeito de fazer educação.

Pensando no desenvolvimento de líderes, a FDC possui diferentes programas de capacitação para aprimoramento de competências, como os cursos Liderança de Impacto e Liderança Transformadora, programas de curta duração que oferecem as ferramentas necessárias para liderar em um mercado que exige constante aprimoramento de habilidades e competências.

Além disso, a FDC também possui o Trekker, uma solução de aprendizagem para profissionais em busca de alcançar um novo patamar na carreira ou para organizações que necessitam desenvolver novas competências em seus executivos. O MBA Executivo da Fundação Dom Cabral também ajuda a projetar a carreira dos executivos, números recentes apontam que 85% dos participantes tiveram ascensão profissional e 40% estão em cargo de Diretoria.

Atualmente, a Fundação Dom Cabral anunciou a inclusão do "Intraempreendedorismo Social" no MBA, uma disciplina que tem como objetivo capacitar os participantes para desenvolverem e implementarem projetos que integrem propósito pessoal, em termos de resolução de problemas socioambientais, com objetivos organizacionais. Além de serem positivas para o negócio, auxiliam no avanço da agenda ESG da empresa.

Em 2024, a FDC iniciou também o primeiro curso de graduação, ampliando ainda mais as possibilidades para o desenvolvimento da educação no País. Desenvolvida em parceria com as empresas para que a pessoa recém-formada chegue ao mercado mais preparada. Com base em uma matriz curricular inovadora, a graduação em Administração é fundamentada em dois eixos: Organizações, construído a partir do ciclo de vida das organizações; e Mundo e Sociedade, aborda o desenvolvimento de competências e conhecimentos relacionados aos desafios emergentes. O curso oferece experiências diferenciadas, que proporcionam uma imersão real no mercado de trabalho, além de laboratórios práticos e desafios propostos por empresas de verdade.

Equidade - A FDC pauta também a diversidade dentro da sala de aula, além dos programas de bolsa de estudo, a Instituição aumentou o número de professores que se declaram pretos e pardos de 82, em 2021, para 200, em fevereiro de 2024. Em linha com esse compromisso, o MBA Executivo também passou por revisão das ementas para valorizar a diversidade na produção científica: houve um aumento de 33,5% em bibliografias de autoria feminina e 42,2% nas de autoria negra. Uma nova disciplina de Diversidade, Equidade e Inclusão também foi incluída no currículo e as salas de aula do MBA receberam estudantes bolsistas, como parte do Programa de Bolsas de Estudos da FDC.

Educação social - Em um contexto de grandes desafios sociais e desigualdades no Brasil, a Fundação Dom Cabral tem exercido também um papel fundamental por meio da educação social. Pilar estratégico que, junto com a Educação Executiva e Educação Acadêmica, contribui com o desenvolvimento sustentável por meio da educação e capacitação de executivos, empresários e gestores públicos. A área foi estruturada em 2020 para dar corpo e escala a ações que já existiam na FDC, como a oferta de bolsas. Os programas agem em quatro frentes: jovens, organizações da sociedade civil, empreendedores populares e bolsas de estudo.

Para 2024, espera-se fortalecer as ações nos pilares da educação social e atuar em todas as regiões do Brasil. Para isso, há no horizonte a expansão da atuação em rede e aporte de tecnologia para alcançar escala e chegar aos grupos e pessoas que mais precisam.

As ações da área de Educação Social da Fundação Dom Cabral impactaram 22.524 pessoas em 2023. De 2022 a 2023, houve aumento em todos os públicos:

- foram capacitados 6 vezes mais jovens (2022: 92 | 2023: 608);
- 3 vezes mais empreendedores (2022: 7.221 | 2023: 20.364);
- crescimento de 80% no campo das organizações da sociedade civil atendidas (2022: 119 | 2023: 216);
- crescimento de 10% nas bolsas concedidas (2022: 494 | 2023: 547). Em 2023, foram concedidas 547 bolsas de estudos em escolas parceiras e em programas próprios da FDC. Dos 86 bolsistas nos programas próprios da FDC, 90% se declararam como pretos ou pardos e 86% são mulheres.

O Pra>Frente Play, plataforma digital de educação empreendedora, registrou um aumento de 40% para 80% no acesso de mulheres, entre os anos de 2021 e 2023. No ano passado, dos 6.422 empreendedores que acessaram a plataforma, 5.077 eram mulheres.

Lançado em 2020 pela Fundação Dom Cabral, o objetivo do Movimento Pra>Frente é gerar desenvolvimento econômico por meio da educação em Gestão e Empreendedorismo; capacitar e empoderar os empreendedores populares que muitas vezes enxergam seu negócio somente como "um bico". O Pra>Frente Play é sua plataforma digital, com jornadas customizáveis de aprendizagem com vídeos, *podcasts*, *quiz*, *e-books* e atividades práticas, que combinam conteúdo e entretenimento.

CURTAS

Health Angels visa somar R$ 20 mi em portfólio em 2024

A Health Angels Venture Builder, fruto da parceria do Grupo FCJ e de investidores-anjo, chega ao mercado como pioneira no setor de saúde. A estimativa é captar sete *startups* até o fim do ano, alcançando o valor de R$ 20 milhões em portfólio, e auxiliar empresas voltadas ao segmento de odontologia e saúde para beneficiar os setores público e privado. Fazem parte do negócio mais de 1,3 mil investidores-anjos do Grupo FCJ, além da FHE Ventures, *venture builder* que compartilha investimentos em empresas de saúde. O foco na iniciativa pública, relação com a área privada e o terceiro setor são os principais diferenciais da CVB, que já nasce acompanhando *cases* de sucesso do mercado. Utilizando uma metodologia comprovada de aceleração de negócios, a empresa conta com equipe especializada em soluções inovadoras médicas e odontológicas e tem prospectado parcerias com o intuito de fortalecer a rede e crescer continuamente em entrega de valor.

Vai Fácil completa 10 meses em Minas

Em março, mês do Sistema B, o movimento global atingiu a marca de 317 empresas certificadas no Brasil e 8.033 em mais de 70 países. Entre as cinco empresas brasileiras de logística que integram o Sistema B, a *startup* Vai Fácil é a única que aposta nas entregas na última milha. Consolidada no Rio e em São Paulo, a *startup* chegou em Minas em maio de 2023 e, desde então, realizou mais de 160 mil entregas. A perspectiva é dobrar o crescimento no Estado Especializada também em *ship from store* e logística reversa *para e-commerce*, a Vai Fácil possui um *case* poderoso de responsabilidade com o bem-estar da sociedade e do planeta. A empresa opera com 90% de sua frota de veículos próprios elétricos e neutraliza as emissões de carbono de todas as suas atividades, envolvendo parceiros e clientes, desde 2020, com apoio a projetos ambientais certificados. Em 2022, recebeu o Selo da Ambipar Biofílica pelo investimento na conservação da Amazônia.

Latam vai formar embaixadores da inovação

O Grupo Latam acaba de criar o primeiro programa interno da aviação na América do Sul para formar embaixadores da inovação. Criado pelo Latam Labs em parceria com a consultoria AAA Inovação, a primeira edição do programa "Embaixadores da Inovação Latam" vai preparar 40 funcionários de diferentes países, áreas e cargos para se tornarem especialistas na área. O objetivo é promover a cultura da inovação e do intercâmbio transversal de ideias para transformar a aviação sul-americana. Os primeiros 40 embaixadores da inovação da Latam foram selecionados com base em um teste que identificou 12 habilidades entre os inscritos: resiliência, aprendizado contínuo, colaboração, comunicação, criatividade, curiosidade, proatividade, liderança, pensamento crítico, resolução de problemas, visão estratégica e articulação. O grupo agora inicia a sua trilha de aprendizado dividida em quatro módulos: inovação e desafios, ideação e *design*, métricas e inovação aberta e prototipação. As aulas são ministradas por professores e profissionais no mercado, reconhecidos pela sua gestão ou capacidade em inovação e criação de ambientes disruptivos. O processo de aprendizado terá duração de um ano.

DIVULGAÇÃO / ESPAÇO INOVAÇÃO DA BELGO ARAMES

Belgo Arames lança novos desafios para startups

A Belgo Arames está com inscrições abertas até 26 de abril de 2024 para *startups* que a ajudem a solucionar desafios com foco na eficiência do seu negócio e que ofereçam melhores experiências para seus empregados. Por meio do Belgo Lab, programa de inovação aberta da metalúrgica, serão selecionadas iniciativas que possam resolver três desafios: aprimorar a inspeção dos produtos para verificar a oxidação do arame durante o armazenamento em estoque; aprimorar o rastreio de empregados durante as manutenções em galerias subterrâneas, visando mais segurança do processo e agilizar tempo de resposta em possíveis emergências; e automatizar e detectar com mais precisão defeitos superficiais das fieiras de trefilação durante a fabricação de fios de arames. Mais informações sobre os desafios e os regulamentos para as inscrições podem ser acessadas no *site https://belgolab.com.br/*. A Belgo Arames é líder brasileira na transformação de arames de aço, fruto da parceria estratégica no Brasil entre a ArcelorMittal e a Bekaert. Está entre as 15 empresas brasileiras que mais investem em inovação aberta e ocupa o 3º lugar entre as indústrias de Mineração e Metais, segundo a TOP 100

INOVAÇÃO

Saúde passa por revolução tecnológica

IA, telemedicina, IoT, entre outros, estão transformando a maneira como os cuidados com o paciente são entregues

JANAYNA BHERING*

O contexto da saúde no Brasil é complexo e multifacetado, com uma série de desafios e conquistas. Historicamente, o País enfrenta disparidades regionais e socioeconômicas significativas, que se refletem na acessibilidade e na qualidade dos serviços de saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pela Constituição de 1988, é uma das maiores conquistas do País e visa garantir acesso universal e igualitário à saúde para todos os brasileiros. O SUS é financiado principalmente pelo governo federal, mas também pelos governos estaduais e municipais, e oferece uma ampla gama de serviços, desde atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, o SUS enfrenta desafios significativos, como a falta de financiamento adequado, infraestrutura precária em algumas regiões, escassez de profissionais de saúde e longas filas de espera para procedimentos e consultas especializadas. Além disso, a burocracia e a gestão ineficiente também são obstáculos que prejudicam a eficácia do sistema.

O País também enfrenta problemas de saúde pública, como epidemias de doenças infecciosas, como dengue, zika e chikungunya, além do desafio contínuo da HIV/Aids e da tuberculose. A desnutrição infantil e a obesidade também são questões importantes de saúde pública.

A boa notícia é que, nos últimos anos, temos testemunhado uma revolução tecnológica na área da saúde. Desde inteligência artificial até telemedicina, uma série de avanços tecnológicos está transformando fundamentalmente a maneira como os cuidados de saúde são entregues, diagnosticados e gerenciados. A seguir são destacadas as principais tecnologias que estão moldando o futuro dos cuidados médicos e seu impacto na prática clínica e na qualidade de vida dos pacientes.

Inteligência Artificial (IA) na medicina: A Inteligência Artificial (IA) na medicina tem sido uma das maiores inovações na área da saúde. Algoritmos de IA estão sendo usados para análise de imagens médicas, como radiografias, tomografias e ressonâncias magnéticas, para auxiliar os médicos no diagnóstico precoce de doenças, como câncer e doenças cardíacas. Além disso, a IA é usada na predição de resultados de tratamentos e na personalização de terapias com base nas características individuais dos pacientes.

Telemedicina e saúde digital: A telemedicina **e saúde digital** tem se destacado como uma ferramenta vital e agora regulamentada também no Brasil. Consultas médicas remotas, monitoramento de pacientes em tempo real e a capacidade de acessar especialistas de qualquer lugar do mundo estão se tornando práticas cada vez mais comuns. Além disso, aplicativos e dispositivos de saúde digital estão sendo utilizados para rastrear dados vitais, gerenciar condições crônicas e promover a saúde preventiva.

> *O SUS enfrenta desafios significativos, como a falta de financiamento adequado, infraestrutura precária em algumas regiões, escassez de profissionais de saúde e longas filas de espera*

Uso de *big data* e *analytics*: O uso de *big data* e *analytics* na área da saúde está permitindo uma análise mais profunda de grandes conjuntos de dados clínicos e genômicos. Isso está levando a uma melhor compreensão de doenças, identificação de padrões de saúde da população e previsão de surtos de doenças. Além disso, está impulsionando a pesquisa médica, possibilitando a descoberta de novos tratamentos e terapias.

Internet das Coisas (IoT) e dispositivos médicos conectados: A IoT está transformando a maneira como os pacientes são monitorados e tratados. Dispositivos médicos conectados, como monitores de pressão arterial, medidores de glicose e dispositivos de monitoramento cardíaco, estão permitindo o monitoramento remoto de pacientes, a coleta de dados em tempo real e a intervenção precoce em casos de emergência.

Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA): A Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA) estão sendo usadas em uma variedade de aplicações médicas, incluindo treinamento de cirurgiões, simulação de procedimentos médicos, terapia de exposição e planejamento cirúrgico. Essas tecnologias estão melhorando a precisão dos procedimentos, reduzindo o tempo de recuperação e aumentando a segurança dos pacientes.

Blockchain: O *blockchain* está sendo explorado na área da saúde para garantir a segurança e integridade dos registros médicos, proteger a privacidade dos pacientes e facilitar o compartilhamento seguro de informações de saúde entre diferentes instituições e prestadores de serviços.

Robótica médica: A robótica na medicina consiste no uso de robôs em cirurgias, reabilitação, assistência a idosos e pacientes com deficiência, permitindo procedimentos mais precisos e menos invasivos.

Genômica e medicina personalizada: avanços na sequenciação genética permitem diagnósticos mais precisos, tratamentos personalizados e desenvolvimento de terapias direcionadas para condições específicas.

À medida que a tecnologia continua a avançar, o potencial para transformar a prestação de cuidados de saúde é ilimitado. Desde diagnósticos mais precisos até tratamentos personalizados e uma melhor gestão de informações de saúde, as tecnologias emergentes estão revolucionando a maneira como os pacientes são tratados e cuidados. No entanto, é essencial garantir que essas tecnologias sejam implementadas de forma ética e equitativa, garantindo que todos os pacientes tenham acesso aos benefícios da inovação tecnológica na área da saúde.

**Engenheira com mestrado em Ciência e Tecnologia, especialista em estatística aplicada a processos (Six Sigma Black Belt) e gestão da inovação. Atua no ecossistema de inovação há 20 anos. Atua como executiva Fundep, Presidente Conselho Inovação e VP Executiva na ACMinas. Redes sociais: @janaynabhering / Linkedin: linkedin.com/in/janaynabhering*

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

A robótica na medicina consiste no uso de robôs em cirurgias, reabilitação, entre outros fins

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

A telemedicina, regulamentada no Brasil, tem se destacado como uma ferramenta vital

Futuro da humanidade depende de ações que começam agora

JANAYNA BHERING

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), as mudanças climáticas afetam a disponibilidade de água, tornando-a mais escassa em mais regiões. O aquecimento global agrava os períodos de seca em regiões onde a falta de água já é comum e leva a um risco maior de secas agrícolas, afetando plantações, e secas ecológicas, aumentando a vulnerabilidade dos ecossistemas. É um fenômeno que tem sido registrado nas últimas décadas e evidencia um aumento anormal da temperatura média da Terra e, para evitar impactos desastrosos, como ondas de calor mais longas, tempestades mais intensas, incêndios florestais e outras consequências mais graves é preciso agir hoje.

Esta semana são celebradas duas importantes datas: o Dia Mundial da Terra e 100 anos do World Energy Council (Conselho Mundial de Energia).

Aconteceu em Roterdã, Holanda, entre os dias 22 e 25 de abril, o 26º Congresso do World Energy Council (WEC), sob o tema "Redesenhando a energia para as pessoas e o planeta", e trouxe discussões riquíssimas sobre o trilema: Sustentabilidade, Acessibilidade e Segurança, neste importante momento que vivemos a necessidade da transição energética.

Único evento global sobre energia que reuniu mais de 250 palestrantes de alto escalão e mais de 70 ministros e chefes de estado, mais de 7.000 participantes internacionais que atuam no setor de energia. O Congresso promoveu os mais altos níveis de diálogo entre governos, empresas, pesquisadores e comunidades de todas as formas e tamanhos. Unindo setores, geografias, gerações e sistemas para fazer transições energéticas mais rápidas, mais justas e mais abrangentes, desafiando o pensamento convencional e buscando impulsionar ações para progredir em transições energéticas limpas, justas e inclusivas em todas as regiões do mundo.

E não poderia começar em melhor dia: Dia Mundial da Terra, cuja finalidade é criar uma consciência comum aos problemas da contaminação, importância da conservação da biodiversidade e outras preocupações ambientais para proteger o planeta. Foi criado pelo senador norte-americano Gaylord Nelson, no dia 22 de abril de 1970, para reconhecer a importância do planeta e alertar sobre a urgência e necessidade de preservar os recursos naturais do mundo, que em 2024 aborda o tema: Planeta *versus* Plásticos.

A comunidade WEC foi construída por uma liderança visionária em uma época de turbulência pós-conflito (1923), com o objetivo global de reconstruir os sistemas energéticos para proporcionar a paz e garantir que a energia pudesse trazer benefícios para todos. Desde esta primeira reunião de 41 países, o WEC vem atuando de forma colaborativa em quase 100 países, desenvolvendo soluções, inspirando ações de liderança e promovendo o fornecimento e utilização sustentáveis de energia em todo o mundo.

O Conselho Mundial da Energia tem convocado líderes mundiais para um diálogo construtivo e colaborativo e foi a primeira organização a ligar a equidade social e os interesses energéticos na década de 1930. Esta comunidade vem atuando em busca de progresso nas energias renováveis há mais de 70 anos, antes mesmo de governos começarem a investir em instalações de investigação e a implementar políticas para promover a sua utilização.

O Conselho estabeleceu o primeiro programa mundial de Líderes Energéticos do Futuro há mais de 40 anos, e o Trilema Energético Mundial prático ajudou a medir e gerir o progresso na transição energética, ligando a segurança energética, a acessibilidade e a sustentabilidade durante mais de 15 anos. Hoje, contribui para moldar e informar a política energética em mais de 120 países.

No Brasil desde 2023 esta comunidade também foi reativada e conta com diversos atores engajados em prol de um objetivo comum.

Com uma comunidade energética profundamente local, mas globalmente conectada, o WEC atua numa posição única buscando moldar o futuro da energia para qualidade de vida de milhões de pessoas e um planeta saudável, mas principalmente que seja capaz de sobreviver às mudanças climáticas em curso.

Mas este problema é de todos nós e precisamos repensar hábitos, entender melhor nosso papel neste processo e como podemos contribuir não apenas para minimizar emissões de gases de efeito estufa como atuar em soluções de descarbonização. Vamos juntos construir o futuro que começa agora e queremos para nossos filhos e netos.

REPRODUÇÃO / SITE / 26º CONGRESSO DO WORLD ENERGY COUNCIL

Aconteceu em Roterdã, Holanda, entre os dias 22 e 25 de abril, o 26º Congresso do WEC

REFORMA TRIBUTÁRIA

Projeto de regulamentação chega ao Congresso

O ministro da Fazenda Fernando Haddad entregou pessoalmente o texto que trata das regras gerais dos novos tributos

Brasília - O ministro Fernando Haddad (Fazenda) entregou ontem à Câmara dos Deputados a primeira proposta de regulamentação da reforma tributária. O projeto de lei complementar trata das regras gerais de operação dos novos tributos, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) federal, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) de estados e municípios e o Imposto Seletivo (IS).

A ideia inicial do ministro era enviar dois projetos. O segundo agruparia a regulamentação do Comitê Gestor do IBS e as novas regras sobre como lidar com disputas administrativas e judiciais dos novos tributos, o que, na prática, definirá como funcionará o contencioso.

"Não tive reunião com parlamentares e líderes para discutir, mas nossa ideia é trabalhar para que em 60, 70 dias isso possa estar no plenário da Câmara, ou seja, antes do final do recesso do 1º semestre"

Na noite de segunda-feira (22), Haddad informou que o envio dos textos seria dividido. Na terça-feira (23), em conversa com jornalistas no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu manter na regulamentação da reforma tributária o mesmo relator do texto da PEC sobre o tema aprovada no ano passado, o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Em entrevista após a entrega do projeto, o secretário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, afirmou que a alíquota média estimada para o novo tributo é de 26,5%.

De acordo com Haddad, o novo sistema, após a reforma tributária, poderá ampliar a base arrecadatória do governo e, com isso, permitir cobranças menores em relação ao modelo atual.

"Hoje, nós temos uma alíquota de 34% e nós queremos baixar. Mas isso depende das exceções à regra e depende do sistema de digitalização para diminuir a evasão e aumentar a base tributária", disse.

Haddad afirmou que "vários" alimentos foram incluídos na cesta básica com tributação zerada, com uma segunda fatia de itens ficando com alíquota reduzida, enquanto produtos "de luxo" terão a cobrança integral.

Na entrevista de ontem, Haddad disse ser natural que pontos do texto da reforma tributária passem por negociação, mas ponderou que a elaboração foi acompanhada de perto por representantes de Estados e municípios, o que pode facilitar a tramitação para aprovar o texto até o meio do ano – antes do recesso parlamentar e da campanha às eleições municipais.

Ele acrescentou que um segundo projeto será enviado ao Congresso nas próximas semanas para regulamentar questões "administrativas" relacionadas aos Estados e municípios na reforma tributária.

Ao dizer que o País aguarda há 40 anos por uma solução do "nosso caótico sistema tributário", Haddad citou estimativas que apontam para um incremento de 10% a 20% do Produto Interno Bruto (PIB) como efeito da reforma.

Lira e Pacheco - O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que vai conversar com líderes dos partidos para definir relatorias e calendário de tramitação.

"Não tive reunião com parlamentares e líderes para discutir, mas nossa ideia é trabalhar para que em 60, 70 dias isso possa estar no plenário da Câmara, ou seja, antes do final do recesso do primeiro semestre. Se não houver condições políticas, a gente vai vendo com o tempo", afirmou.

Segundo ele, há a possibilidade de se formar dois grupos de trabalho para cuidar das discussões.

REUTERS / UESLEI MARCELINO

Lira disse que vai conversar com líderes dos partidos para definir relatorias e calendário de tramitação

Após a entrega do projeto ao presidente da Câmara, Haddad foi entregar um exemplar impresso na residência oficial do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Ao sair da reunião, Haddad se disse confiante na aprovação do projeto ainda neste ano, apesar de reconhecer que o Senado terá dificuldade de votar a proposta por causa das eleições municipais de outubro.

"Como aconteceu no ano passado, ninguém dizia que uma emenda esperada há 40 anos pudesse ser promulgada. E o presidente Pacheco presidiu a solenidade de promulgação para a felicidade do país, que esperava muitas décadas por isso", afirmou. **(Adriana Fernandes, Idiana Tomazelli e Victoria Azevedo/Folhapress com informações da Reuters e Agência Brasil).**

JUIZ DE GARANTIAS

Supremo julga limites e critérios para apurações do Ministério Público

Brasília - O Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a discutir ontem a atuação do Ministério Público em investigações criminais e a debater os limites sobre o tema e adequar o papel do órgão diante da implantação do juiz das garantias.

A ideia que tem sido discutida pelos ministros, segundo a reportagem apurou no STF, é a definição de critérios técnicos sobre procedimentos investigativos internos do Ministério Público.

Em agosto do ano passado, ao determinar a implantação do juiz das garantias - modelo que divide o julgamento de casos criminais entre dois juízes -, o STF definiu "que todos os atos praticados pelo Ministério Público como condutor de investigação penal" deveriam ser submetidos "ao controle judicial".

Também ordenou que o órgão encaminhasse, em até 90 dias, "sob pena de nulidade, todos os PIC (procedimentos investigativos criminais) e outros procedimentos de investigação criminal, mesmo que tenham outra denominação, ao respectivo juiz natural, independentemente de o juiz das garantias já ter sido implementado".

Isso gerou uma sobrecarga no Judiciário. O Ministério Público começou a mandar todos os procedimentos aos juízes, como notícias-crime e representações instrumentos usados para comunicar ao órgão fatos que podem configurar delitos. A interpretação de parte do STF é que houve uma terceirização de atribuições ao Judiciário.

Por isso, é necessário definir quais apurações devem ser encaminhadas aos juízes.

Estão na pauta no tribunal oito ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) que questionam o papel investigativo do Ministério Público, apresentadas pelo PL, pelo antigo PSL (atual União Brasil) e pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol).

Os processos são relatados pelos ministros Edson Fachin e Gilmar Mendes - há também um que estava sob a responsabilidade da ministra Rosa Weber, hoje aposentada.

O primeiro é o relator da Operação Lava Jato no tribunal, já o segundo é um crítico não só da operação, mas de outras ações promovidas pelo Ministério Público Federal na última década.

Em 2015, o STF já havia confirmado que os promotores e procuradores podiam fazer investigações de ordem penal, desde que por prazo razoável e que fossem respeitados direitos e garantias dos investigados.

A discussão voltou ao Supremo em 2022, quando Gilmar apresentou votos no sentido de dar maior controle às investigações tocadas pelo Ministério Público.

Ele defendia que houvesse, nessas investigações criminais, "efetivo controle pela autoridade judicial competente". A intenção do ministro é de que o Judiciário possa determinar arquivamento de apurações devido, por exemplo, a ausência de justa causa ou excesso de prazo na tramitação. **(José Marques/Folhapress)**

MARCELLO CASAL JÚNIOR / AGÊNCIA BRASIL ARQUIVO

Estão na pauta do tribunal oito ações diretas de inconstitucionalidade (ADI)

SARAH TORRES / ARQUIVO ALMG

A previsão das autoridades é que todas as estruturas do tipo no Estado sejam descaracterizadas até 2035

MAR DE LAMA

MPMG inicia fiscalizações em barragens construídas a montante em Minas Gerais

Promotores de Justiça de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) iniciaram ontem, fiscalizações in loco nas barragens construídas pelo método a montante em todo estado de Minas Gerais.

Ao todo, são 38 estruturas que estão em processo de descaracterização, determinado pela Lei Mar de Lama Nunca Mais (Lei nº 23.291, de 25/02/2019), e que receberão a visita das equipes técnicas do MPMG e das auditorias independentes contratadas.

As primeiras estruturas a serem fiscalizadas foram as barragens B2 Auxiliar, da empresa Minérios Nacional, localizada em Rio Acima (RMBH); a Sul Superior, da Vale, em Barão de Cocais (Região Central); e a B3/B4, também da Vale, localizada em Nova Lima (RMBH).

A ação integra o projeto Desativando Bombas-Relógio, concebido pelo MPMG para acompanhar, por meio da atuação preventiva, a desativação dessas estruturas a montante remanescentes.

"As auditorias têm como objetivo avaliar o cumprimento das etapas de descaracterização e dos acordos previstos nos Termos de Ajustamento de Conduta", explica o Promotor de Justiça e coordenador de Meio Ambiente e Mineração, Lucas Marques Trindade.

A previsão é que todas as barragens a montante em Minas Gerais sejam descaracterizadas até 2035. Segundo o coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça do Meio Ambiente (Caoma), promotor de Justiça Carlos Eduardo Ferreira Pinto, "por vezes, essas estruturas, sobretudo as que estão em nível 3 de emergência, não permitem o acesso de trabalhadores. O trabalho precisa ser feito com toda a cautela necessária para que o descomissionamento não incremente esse risco. Então, não é simplesmente fechar a estrutura e fazer plantio em cima. É um processo de descaracterização muito difícil, muito técnico e que requer responsabilidade e seriedade. É preciso que seja feito no menor tempo possível, com a técnica e cautela necessárias".

Site de acompanhamento - Em Minas Gerais, são 54 estruturas nesse método, sendo 16 que já finalizaram o processo de descaracterização. O cidadão que quiser acompanhar a descaracterização das 38 barragens alteadas a montante ainda existentes no Estado pode verificar a evolução dos processos por meio do *site*. **(MPMG)**

TENSÕES GEOPOLÍTICAS

Vantagens competitivas garantem aportes ao Brasil

Avaliação é do diretor do BC e ex-membro do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo

São Paulo - O diretor de Política Monetária do Banco Central do Brasil (BC) e ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, disse que o Brasil possui vantagens comparativas suficientes em relação a outros países para atrair investimentos estrangeiros, mesmo com as dúvidas do mercado em relação à organização das contas públicas.

"Mesmo com esta reprecificação que ocorreu mais recentemente com o fortalecimento do dólar, do ponto de vista estrutural, o Brasil reúne vantagens como um polo de atração de investimentos"

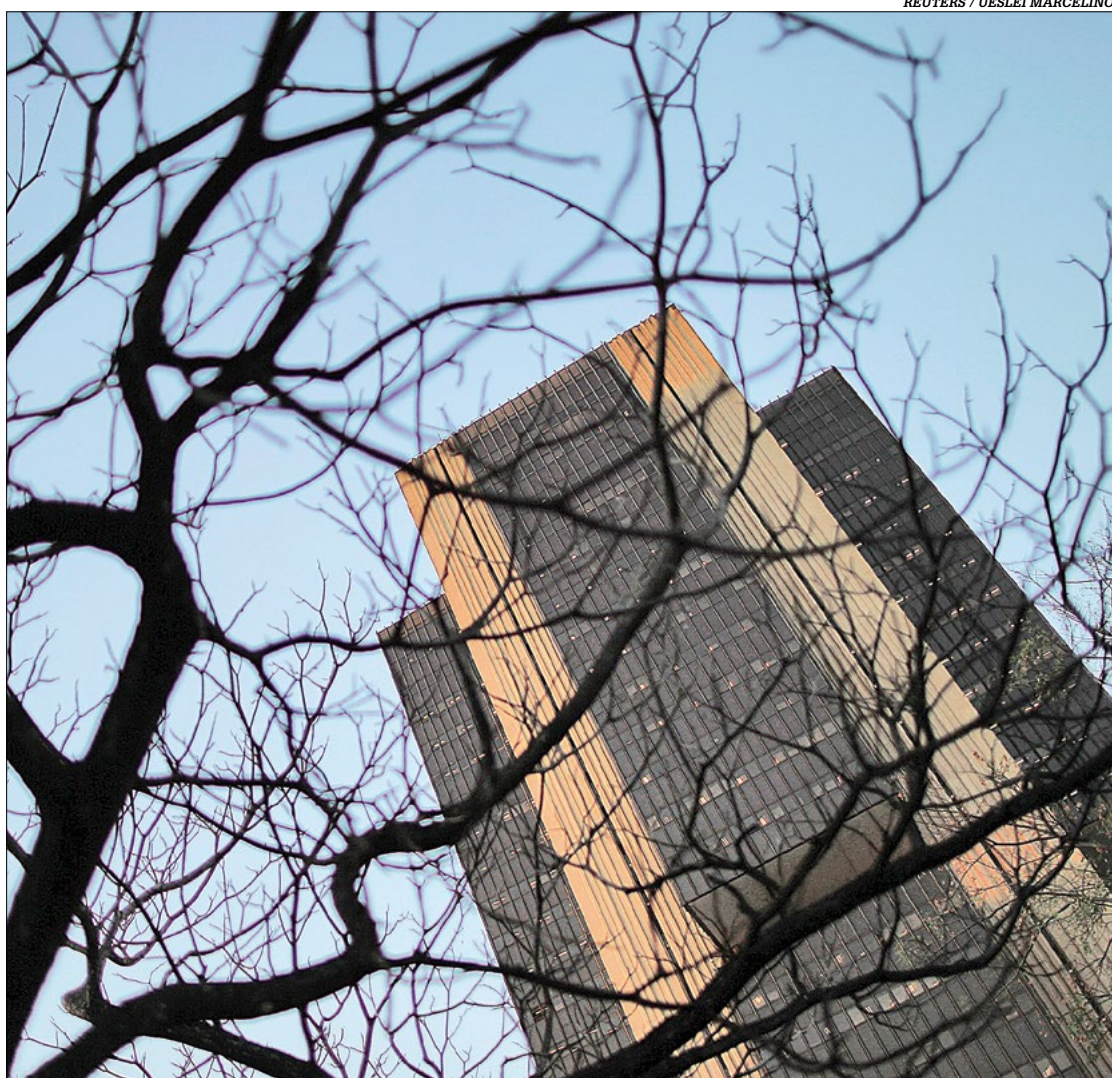
"Eu realmente acho que mesmo com esta reprecificação que ocorreu mais recentemente com o fortalecimento do dólar (...) do ponto de vista estrutural, o Brasil reúne vantagens para se apresentar como um polo de atração para investimentos", afirmou durante o Upload Summit, evento em São Paulo com investidores.

Galípolo atribuiu a alta do dólar recentemente, que chegou a se aproximar dos R$ 5,30, às expectativas de manutenção dos juros em nível elevado por mais tempo nos Estados Unidos, o que torna as taxas americanas mais atrativas e gera uma fuga do capital para a maior economia do mundo.

Ele chegou a comparar os títulos públicos de dívida americana com um buraco negro do centro da galáxia. "Ele suga qualquer coisa, não deixa nem a luz passar. Então você tem o Tesouro americano pagando a taxa de juros que ele paga hoje, fica muito mais difícil você competir por recursos", afirmou.

O ex-número 2 do ministro Fernando Haddad não citou, porém, o aumento da cautela dos investidores com relação à trajetória fiscal no Brasil após as discussões nos bastidores de mudanças pelo governo da meta de superávit primário para o próximo ano.

Galípolo elencou algumas condições que tornam o Brasil esse polo de atração de investimentos, como a resiliência no consumo devido aos programas de transferência de renda do governo e também ao aumento do salário mínimo, além de citar a pujança do mercado brasileiro, com uma balança comercial saudável, com o país assumindo uma posição importante na exportação de commodities diante do quadro geopolítico atual complexo.

REUTERS / UESLEI MARCELINO

Diretor atribuiu a recente alta do dólar às expectativas de manutenção dos juros nos EUA

O diretor do BC disse ainda que o que justifica sua visão sobre a posição privilegiado do Brasil no mundo é o fato de o País ter uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, em um momento em que se discute globalmente a importância da transição energética. E citou o ciclo de política monetária, que é benéfico ao país.

"Eu acho que isso tudo nos coloca numa situação muito melhor, comparando inclusive com o passado", disse Galípolo, que opôs essa sua visão otimista em relação ao Brasil com os conselhos que ouviu quando ingressou no BC.

"Logo quando eu cheguei no Banco Central, alguém me disse que eu não devia nem sorrir em foto, porque o diretor do Banco Central não deve parecer otimista nunca", disse aos risos.

Apesar do seu otimismo, Galípolo disse que muitas vezes a população não consegue sentir no dia a dia os dados de atividade econômica e mercado de trabalho aquecidos. Ele citou como exemplo os EUA, onde os indicadores econômicos não têm influenciado na opinião dos eleitores.

Segundo o diretor de Política Econômica do BC, aqui no Brasil ainda há uma defasagem da mão de obra e da remuneração dos trabalhadores, mesmo com a massa salarial tendo atingido o maior crescimento desde o Plano Real.

"A gente tem ainda uma participação dessa massa de remuneração do trabalho que caiu quase 6 pontos percentuais de 2015 para cá", afirmou. **(Stéfanie Rigamonti/Folhapress)**

Metas do BC contam com corpo técnico

São Paulo - Ao comentar a inflação de serviços e de alimentos, que se mantém em níveis elevados, Galípolo disse que esse não deveria ser um ponto de dúvidas para a política monetária, já que a autarquia está comprometida com o cumprimento de suas metas de preços.

"Assim como na empresa de todos vocês, meta não é para se discutir, meta é para se perseguir", disse a uma plateia de investidores e empresários.

Galípolo disse que as metas de inflação no Brasil são definidas por um corpo técnico de um governo democraticamente eleito e afirmou ser contrário que o Banco Central, responsável por perseguir essas metas, participe dessa decisão.

"Eu sou até de uma posição talvez mais radical aqui, de que acho que o BC nem deveria no CMN (Conselho Monetário Nacional) votar na meta de inflação", afirmou.

Hoje, o colegiado do CMN é composto por três cadeiras, ocupadas pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. **(Stéfanie Rigamonti/Folhapress)**

EMPRESAS

Quitação de dívidas sobe em Minas Gerais

DIONE AS

Muitas empresas mineiras decidiram regularizar ou renegociar as contas atrasadas. Segundo dados da Serasa Experian em 2023, as quitações de dívidas em Minas Gerais cresceram 58,3% na comparação com o ano anterior.

O Estado registrou a segunda porcentagem mais alta de regularizações na região Sudeste, enquanto o Espírito Santo obteve o maior volume de regularizações e renegociações na região, com um total de 64,8%. Rio de Janeiro e São Paulo aparecem atrás de Minas Gerais com altas de 55,7% e 46,4%, respectivamente.

Em âmbito nacional, Minas Gerais figurou como o 15º estado na lista de recuperação de crédito das empresas em 2023. No topo do *ranking* apareceu o Piauí, com crescimento de 75,6% quando comparado com o ano de 2022. Enquanto isso, Roraima foi o estado com o menor índice de transações, o equivalente a 42,7% de recuperação.

Além disso, em todo o País, as empresas brasileiras encerraram 2023 regularizando ou renegociando 55,2% das contas atrasadas em até 60 dias. Ainda segundo o Serasa Experian, esta foi a porcentagem de regularizações mais alta desde o início da série histórica do monitoramento em 2018.

Os débitos com valor acima de R$ 10 mil foram os mais quitados (81,1%), seguidos por aquelas entre R$ 2 mil e R$ 10 mil (48,6%).

"A partir do segundo semestre de 2023, vivenciamos o início da redução das taxas de juros e da inflação, o que contribuiu para que os consumidores quitassem ou renegociassem parte das dívidas negativadas. Esses pagamentos são direcionados para as empresas, que experimentam um aumento no capital disponível e ganham fôlego para quitar seus próprios compromissos", afirma o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

O levantamento também informa a média de idade das dívidas quitadas. Os débitos com tempo superior a um ano foram os mais priorizados no período (64,9%). Em seguida, ficaram as contas com um ano (58,9%), 30 dias (54,6%), 180 dias (52,3%), 60 dias (51,9%) e 90 dias (48,4%).

Metodologia - Para chegar aos resultados da pesquisa, a Serasa Experian apurou o número de dívidas incluídas no sistema de inadimplência em cada mês do ano passado. Segundo a datatech, a medida de até 60 dias para quitação dos compromissos financeiros deste indicador foi selecionada por refletir a régua comum utilizada pelas soluções de cobrança, mas esse tempo pode variar de acordo com cada credor.

Além disso, a série histórica do índice ainda é curta, com dados retroativos desde 2017. Dessa forma, não é possível afirmar períodos de sazonalidade, uma vez que seria necessário contar com no mínimo 5 anos de observação para essa análise.

CURTAS

Cooperativismo e energia solar

Lançado em 2021 pelo Sistema Ocemg, o programa MinasCoop Energia visa incentivar a instalação de usinas fotovoltaicas nas cooperativas e a doação de parte da energia gerada a instituições de assistência social. A inovação fez tanto sucesso que foi apresentada na Conferência das Partes sobre Mudanças do Clima (COP 26) e depois, a convite do governo de Minas Gerais, o Sistema Ocemg esteve nas edições de 2022 (COP 27) e 2023 (COP28) como parceiro estratégico no combate às ações climáticas do Estado, tendo o MinasCoop como case de sucesso. Desde que foi lançado, o programa já estimulou investimentos da ordem de R$ 37,6 milhões na construção de 68 usinas, por 38 cooperativas que abraçaram a iniciativa.

Café com o Contabilista

DIVULGAÇÃO / CREA-MG

No dia 25 de abril, o Brasil celebra o Dia do Profissional da Contabilidade, uma oportunidade para reconhecer e homenagear aqueles que desempenham um papel fundamental no sucesso das empresas e na economia do País. Em Belo Horizonte, o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) promoverá uma edição especial do "Café com o Contabilista", para marcar essa importante data. O evento será composto por duas palestras: a primeira será ministrada pela presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira, Roberta Veras Antônio, que abordará o tema "Princípios de educação financeira para contadores". Em seguida, será a vez do diretor de uma desenvolvedora de soluções de gestão empresarial, Hugo Aprígio Gonçalves Dias, que irá falar sobre "O que a geração Z espera do novo contador?". O evento é gratuito e os profissionais interessados devem se inscrever no portal do Conselho.

World's Best Banks 2024

O PagBank foi reconhecido como o segundo melhor banco brasileiro pelo *ranking* "World's Best Banks 2024", da Forbes. Na classificação feita pela revista internacional de negócios, finanças e economia em parceria com o Statista, o PagBank subiu três posições em relação ao ranqueamento anterior: passou da quinta posição na classificação de 2023 para a segunda deste ano. Na nova edição, a lista da Forbes incluiu 403 bancos em todo o mundo. Além disso, recentemente, o PagBank estreou no *ranking* "Kantar BrandZ 2024" figurando entre as 50 maiores marcas brasileiras e foi considerada uma das 30 "Marcas Mais Valiosas do Brasil 2023" pela Interbrand, uma das mais relevantes consultorias do mundo em *branding*. Também em 2023, pelo segundo ano consecutivo, se posicionou em primeiro lugar no Prêmio Folha Top of Mind na categoria "Maquininha de Pagamento".

Congresso de Prevenção a Fraudes

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e seus bancos associados promoverão nos dias 7 e 8 de maio o 1º Congresso de Prevenção e Repressão a Fraudes, Segurança Cibernética e Bancária. No formato híbrido, o evento terá o encontro presencial para convidados e transmissão on-line pela plataforma Febraban Tech. Entre os temas que serão debatidos no congresso estão: prevenção a fraudes e cibersegurança; sistema brasileiro de segurança bancária: desafios e oportunidades; panorama das fraudes eletrônicas no Brasil e no mundo; estratégia nacional de repressão a fraudes eletrônicas; importância da cooperação policial na repressão a fraudes eletrônicas; enfrentamento da lavagem de dinheiro decorrente de fraudes eletrônicas; especialização do sistema de Justiça Criminal para repressão a fraudes eletrônicas; exemplos de parceria público-privada no enfrentamento de fraudes eletrônicas.

Décimo terceiro do INSS

A primeira parcela do décimo terceiro salário de 2024 do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a ser paga ontem e vai até 8 de maio. O saque do benefício pode ser realizado nos mais de 24 mil caixas eletrônicos do Banco24Horas, presentes em cerca de 1,1 mil cidades do País. Além disso, em alguns municípios ou localidades que não têm o caixa eletrônico o Banco24Horas oferece o Atmo, o dispositivo com POS multibiométrico instalado diretamente nos caixas dos comércios. Recebem o décimo terceiro do INSS os segurados e dependentes da Previdência Social que, durante o ano de 2023, tenham recebido auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, aposentadoria, pensão por morte ou auxílio-reclusão. Os pagamentos vão ser feitos nos calendários de abril e maio nas mesmas datas do calendário habitual de pagamentos do INSS, como ocorreu em 2022 e 2021. A segunda parcela tem previsão de ser paga de 24 de maio a 7 de junho. Os caixas eletrônicos podem ser encontrados em mais de 17 mil estabelecimentos distribuídos em cerca de 1,1 mil municípios do país. Para localizar um caixa eletrônico, basta baixar o aplicativo do Banco24Horas.

Bovespa

Movimento do Pregão 24/04

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,33% ao marcar 124740.69 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 20.170.224.329. As maiores altas foram PETRORECSA ON, IGUATEMI S.A UNT, P.ACUCAR-CBD ON, AMBEV S/A ON e VALE ON. As maiores baixas foram PETZ ON, CASAS BAHIA ON, VAMOS ON, USIMINAS PNA e AZUL PN.

Pregão do dia 23/04

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.729.812	1.327.601	64,86	18.729.450,08	88,24
FRACIONARIO	302.350	3.845	0,18	64.142,90	0,30
DEMAIS ATIVOS	699.484	91.991	4,49	1.399.943,46	6,59
TOTAL A VISTA	2.731.641	1.423.438	69,54	20.193.533,16	95,14
BBT	1	1.106	0,05	12.004,44	0,05
LEILAO	20	13	0,00	5.634,29	0,02
TERMO	578	13.135	0,64	74.277,69	0,34
OPCOES COMPRA	132.887	337.170	16,47	252.946,81	1,19
OPCOES VENDA	119.704	261.013	12,75	186.154,54	0,87
OPC.COMP.INDICE	939	29	0,00	24.062,69	0,11
OPC.VEND.INDICE	432	27	0,00	45.210,03	0,21
TOTAL DE OPCOES	253.962	598.240	29,22	508.374,09	2,39
BOVESPAFIX	2.296	265	0,01	20.913,14	0,09
TOTAL GERAL	3.166.135	2.046.692	100,00	21.224.385,10	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	13.573	9.590	0,46	64.348,25	0,30
PARTIC. NOVO MERCADO	1.424.763	1.194.943	58,38	10.718.526,15	50,50
PARTIC. NIVEL 1	400.456	377.519	18,44	4.374.300,32	20,60
PARTIC. NIVEL 2	341.522	315.389	15,40	3.663.276,10	17,25
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	124	13	0,00	5.981,88	0,02
PARTIC. MAIS	1.692	243	0,01	3.491,69	0,01
PARTIC. IBOVESPA	1.363.780	1.125.782	55,00	17.093.158,80	80,53
PARTIC. IBrX 50	966.335	775.909	37,91	13.920.093,86	65,58
PARTIC. IBrX 100	1.444.127	1.162.150	56,78	17.578.966,92	82,82
PARTIC. IBrA	1.657.644	1.260.694	61,59	18.465.774,75	87,00
PARTIC. MIDLARGE	1.017.376	764.012	37,32	14.250.955,98	67,14
PARTIC. SMALL	640.268	496.681	24,26	4.214.818,76	19,85
PARTIC. ISE	986.056	831.969	40,64	10.390.290,21	48,95
PARTIC. ICO2	1.188.960	994.507	48,59	14.171.306,51	66,76
PARTIC. IEE	139.201	65.216	3,18	1.327.687,17	6,25
PARTIC. INDX	381.865	238.723	11,66	3.403.839,76	16,03
PARTIC. ICONSUMO	631.052	593.780	29,01	4.400.756,80	20,73
PARTIC. IMOBILIARIO	98.872	41.255	2,01	588.241,83	2,77
PARTIC. IFINANCEIRO	220.518	196.595	9,60	3.971.814,70	18,71
PARTIC. IMAT	211.039	162.767	7,95	3.378.980,21	15,92
PARTIC. UTIL	166.949	71.551	3,49	1.615.969,77	7,61
PARTIC. IVBX 2	732.131	488.567	23,87	7.307.419,77	34,42
PARTIC. IGC	1.638.908	1.241.941	60,68	18.039.905,96	84,99
PARTIC. IGCT	1.600.110	1.226.255	59,91	17.927.092,10	84,46
PARTIC. IGNM	1.145.038	862.025	42,11	10.417.097,97	49,08
PARTIC. ITAG ALONG	1.544.535	1.165.156	56,92	16.982.570,13	80,01
PARTIC. IDIV	502.282	334.609	16,34	7.470.162,82	35,19
PARTIC. IFIX	482.291	6.959	0,34	248.112,49	1,16
PARTIC. BDRX	40.644	3.920	0,19	193.668,42	0,91
PARTIC. IFIL	451.469	6.288	0,30	225.140,82	1,06
PARTIC. IGPTW B3	561.906	493.876	24,13	6.218.532,42	29,29
PARTIC. IAGRO-FFS B3	283.127	189.858	9,27	2.250.947,17	10,60
PARTIC. IBOV SD TR	363.913	248.904	12,16	5.919.093,81	27,88
PARTIC. IDIVERSA B3	904.694	744.120	36,35	12.059.483,90	56,81

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	87,65	87,65	87,86	87,71	87,86	1,11↑	87,86	90,00	3	7
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	24,73	24,49	24,78	24,68	24,78	-0,91↓	24,71	28,00	3	7
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	46,70	46,47	46,70	46,50	46,47	0,15↑	43,18	48,85	2	7
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	322,08	322,08	322,08	322,08	322,08	=	310,00	334,46	1	35
A1EG34	AEGON LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	22,00	33,50	-	-
A1ES34	AES CORP	DRN	87,98	87,98	87,98	87,98	87,98	4,30↑	81,35	91,87	1	1
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	41,88	41,59	41,88	41,76	41,59	1,83↑	39,99	41,59	3	11
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	24,70	24,59	24,70	24,62	24,59	0,53↑	24,00	24,81	2	3
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	46,04	41,21	46,04	44,48	44,50	2,25↑	41,20	60,00	6	78
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	97,90	97,43	98,74	98,10	97,59	1,43↑	95,56	97,86	235	15.678
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	522,72	522,72	522,72	522,72	522,72	-4,25↓	-	-	1	4
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	99,30	98,17	99,89	99,28	99,29	1,46↑	98,27	101,60	10	510
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	320,96	320,96	323,20	322,75	323,20	1,71↑	250,00	620,00	6	168
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	393,14	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	161,83	169,14	-	-
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	300,30	300,30	300,30	300,30	300,30	-1,08↓	-	352,00	1	1
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	155,10	155,10	155,25	155,24	155,25	1,47↑	150,75	180,06	2	203
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	-	-	-	-	-	-	12,63	-	-	-
A1TM34	ATMOS ENERGY	DRN	303,80	303,80	303,80	303,80	303,80	2,49↑	-	304,10	1	1
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	1,71↑	21,30	38,00	1	1
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	278,88	278,88	278,88	278,88	278,88	-0,49↓	-	312,00	1	7
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	244,80	243,09	244,80	243,94	243,09	-0,01↓	231,99	-	2	2
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	138,28	192,23	-	-
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	60,66	60,60	60,84	60,73	60,84	0,29↑	59,36	60,84	10	212
A2FY34	AFYA LTD	DRN	42,40	41,92	42,40	41,92	41,92	-1,13↓	41,21	-	2	55
A2LC34	ALCON INC	DRN	41,77	41,63	41,77	41,63	41,68	-0,38↓	-	-	3	7.725
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	8,56	8,50	8,56	8,54	8,50	1,07↑	8,36	10,73	2	8
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	69,93	69,93	70,00	69,93	69,93	2,65↑	64,00	70,00	3	833
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	19,50	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	85,70	85,70	85,70	85,70	85,70	1,19↑	-	97,50	4	60
A2ZT34	AZENTA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	72,64	72,64	73,84	73,80	73,37	-2,58↓	71,33	74,80	20	1.443
AALR3	ALLIAR	ON NM	10,23	9,90	10,46	10,33	10,31	2,89↑	10,31	10,43	1.236	189.500
AAPL34	APPLE	DRN	42,92	42,59	43,03	42,79	42,65	-0,74↓	42,65	42,75	1.015	98.313
ABBV34	ABBVIE	DRN ED	54,75	54,25	54,75	54,29	54,25	-0,27↓	53,29	55,60	4	39
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	23,11	22,92	23,46	23,28	23,45	1,29↑	23,32	23,46	2.045	290.500
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,90	11,83	12,00	11,88	11,86	-0,75↓	11,85	11,87	22.658	18.571.500
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	51,59	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN ED	-	-	-	-	-	-	45,08	49,94	-	-
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	-	50,44	56,00	-	-
ACNB34	ACCENTURE	DRN ED	1.640,37	1.626,88	1.640,37	1.639,24	1.626,88	-1,03↓	1.550,00	1.870,00	2	12
ACWI11	TREND ACWI	CI	11,29	11,29	11,38	11,32	11,33	0,35↑	11,33	11,37	34	17.646
ADBE34	ADOBE INC	DRN	48,75	48,20	48,75	48,41	48,40	-0,14↓	48,25	50,42	26	3.661
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	52,35	-	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	0,58	0,56	0,58	0,56	0,57	=	0,56	0,57	1.875	1.510.800
AESB3	AES BRASIL	ON ED NM	9,22	9,07	9,29	9,19	9,20	-0,27↓	9,20	9,26	3.768	983.400
AFLT3	AFLUENTE T	ON	-	-	-	-	-	-	7,47	7,56	-	-
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	48,85	48,31	48,97	48,71	48,89	0,08↑	48,31	51,94	10	21
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	25,80	25,63	26,06	25,84	26,02	0,69↑	25,91	26,02	1.759	276.000
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,80	1,76	1,80	1,78	1,78	=	1,77	1,78	282	138.500
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	16,55	22,22	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	15,01	20,00	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	17,05	120,00	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	41,10	41,10	41,20	41,12	41,18	1,37↑	41,04	41,23	13	5.255
ALLD3	ALLIED	ON EJ NM	7,41	7,30	7,92	7,67	7,79	4,14↑	7,73	7,79	350	136.500
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,57	21,29	21,91	21,70	21,83	0,46↑	21,83	21,85	8.240	3.183.500
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,47	9,01	9,88	9,43	9,45	2,27↑	8,85	9,59	33	3.900
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,05	8,95	9,33	9,21	9,30	1,52↑	9,30	9,31	8.226	3.397.800
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	4,09	3,95	4,10	4,02	3,99	-2,44↓	3,99	4,03	374	96.900
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	33,61	33,37	33,95	33,74	33,68	0,20↑	33,60	33,69	61	1.345
ALUP11	ALUPAR	UNT EDB N2	28,18	27,61	28,18	27,83	27,61	-2,19↓	27,60	27,76	2.502	632.800
ALUP3	ALUPAR	ON EDB N2	9,80	9,47	9,80	9,55	9,49	-3,26↓	9,49	9,53	148	26.400
ALUP4	ALUPAR	PN EDB N2	9,25	9,12	9,27	9,19	9,12	-1,72↓	9,12	9,15	207	42.200
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,76	1,59	1,76	1,65	1,63	-7,38↓	1,62	1,63	940	494.700
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	10,67	10,52	11,10	10,87	10,91	1,48↑	10,91	10,92	2.995	1.006.600
AMGN34	AMGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	49,11	51,13	-	-
AMZO34	AMAZON	DRN	46,15	45,40	46,40	45,93	46,14	1,00↑	46,11	46,14	3.175	120.626
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,41	3,31	3,42	3,36	3,38	-1,16↓	3,38	3,39	5.540	5.321.800
APER3	ALPER S.A.	ON	-	-	-	-	-	-	42,83	45,96	-	-
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	181,47	181,47	181,47	181,47	181,47	-6,84↓	176,92	-	1	1.825
ARML3	ARMAC	ON NM	10,61	10,59	10,84	10,73	10,76	-0,09↓	10,76	10,81	2.332	346.000
ARMT34	ARCELOR	DRN	65,10	64,61	65,10	64,75	64,68	-3,04↓	64,50	64,68	16	266
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	52,25	51,45	52,50	51,89	52,25	-1,41↓	52,25	52,30	13.418	2.326.000
ASAI3	ASSAI	ON NM	13,93	13,58	14,03	13,76	13,70	1,03↑	13,70	13,71	33.507	22.086.600
ASML34	ASML HOLD	DRN	87,50	82,56	87,53	84,26	87,53	=	83,10	87,53	55	8.525
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,15	2,13	2,23	2,20	2,23	3,72↑	2,20	2,24	67	17.200
ATTB34	ATT INC	DRN	28,14	28,10	28,35	28,16	28,11	-0,38↓	28,07	28,81	18	855
AURA33	AURA 360	DR3	38,71	37,60	39,20	38,27	38,59	-0,56↓	38,59	38,69	7.710	91.340
AURE3	AUREN	ON NM	11,73	11,68	11,91	11,81	11,83	0,68↑	11,82	11,84	5.297	4.258.500
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	91,44	91,00	92,07	91,83	91,88	2,08↑	89,84	91,88	28	2.931
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,55	3,55	3,55	3,55	3,55	0,85↑	3,50	3,55	5	1.600
AWII34	ARMSTRONG	DRN	-	-	-	-	-	-	341,00	-	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	120,40	120,40	122,64	122,11	122,50	1,86↑	119,91	-	132	3.021
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,53	1,48	1,54	1,50	1,49	-2,61↓	1,49	1,51	283	184.400
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,42	1,40	1,46	1,43	1,43	0,70↑	1,43	1,44	485	1.320.300
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	69,68	69,12	69,68	69,48	69,34	-0,91↓	67,62	73,44	3	47
AZUL4	AZUL	PN N2	10,06	9,92	10,15	10,02	9,94	-1,87↓	9,93	9,94	11.586	10.891.500
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	51,99	51,26	52,00	51,72	51,76	0,79↑	48,50	-	13	274
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	105,60	105,60	105,60	105,60	105,60	-1,13↓	100,00	112,88	1	1
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	56,82	80,69	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	49,60	49,60	50,00	49,65	50,00	1,31↑	48,00	50,01	2	5
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	26,71	30,33	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	11,85	11,78	11,89	11,78	11,78	-2,72↓	11,75	12,25	4	103
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	166,41	176,09	-	-
B1LL34	BALL CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	28,41	28,41	28,53	28,41	28,41	=	27,81	28,80	4	26
B1PP34	BP PLC	DRN	50,29	50,29	50,75	50,43	50,60	0,79↑	50,42	50,60	10	40
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN ED	47,00	46,99	47,00	46,99	46,99	-0,02↓	45,32	54,34	2	3
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	353,15	353,15	353,15	353,15	353,15	0,19↑	346,01	-	1	6
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	30,56	30,27	30,66	30,51	30,39	-0,06↓	30,35	30,82	21	825
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	147,00	-	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,78	1,71	1,78	1,76	1,76	-0,56↓	1,71	1,84	7	96
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	9,50	-	-	-
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,64	1,57	1,64	1,61	1,59	-2,45↓	1,57	1,80	26	3.746
B3SA3	B3	ON NM	11,15	11,04	11,24	11,14	11,09	-1,59↓	11,08	11,10	27.589	44.038.100
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	33,67	33,67	34,37	34,34	34,37	0,05↑	34,08	35,67	3	4.112
BABA34	ALIBABAGR	DRN	13,10	13,10	13,37	13,26	13,26	1,22↑	13,23	13,28	415	114.528
BACW39	MSCI ACWI	DRE	55,00	54,73	55,00	54,83	54,80	0,21↑	54,76	54,80	10	779
BAER39	US AEROSPACE	DRE	33,51	33,39	33,56	33,54	33,39	-0,08↓	32,95	33,82	3	77
BAHI3	BAHEMA	ON MA	8,06	7,95	8,27	8,00	7,99	-1,72↓	7,92	8,09	22	15.600
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	54,01	54,01	55,43	55,42	55,43	0,74↑	54,00	59,87	3	2.521
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	9,90	12,00	-	-
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	9,91	10,70	-	-
BAOR39	BKR GRO ALOC	DRE	55,72	55,72	55,72	55,72	55,72	-0,32↓	-	-	1	10
BAUH4	EXCELSIOR	PN	77,76	77,75	78,76	78,25	78,76	-0,01↓	-	78,76	6	600
BAZA3	AMAZONIA	ON	102,05	101,80	103,89	102,69	102,45	1,42↑	102,44	103,19	33	3.900
BBAS3	BRASIL	ON EB NM	27,37	27,01	27,73	27,43	27,60	0,76↑	27,59	27,61	40.151	21.709.600
BBDC3	BRADESCO	ON N1	12,00	11,94	12,13	12,03	12,06	0,24↑	12,06	12,08	7.396	5.883.300
BBDC4	BRADESCO	PN N1	13,50	13,47	13,75	13,62	13,67	0,66↑	13,66	13,68	22.495	29.545.100
BBJP39	JP BTB JAPAO	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,99	-	-
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	7,10	6,96	7,10	7,02	7,00	-1,54↓	6,97	7,00	52	3.998
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	64,67	64,54	65,20	64,98	65,05	-0,04↓	63,00	65,05	28	14.665
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	105,99	105,17	105,99	105,58	105,17	-0,77↓	103,76	108,50	4	8
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,78	32,50	32,94	32,59	32,50	-1,33↓	32,50	32,60	9.149	3.514.700
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	48,40	48,40	48,40	48,40	48,40	2,58↑	38,99	-	1	141
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	-	377,45	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	26,21	26,00	26,21	26,02	26,01	0,23↑	25,91	26,21	30	1.308
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	116,67	116,67	116,67	116,67	116,67	-0,49↓	115,00	116,67	1	100
BCIR39	FT NASDCYBER	DRE	55,80	55,80	55,80	55,80	55,80	-	-	55,80	1	5
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	26,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	47,65	47,15	47,65	47,22	47,15	-0,56↓	47,15	50,09	2	186
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	46,00	45,50	46,00	45,63	45,50	-2,36↓	30,99	-	5	1.245
BCSA34	SANTANDER	DRN	25,32	25,24	26,00	25,71	25,61	1,46↑	25,61	25,77	117	7.884
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,02	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	114,34	114,34	114,34	114,34	114,34	0,09↑	110,00	114,34	1	100
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	104,61	104,61	104,78	104,69	104,78	-0,26↓	104,77	127,96	2	2
BDRI39	GX AEVEHICLE	DRE	39,04	39,04	39,04	39,04	39,04	=	-	-	1	3
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	-	-	-	-	-	-	41,66	-	-	-
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	61,58	61,58	61,58	61,58	61,58	-0,56↓	55,50	64,00	1	1
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,13	6,04	6,18	6,10	6,09	-0,97↓	6,09	6,10	7.067	6.250.200
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	34,83	34,47	34,83	34,54	34,50	-0,94↓	31,80	35,72	28	429
BEES3	BANESTES	ON	8,82	8,80	8,84	8,80	8,81	-0,11↓	8,80	8,81	44	6.400
BEES4	BANESTES	PN	9,34	9,34	9,53	9,46	9,52	0,10↑	9,52	9,56	12	1.400
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	49,50	-	-	-
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	51,24	51,24	51,29	51,28	51,29	0,76↑	49,10	51,75	9	169
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	46,15	46,15	46,15	46,15	46,15	0,10↑	-	46,15	10	253
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,65	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	-	-	-	-	-	-	-	60,00	-	-
BEPP39	BKR MSCI JPN	DRE	53,55	53,55	53,55	53,55	53,55	0,86↑	-	-	1	3
BERK34	BERKSHIRE	DRN	106,11	104,35	106,64	105,42	104,48	-0,96↓	104,48	105,30	279	20.817
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	-	-	-	-	-	-	37,80	42,60	-	-
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	48,53	48,53	48,53	48,53	48,53	-0,04↓	43,90	49,00	1	10
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	-	-	-	-	-	-	47,80	53,88	-	-
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	-	-	-	-	-	-	25,20	-	-	-
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	43,28	43,16	43,28	43,24	43,21	-0,80↓	43,05	45,00	4	134
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	-	-	-	-	-	-	42,90	49,14	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	52,50	52,02	52,50	52,34	52,02	0,23↑	47,20	53,09	2	3
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	39,53	39,53	39,53	39,53	39,53	0,22↑	39,39	-	1	3
BEWU39	MSCI UK	DRE	58,80	58,80	58,80	58,80	58,80	0,61↑	57,00	59,38	1	5
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	40,32	40,32	40,32	40,32	40,32	1,10↑	39,59	50,02	1	5
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	53,27	53,27	53,27	53,27	53,27	1,35↑	52,56	-	1	5
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	-	-	-	-	-	-	50,98	70,03	-	-
BFAL39	BKR FLL ANGL	DRE	45,05	44,95	45,05	45,00	44,95	8,91↑	-	-	2	2
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	37,01	50,02	-	-
BFDA39	FT RISIDIVID	DRE	-	-	-	-	-	-	54,69	55,10	-	-
BFDN39	FT DJ INTERN	DRE	-	-	-	-	-	-	-	34,10	-	-
BGIP3	BANESE	ON	24,70	24,70	24,70	24,70	24,70	-1,20↓	24,50	25,00	1	900
BGIP4	BANESE	PN	22,60	22,60	22,68	22,65	22,68	0,35↑	22,21	22,68	3	300
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	38,42	38,00	38,42	38,01	38,08	-1,11↓	37,98	40,00	11	3.145
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	38,50	38,44	38,64	38,59	38,44	0,41↑	38,00	39,14	3	76
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	44,32	44,32	44,32	44,32	44,32	1,76↑	32,99	-	10	113
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE	-	-	-	-	-	-	52,01	-	-	-
BHEZ39	BKR CH EUROZ	DRE	-	-	-	-	-	-	60,35	-	-	-
BHIA3	CASAS BAHIA	ON NM	6,24	5,97	6,27	6,11	5,97	-4,48↓	5,96	5,97	6.609	6.463.800
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	49,62	49,16	49,62	49,31	49,20	-0,44↓	48,20	55,00	12	178
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	57,05	56,30	57,05	56,54	56,40	-1,12↓	56,35	56,64	24	460
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	44,02	44,02	44,02	44,02	44,02	0,96↑	41,60	50,02	1	1
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	36,24	36,00	36,24	36,00	36,00	-0,66↓	36,00	36,78	4	512
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	46,50	46,50	46,50	46,50	46,50	0,36↑	37,99	50,02	1	8
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	48,96	48,96	48,96	48,96	48,96	-0,97↓	-	60,02	2	2
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	43,64	43,64	43,64	43,64	43,64	-0,09↓	43,39	43,68	1	2.700
BIEO39	BKR OIL GAS	DRE	55,47	55,47	55,47	55,47	55,47	-2,27↓	-	-	1	80
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	48,70	48,65	48,95	48,89	48,90	0,76↑	48,15	48,99	7	2.055
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,00	-	-
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	60,90	60,90	60,93	60,90	60,90	0,69↑	55,05	61,97	9	32
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	73,99	-	-	-
BIHF39	BKR HEALTHPR	DRE	9,64	9,61	9,64	9,61	9,61	2,45↑	-	-	47	3.700
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	-	-	-	-	-	-	7,10	9,00	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	161,71	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	-	-	-	-	-	-	14,60	18,01	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	68,04	68,04	68,04	68,04	68,04	0,97↑	59,98	70,03	3	18
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	-	-	-	-	-	-	61,25	-	-	-
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	58,14	58,14	58,14	58,14	58,14	1,25↑	54,99	-	1	85
BIOM3	BIOMM	ON MA	16,33	14,72	17,33	15,92	16,00	-2,20↓	15,91	16,00	1.294	200.000
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	83,34	83,34	83,34	83,34	83,34	0,76↑	82,27	-	1	1.710
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	-	-	-	-	-	-	51,81	58,99	-	-
BIVB39	CORE SP 500	DRE	66,39	65,00	66,39	65,23	65,22	-0,18↓	65,00	66,85	63	3.370
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	62,22	61,92	62,40	62,30	61,98	-0,52↓	61,86	70,03	27	1.149
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	52,18	52,17	52,19	52,17	52,19	1,18↑	45,98	-	10	240
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	66,59	66,59	66,59	66,59	66,59	0,84↑	58,98	-	1	4
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	50,61	50,61	51,27	51,19	50,98	1,15↑	47,82	55,00	7	64
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	56,64	56,58	56,64	56,63	56,64	-0,42↓	55,65	60,03	8	37
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	57,60	57,60	57,60	57,60	57,60	0,20↑	53,60	62,09	1	440
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	-	-	-	-	-	-	11,80	12,56	-	-
BIYE39	BKR US ENER	DRE	85,77	85,51	85,77	85,75	85,51	-0,09↓	-	-	3	428
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	-	-	-	-	-	-	27,99	40,02	-	-
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	13,00	18,01	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	47,50	47,30	47,50	47,45	47,30	-1,35↓	47,00	-	2	13
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	18,92	18,88	18,92	18,88	18,88	0,69↑	15,99	20,00	15	408
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	29,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN	103,60	103,10	103,87	103,34	103,31	0,97↑	101,43	103,31	19	1.149
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	55,74	55,74	55,74	55,74	55,74	-0,64↓	50,00	60,00	1	1
BLAK34	BLACKROCK	DRN	59,98	59,52	60,00	59,95	59,68	0,06↑	59,10	59,94	24	907
BLAU3	BLAU	ON NM	10,40	10,18	10,83	10,53	10,67	3,09↑	10,67	10,73	1.397	298.100
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	27,18	27,18	27,30	27,18	27,30	-0,87↓	26,20	27,54	2	34
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	62,55	62,55	62,76	62,73	62,76	0,33↑	49,98	-	3	900
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	55,20	54,04	55,20	54,38	54,04	-0,64↓	53,93	54,56	16	309
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	-	-	-	-	-	-	21,01	24,77	-	-
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	23,42	22,49	23,44	22,74	22,49	-2,64↓	22,48	22,80	46	13.900
BMGB4	BANCO BMG	PN EJ N1	3,40	3,25	3,40	3,30	3,25	-4,65↓	3,25	3,28	1.207	580.600
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	17,50	26,00	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	7,38↑	15,00	15,88	1	100
BMKS3	BIC MONARK	ON	433,99	433,99	433,99	433,99	433,99	-	421,00	432,95	1	1
BMMT11	B INDEX MOME	CI	111,47	111,27	111,47	111,27	111,27	-0,50↓	105,12	111,27	3	208
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	12,47	12,14	12,47	12,31	12,39	-0,56↓	12,37	12,42	1.150	346.400
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	45,91	45,91	46,03	45,97	46,00	1,47↑	37,99	-	17	386
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	251,75	251,60	251,75	251,46	251,65	-1,11↓	251,50	-	7	350
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	101,53	106,50	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	67,50	66,54	67,50	66,88	66,57	-1,06↓	66,35	70,12	27	1.853
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	48,99	48,95	49,38	49,29	48,98	-0,02↓	48,93	49,40	102	20.881
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,18	2,13	2,21	2,15	2,17	-0,91↓	2,13	2,17	26	7.900
BOEF39	BKR SP100	DRE	-	-	-	-	-	-	60,75	-	-	-
BOEI34	BOEING	DRN	873,48	868,00	873,48	870,35	868,00	-2,17↓	860,03	884,05	5	10
BONY34	BNY MELLON	DRN	296,00	295,00	296,00	295,50	295,00	-0,45↓	-	-	2	30
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	38,04	38,04	38,18	38,08	38,18	0,89↑	35,03	42,00	3	9
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	121,14	120,65	122,19	121,42	121,41	-0,32↓	121,41	121,50	39.163	3.925.593
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	126,29	126,29	127,25	126,86	126,87	-0,34↓	126,46	126,87	8	10.032
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	95,89	95,70	96,90	96,37	96,37	-0,33↓	-	96,37	451	550
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	127,04	126,53	128,13	127,35	127,30	-0,33↓	127,30	127,50	4.535	1.608.753
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,68	12,57	12,74	12,62	12,67	-0,23↓	12,65	12,67	1.959	277.765
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	32,46	32,46	32,97	32,58	32,97	3,77↑	30,69	39,99	4	10
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	33,04	32,50	33,17	32,83	32,75	-1,71↓	32,73	32,80	21.495	12.981.700
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,33	16,20	16,59	16,43	16,51	1,10↑	16,51	16,72	38	6.100
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,27	8,00	8,27	8,11	8,00	-3,61↓	8,00	8,17	50	9.800
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	9,28	9,12	9,34	9,23	9,22	-0,75↓	9,21	9,25	2.222	2.157.100
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	155,00	300,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BQLT39	BKR A RATED	DRE	47,85	47,85	47,85	47,85	47,85	=	-	-	1	2
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE	-	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	54,00	54,00	54,26	54,15	54,05	0,09↑	43,98	60,02	66	100.513
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE ED	-	-	-	-	-	-	27,03	34,90	-	-
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	20,22	20,01	20,32	20,15	20,24	0,04↑	20,08	20,24	333	58.900
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	20,92	20,73	21,12	20,94	20,99	-0,75↓	20,98	20,99	8.424	4.161.200
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	104,88	103,95	105,14	104,35	104,95	0,06↑	104,44	108,50	37	1.715
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	14,60	14,53	14,95	14,74	14,67	0,47↑	14,67	14,95	778	108.600
BREW11	B INDEX BREW	CI	115,64	115,64	115,64	115,64	115,64	-0,31↓	112,80	115,64	1	100
BRFS3	BRF SA	ON NM	17,05	16,84	17,69	17,33	17,37	1,22↑	17,37	17,40	22.593	8.382.200
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	12,01	-	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	13,49	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,21	4,10	4,21	4,14	4,13	-2,59↓	4,12	4,13	662	329.600
BRIV3	ALFA INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	12,21	14,00	-	-
BRIV4	ALFA INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,20	12,99	-	-
BRKM3	BRASKEM	ON N1	21,69	21,60	22,09	21,84	21,95	1,38↑	21,75	22,12	44	7.400
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	22,30	22,14	22,85	22,59	22,56	0,13↑	22,55	22,70	6.347	1.836.600
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	14,01	15,99	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	12,41	12,41	12,70	12,57	12,44	-0,95↓	12,46	12,68	14	1.700
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	14,50	17,99	-	-

Continua...

Pregão
Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	12,57	12,48	12,64	12,55	12,55	-0,15↓	12,52	12,59	1.816	613.700
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	57,31	56,60	57,32	56,64	56,60	-1,10↓	56,59	59,00	8	98
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	52,40	52,40	52,50	52,49	52,50	-1,38↓	51,00	55,07	2	41
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	31,59	31,59	31,59	31,59	31,59	0,19↑	27,77	-	1	124
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	50,02	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	-	-	-	-	-	-	9,25	9,91	-	-
BSLI4	BRB BANCO	PN	9,51	9,51	9,98	9,67	9,98	-0,79↓	9,51	9,99	3	300
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	42,75	42,50	42,92	42,79	42,76	-0,32↓	42,64	44,49	29	3.534
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	30,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	26,46	26,23	26,57	26,44	26,43	0,68↑	26,19	28,29	6	51
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	-	-	-	-	-	-	89,33	120,00	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	63,19	61,89	63,19	63,17	61,89	0,34↑	59,94	61,90	3	143
BTFL39	BKR FLOT RTE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	60,02	-	-
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	30,75	30,43	30,81	30,72	30,48	-0,87↓	30,43	30,50	35	6.750
BURA39	GX URANIUM	DRE	50,01	49,85	50,25	50,04	50,20	0,40↑	49,86	50,70	11	2.028
BURT39	BKR MS WLD	DRE	-	-	-	-	-	-	47,39	60,03	-	-
BUSR39	CORE US REIT	DRE	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	54,48	-	-
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	117,29	117,29	117,61	117,45	117,61	-1,01↓	117,60	121,51	2	2
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	50,50	-	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	30,51	30,50	30,51	30,50	30,50	-1,13↓	-	-	2	5
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	9,80	9,80	10,20	10,00	10,20	4,18↑	-	12,50	3	4
C1AG34	CONAGRA BRAN	DRN	-	-	-	-	-	-	142,00	-	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN	323,20	323,00	323,20	323,10	323,00	-1,22↓	-	-	3	4
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	64,25	64,25	66,58	65,49	65,58	2,24↑	60,90	68,97	8	108
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	-	-	-	-	-	-	109,96	150,06	-	-
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	75,10	75,10	76,15	75,80	76,15	2,69↑	60,00	77,35	5	6
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	721,50	721,50	721,50	721,50	721,50	-2,60↓	-	-	1	7
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	497,05	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	3,25	-	-	-
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
C1IC34	CIGNA GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	420,55	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	754,50	747,75	754,50	751,43	747,75	-0,39↓	399,87	-	2	11
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	389,22	389,22	389,22	389,22	389,22	-0,59↓	-	-	1	3
C1NP34	CENTERPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	175,03	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN	402,00	402,00	402,00	402,00	402,00	0,19↑	-	-	1	4
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	141,24	141,24	141,24	141,24	141,24	-	-	-	1	9
C1PR34	COPART INC	DRN	139,00	139,00	139,00	139,00	139,00	1,23↑	-	-	2	40
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	70,84	70,84	70,84	70,84	70,84	0,19↑	45,70	-	1	5
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	70,66	70,66	70,66	70,66	70,66	-1,61↓	66,45	72,20	1	25
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,47	2,47	2,57	2,55	2,48	0,40↑	2,48	2,53	8	188
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	98,00	-	-
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	29,57	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,31	2,31	2,31	2,31	2,31	9,47↑	2,11	2,47	1	1
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	47,22	46,21	49,15	47,83	48,74	3,94↑	48,00	48,74	147	48.402
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	43,04	41,88	43,04	42,75	42,20	-1,95↓	34,34	42,40	7	88
C2OU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	48,00	-	-
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	69,21	69,00	70,28	70,03	70,00	2,77↑	67,50	72,11	13	1.239
C2ZR34	CAESARS ENTT	DRN	-	-	-	-	-	-	22,06	-	-	-
CALI3	CONST A LIND	ON ED	-	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,29	9,95	10,47	10,12	10,00	-3,10↓	9,98	10,00	232	88.800
CAML3	CAMIL	ON NM	8,09	8,07	8,40	8,26	8,30	1,96↑	8,29	8,30	1.477	454.600
CASH3	MELIUZ	ON NM	4,51	4,48	4,66	4,57	4,57	=	4,56	4,59	3.630	1.795.200
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	10,97	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN ED	116,00	116,00	117,60	117,05	116,64	0,62↑	116,24	124,28	83	2.399
CBAV3	CBA	ON NM	5,01	4,95	5,10	5,03	5,04	-1,56↓	5,04	5,06	6.452	4.021.100
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	11,90	-	-
CCRO3	CCR SA	ON ED NM	12,45	12,35	12,56	12,46	12,50	-0,55↓	12,48	12,51	11.153	6.435.200
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	10,77	10,56	10,97	10,81	10,76	-0,92↓	10,72	10,77	5.948	2.391.600
CEBR3	CEB	ON	25,19	25,00	28,00	27,05	27,37	8,61↑	27,36	27,37	331	57.800
CEBR5	CEB	PNA	20,98	20,98	23,00	22,23	22,22	5,91↑	22,00	22,22	55	12.500
CEBR6	CEB	PNB	22,89	22,89	23,48	23,16	23,20	3,01↑	22,96	23,20	52	8.600
CEDO3	CEDRO	ON N1	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	-
CEDO4	CEDRO	PN N1	27,50	27,50	27,50	27,50	27,50	0,03↑	27,55	29,50	1	100
CEEB3	COELBA	ON ED	38,75	38,75	38,79	38,76	38,79	0,96↑	38,00	38,77	3	300
CEEB5	COELBA	PNA ED	-	-	-	-	-	-	31,25	41,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	16,01	22,88	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	19,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	106,00	114,79	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	112,10	112,10	112,51	112,30	112,51	-2,16↓	112,50	114,40	2	200
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON ES	26,50	26,50	26,80	26,74	26,60	-0,63↓	26,38	27,20	5	2.400
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN ES	26,76	26,56	26,76	26,69	26,72	1,05↑	26,58	26,72	5	1.000
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	23,00	22,80	23,24	22,91	22,80	-0,04↓	22,74	23,59	36	168
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	271,54	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	83,52	82,92	83,96	83,24	83,25	-0,64↓	83,00	83,43	62	21.509
CIEL3	CIELO	ON NM	5,53	5,49	5,59	5,55	5,59	0,53↑	5,58	5,59	7.038	19.741.400
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	3,12	3,90	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,85	7,60	8,05	7,83	7,60	-4,52↓	7,60	7,65	3.875	1.667.300
CLSC3	CELESC	ON N2	-	-	-	-	-	-	64,00	69,90	-	-
CLSC4	CELESC	PN N2	68,47	67,50	68,47	67,75	68,47	0,07↑	67,85	68,50	17	2.700
CMCS34	COMCAST	DRN	41,95	41,40	42,04	41,70	41,40	-1,07↓	40,64	43,08	18	6.751
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,57	13,35	13,57	13,40	13,40	-0,59↓	13,34	13,53	6	100
CMIG3	CEMIG	ON N1	15,07	14,85	15,08	14,95	14,93	-0,92↓	14,93	14,94	491	128.000
CMIG4	CEMIG	PN N1	12,91	12,75	12,93	12,84	12,87	-0,84↓	12,86	12,87	12.414	8.120.400
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	5,10	5,02	5,15	5,08	5,05	-2,88↓	5,05	5,08	10.512	9.012.800
CNIC34	CANAD NATION	DRN	27,95	27,95	27,95	27,95	27,95	0,93↑	21,84	-	1	10
COCA34	COCA COLA	DRN	52,23	51,57	52,32	51,79	51,62	-1,16↓	51,62	51,85	1.239	31.374
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	36,00	51,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	35,69	35,65	36,74	35,90	36,12	1,31↑	35,73	36,64	62	146.700
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	13,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	1,99	1,93	2,01	1,97	2,01	0,50↑	2,00	2,01	12.677	36.404.200
COLG34	COLGATE	DRN ED	65,40	65,31	65,90	65,62	65,31	-0,13↓	64,83	65,10	6	10
COPH34	COPHILLIPS	DRN	55,85	55,26	55,85	55,44	55,56	-0,43↓	55,56	57,00	11	602
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,03	6,00	6,03	6,00	6,03	-0,33↓	6,01	6,03	49	6.711
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	29,29	-	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	92,74	92,59	93,20	92,76	92,84	0,10↑	92,73	93,60	32	468
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	34,96	34,58	35,14	34,86	34,90	-0,22↓	34,90	35,00	5.272	1.322.000
CPLE3	COPEL	ON ED N2	8,56	8,34	8,56	8,42	8,43	-1,84↓	8,42	8,43	9.597	10.102.300
CPLE5	COPEL	PNA ED N2	-	-	-	-	-	-	18,00	20,99	-	-
CPLE6	COPEL	PNB ED N2	9,36	9,19	9,41	9,26	9,22	-2,27↓	9,21	9,23	16.099	15.853.500
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	113,85	112,86	113,85	113,24	113,41	1,27↑	110,45	-	6	103
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	11,11	11,01	11,42	11,25	11,36	1,15↑	11,32	11,37	7.697	3.979.800
CRIV3	ALFA FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	7,80	-	-
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	6,53	7,00	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	33,80	45,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	30,44	30,44	30,49	30,48	30,49	1,59↑	30,21	30,49	4	500
CRPG6	CRISTAL	PNB	30,39	29,61	30,39	29,77	29,73	=	29,51	30,28	10	1.200
CSAN3	COSAN	ON NM	14,50	14,35	14,77	14,55	14,42	-0,96↓	14,42	14,53	13.130	12.270.900
CSCO34	CISCO	DRN	49,89	49,50	49,89	49,60	49,50	-1,23↓	49,00	50,60	6	7
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,77	3,72	3,87	3,81	3,84	1,85↑	3,81	3,84	438	139.800
CSMG3	COPASA	ON NM	21,55	21,26	21,55	21,42	21,49	-0,27↓	21,47	21,50	4.670	1.020.100
CSNA3	SID NACIONAL	ON	14,47	14,33	14,70	14,50	14,42	-2,43↓	14,42	14,50	14.375	9.575.900
CSRN3	COSERN	ON ED	-	-	-	-	-	-	23,38	24,52	-	-
CSRN6	COSERN	PNB ED	-	-	-	-	-	-	21,01	23,50	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	17,20	17,00	17,85	17,46	17,75	2,95↑	17,69	17,75	341	65.100
CSXC34	CSX CORP	DRN	89,22	89,17	89,22	89,18	89,19	-0,20↓	-	-	3	22
CTGP34	CITIGROUP	DRN	53,10	52,65	53,64	53,38	53,34	1,11↑	52,33	54,08	20	1.855
CTKA3	KARSTEN	ON	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-	19,00	19,99	1	100
CTKA4	KARSTEN	PN	19,45	19,45	19,45	19,45	19,45	5,42↑	18,00	19,45	1	500
CTNM3	COTEMINAS	ON	-	-	-	-	-	-	8,24	8,70	-	-
CTNM4	COTEMINAS	PN	1,14	1,10	1,15	1,12	1,12	=	1,11	1,12	30	10.700
CTSA3	SANTANENSE	ON	2,54	2,54	2,63	2,58	2,63	0,76↑	2,53	2,59	7	4.000
CTSA4	SANTANENSE	PN	1,31	1,31	1,36	1,33	1,35	3,05↑	1,31	1,35	30	11.700
CTSH34	COGNIZANT	DRN	-	-	-	-	-	-	300,00	-	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	18,88	18,59	19,02	18,87	18,86	-0,10↓	18,85	18,90	5.635	2.178.100
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	2,12	2,06	2,23	2,14	2,08	-2,34↓	2,08	2,09	8.791	24.589.800
CVSH34	CVS HEALTH	DRN ED	-	-	-	-	-	-	34,48	38,85	-	-
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	15,59	15,48	15,71	15,61	15,62	0,12↑	15,61	15,65	7.932	2.674.300
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	20,96	20,70	21,34	21,19	21,30	0,51↑	21,21	21,31	15.955	5.294.100
D1DG34	DATADOG INC	DRN	65,46	65,46	65,46	65,46	65,46	3,70↑	63,80	67,50	1	1
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN ED	603,92	603,92	619,80	616,30	618,75	3,73↑	605,73	659,00	8	92
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	-	-	-	-	-	-	12,01	15,54	-	-
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	-	-	-	-	-	-	140,00	195,00	-	-
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	14,48	14,48	14,48	14,48	14,48	-2,36↓	14,48	15,08	1	80
D1OM34	DOMINION ENE	DRN	130,78	129,74	130,78	130,26	129,74	0,15↑	-	-	2	2
D1OW34	DOW INC	DRN	72,85	72,85	72,85	72,85	72,85	-2,37↓	68,40	79,16	1	15
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	270,00	268,92	270,00	269,06	269,04	-0,48↓	264,27	273,72	69	772
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	35,91	35,53	35,91	35,59	35,53	0,70↑	32,00	-	2	57
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	105,50	105,50	105,50	105,50	105,50	2,12↑	-	-	1	80
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	49,60	49,40	49,60	49,53	49,40	0,61↑	44,99	-	2	3
DASA3	DASA	ON NM	4,29	4,18	4,45	4,33	4,36	1,16↑	4,35	4,40	1.307	250.000
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	84,32	84,32	84,32	84,32	84,32	2,33↑	83,36	-	1	200
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	419,99	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	253,00	253,00	253,00	253,00	253,00	0,17↑	-	-	1	2
DEEC34	DEERE CO	DRN	68,95	68,04	69,51	69,09	68,25	-1,01↓	68,11	70,00	17	1.066
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	40,50	40,05	40,72	40,65	40,05	=	40,05	40,94	9	140
DESK3	DESKTOP	ON ED NM	13,19	12,82	13,19	12,99	12,93	-1,89↓	12,93	13,01	495	65.200
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,57	10,50	11,50	11,11	11,10	4,22↑	11,07	11,11	972	209.600
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,60	10,60	10,71	10,67	10,71	3,47↑	10,70	10,85	3	1.400
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	30,45	30,45	30,54	30,48	30,54	-1,67↓	29,83	31,06	2	80
DHER34	DANAHER CORP	DRN	45,54	45,54	47,16	46,29	46,39	5,64↑	45,54	49,38	27	16.527
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	22,40	22,05	22,77	22,51	22,76	1,33↑	22,68	22,76	7.184	1.647.000
DISB34	WALT DISNEY	DRN	38,56	38,55	39,12	38,88	38,91	0,90↑	38,90	38,91	4.485	15.478
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	88,65	87,78	88,68	88,09	88,00	-1,34↓	88,00	88,30	1.192	30.839
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	12,50	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	8,00	7,76	8,09	7,94	8,02	2,42↑	8,00	8,03	375	71.000
DNAI11	IT NOW DNA	CI	31,50	30,36	31,50	31,02	30,36	-1,71↓	30,21	32,00	3	12
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	6,41	10,00	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	4,55	4,55	4,55	4,55	4,55	-0,65↓	4,41	4,55	1	100
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	5,51	5,51	5,74	5,58	5,52	0,91↑	5,43	5,62	59	12.000
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	5,00	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	493,39	-	-	-
DVAI34	DAVITA INC	DRN	688,00	688,00	688,00	688,00	688,00	0,35↑	650,00	-	1	20
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,63	10,49	10,63	10,49	10,50	-1,03↓	10,30	-	19	20.001
DXCO3	DEXCO	ON NM	7,14	6,98	7,28	7,16	7,21	0,55↑	7,20	7,21	6.899	3.149.600
E1CL34	ECOLAB INC	DRN	-	-	-	-	-	-	200,40	-	-	-
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	30,00	29,91	30,21	30,00	30,21	1,23↑	30,06	31,00	15	659
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	30,72	30,54	30,96	30,71	30,72	0,39↑	29,70	32,25	120	1.802
E1MN34	EASTMAN CHEM	DRN	-	-	-	-	-	-	-	275,75	-	-
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	339,38	-	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	69,44	69,44	69,65	69,61	69,65	-0,62↓	69,00	74,10	2	6
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	162,88	162,88	163,84	163,00	163,84	1,28↑	119,96	-	2	8
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	13,64	13,64	13,74	13,73	13,74	1,17↑	12,10	14,08	4	105
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
E1TN34	EATON CORP P	DRN	114,56	114,56	114,56	114,56	114,56	-1,17↓	112,49	-	1	4.882
E1TR34	ENTERGY CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-
E1VR34	EVERGY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	118,00	-	-	-

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN	112,42	112,42	112,42	112,42	112,42	0,29↑	-	-	1	13
E1XC34	EXELON CORP	DRN	192,12	191,99	192,12	192,07	191,99	-1,48↓	179,96	200,00	2	442
E2EF34	EURONETWORLD	DRN	-	-	-	-	-	-	3,37	3,82	-	-
E2NP34	ENPHASE ENER	DRN	23,08	23,08	23,58	23,13	23,50	4,07↑	22,13	24,05	5	57
E2NT34	ENTEGRIS INC	DRN	36,31	36,24	36,31	36,25	36,24	1,22↑	-	-	2	27
E2PA34	EPAM SYSTEMS	DRN	21,26	21,26	21,26	21,26	21,26	-	-	-	1	2
E2ST34	ELASTIC NV	DRN	-	-	-	-	-	-	-	54,00	-	-
E2TS34	ETSY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
E2XP34	EXP WORLD H	DRN	-	-	-	-	-	-	10,50	-	-	-
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN	328,58	326,20	328,58	328,36	326,20	-0,75↓	319,72	330,00	2	11
EALT3	ACO ALTONA	ON	-	-	-	-	-	-	7,91	10,40	-	-
EALT4	ACO ALTONA	PN	9,87	9,87	10,01	9,91	9,98	0,40↑	9,90	9,98	20	3.500
EBAY34	EBAY	DRN	132,00	131,51	132,00	131,75	131,51	-0,37↓	129,32	139,00	2	2
ECOO11	ISHARES ECOO	CI	104,14	104,14	104,97	104,90	104,97	0,22↑	103,70	107,48	4	56
ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	7,54	7,44	7,65	7,48	7,45	-1,45↓	7,44	7,48	5.105	4.096.500
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	40,13	39,82	40,48	40,12	40,04	-0,34↓	40,04	40,19	6.006	1.439.200
EKTR3	ELEKTRO	ON ED	-	-	-	-	-	-	35,00	46,51	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN ED	40,95	38,38	40,99	39,72	38,43	-4,64↓	38,43	40,00	11	1.200
ELAS11	SAFRAETFELAS	CI	121,76	121,37	122,80	122,25	122,35	-0,16↓	119,49	122,35	452	551
ELCI34	ESTEE LAUDER	DRN	32,00	31,83	32,13	32,03	31,83	0,15↑	30,78	32,80	10	78
ELET3	ELETROBRAS	ON N1	37,25	37,06	37,53	37,26	37,20	-1,30↓	37,20	37,30	20.918	7.603.100
ELET5	ELETROBRAS	PNA N1	-	-	-	-	-	-	80,00	130,00	-	-
ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	42,25	41,90	42,46	42,18	42,24	-1,12↓	42,22	42,24	5.123	1.095.400
ELMD3	ELETROMIDIA	ON NM	17,31	17,30	18,37	17,93	18,10	2,49↑	17,86	18,10	314	45.400
EMAE3	EMAE	ON	-	-	-	-	-	-	40,01	65,00	-	-
EMAE4	EMAE	PN	52,91	49,58	54,03	50,91	50,00	-4,68↓	50,00	50,99	110	15.500
EMBR3	EMBRAER	ON NM	31,06	31,01	31,60	31,28	31,07	-0,92↓	31,06	31,10	9.735	2.753.900
ENAT3	ENAUTA PART	ON NM	26,62	26,62	27,94	27,56	27,85	3,57↑	27,85	27,87	10.712	4.347.400
ENEV3	ENEVA	ON NM	12,30	12,23	12,52	12,43	12,45	0,08↑	12,45	12,46	13.400	6.371.200
ENGI11	ENERGISA	UNT N2	46,44	46,25	47,05	46,66	46,47	-0,89↓	46,47	46,71	9.635	1.970.900
ENGI3	ENERGISA	ON N2	14,80	14,80	15,29	14,99	15,19	1,26↑	14,82	15,25	20	2.200
ENGI4	ENERGISA	PN N2	8,05	7,85	8,05	7,92	7,99	-0,12↓	7,90	7,99	16	5.000
ENJU3	ENJOEI	ON NM	1,94	1,90	1,99	1,93	1,93	-1,53↓	1,91	1,93	341	485.700
ENMT3	ENERGISA MT	ON	78,69	78,69	80,40	79,51	80,40	5,78↑	75,02	81,90	5	700
ENMT4	ENERGISA MT	PN	-	-	-	-	-	-	73,03	90,00	-	-
EPAR3	EMBPAR S/A	ON	7,41	7,40	7,60	7,53	7,50	0,40↑	7,43	7,50	20	4.000
EQIX34	EQUINIX INC	DRN	49,10	48,50	49,15	48,89	48,50	-0,97↓	48,85	49,81	11	140
EQMA3B	EQTLMARANHAO	ON MB	-	-	-	-	-	-	29,01	30,00	-	-
EQPA3	EQTL PARA	ON	8,15	8,11	8,18	8,14	8,15	=	8,15	8,18	9	8.900
EQPA5	EQTL PARA	PNA	-	-	-	-	-	-	7,50	11,50	-	-
EQPA6	EQTL PARA	PNB	-	-	-	-	-	-	7,65	10,00	-	-
EQPA7	EQTL PARA	PNC	-	-	-	-	-	-	7,50	-	-	-
EQTL3	EQUATORIAL	ON NM	31,12	31,04	31,56	31,35	31,40	0,51↑	31,37	31,41	12.606	5.403.800
ESGB11	ETF ESG BTG	CI	101,22	101,15	101,22	101,15	101,15	-0,57↓	100,30	101,16	2	418
ESGD11	TREND ESG D	CI	9,32	9,29	9,34	9,29	9,29	=	7,97	-	10	22.233
ESGE11	TREND ESG E	CI	7,28	7,27	7,30	7,29	7,30	0,27↑	7,29	7,73	5	32.366
ESGU11	TREND ESG US	CI	9,73	9,73	9,79	9,76	9,77	0,41↑	9,50	9,82	10	55.165
ESPA3	ESPACOLASER	ON NM	0,93	0,91	0,95	0,92	0,92	-1,07↓	0,92	0,93	278	645.900
ESTR3	ESTRELA	ON	-	-	-	-	-	-	5,00	12,00	-	-
ESTR4	ESTRELA	PN	-	-	-	-	-	-	1,72	2,00	-	-
EUCA3	EUCATEX	ON N1	16,10	16,10	16,10	16,10	16,10	0,31↑	15,85	16,50	1	100
EUCA4	EUCATEX	PN N1	15,25	14,80	15,27	15,06	15,05	-1,31↓	15,05	15,23	531	118.200
EURP11	TREND EUROPA	CI	11,10	11,07	11,24	11,14	11,15	0,81↑	11,06	11,15	470	60.922
EVEN3	EVEN	ON NM	7,20	7,09	7,21	7,12	7,09	-2,07↓	7,09	7,15	1.761	445.500
EVTC31	EVERTEC INC	DR1	193,01	193,01	200,18	199,12	197,20	0,40↑	194,13	199,20	76	1.516
EXCO32	EXITO	DR2	11,85	11,76	12,14	11,99	11,81	-0,92↓	11,81	11,90	4.116	61.641
EXGR34	EXPEDIA GROU	DRN	-	-	-	-	-	-	-	350,00	-	-
EXXO34	EXXON MOBIL	DRN	77,76	77,08	78,23	77,38	77,44	-0,95↓	77,21	78,40	221	25.429
EZTC3	EZTEC	ON NM	13,45	13,25	13,73	13,51	13,49	-0,58↓	13,47	13,52	4.701	1.303.300
F1AN34	DIAMONDBACK	DRN	-	-	-	-	-	-	-	580,00	-	-
F1MC34	FMC CORP	DRN	151,80	151,80	151,80	151,80	151,80	1,09↑	147,13	175,61	1	5
F1NI34	FIDELITY NAT	DRN	23,16	23,16	23,16	23,16	23,16	0,34↑	22,00	-	1	10
F1SL34	FASTLY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	5,53	7,99	-	-
F1TN34	FORTINET INC	DRN	167,68	164,64	167,68	166,16	164,64	=	162,60	176,40	20	20
F1TV34	FORTIVE CORP	DRN	207,46	207,46	207,46	207,46	207,46	-0,90↓	-	-	1	7
F2IC34	FAIR ISAAC C	DRN	133,64	133,64	133,64	133,64	133,64	2,97↑	-	-	1	83
F2IV34	FIVE9 INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-
F2NV34	FRANCONEVADA	DRN	3,37	3,37	3,40	3,39	3,40	-0,29↓	2,71	4,18	4	211
F2VR34	FIVERR INTL	DRN	5,01	5,01	5,01	5,01	5,01	-0,59↓	5,01	5,62	1	1
FASL34	FASTENAL	DRN	348,56	348,56	348,56	348,56	348,56	-3,49↓	-	-	1	1
FCXO34	FREEPORT	DRN ED	81,92	81,61	83,12	82,33	81,61	-3,14↓	80,18	85,00	15	1.186
FDMO34	FORD MOTORS	DRN	68,46	66,29	68,53	67,88	66,43	-0,07↓	65,02	66,88	12	1.054
FDXB34	FEDEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	1.365,58	1.450,00	-	-
FESA3	FERBASA	ON N1	-	-	-	-	-	-	14,03	15,69	-	-
FESA4	FERBASA	PN N1	8,18	8,15	8,34	8,23	8,22	0,36↑	8,21	8,27	1.818	690.100
FHER3	FER HERINGER	ON NM	5,03	5,03	5,06	5,03	5,04	=	5,04	5,05	8	1.100
FIEI3	FICA	ON	-	-	-	-	-	-	9,00	9,95	-	-
FIGE3	INVEST BEMGE	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	50,00	-	-
FIND11	IT NOW IFNC	CI	120,33	120,09	121,42	120,82	121,42	0,43↑	121,19	121,42	14	5.938
FIQE3	UNIFIQUE	ON NM	3,81	3,75	3,88	3,79	3,75	-1,57↓	3,75	3,77	654	303.100
FLRY3	FLEURY	ON NM	14,51	14,44	14,79	14,65	14,72	5,06↑	14,70	14,72	23.137	11.137.400
FMSC34	FRESENIUS	DRN	109,56	109,56	109,67	109,56	109,67	8,26↑	-	130,00	2	21
FOOD11	INVESTO FOOD	CI	78,25	77,93	78,25	78,08	77,93	-0,38↓	74,75	77,93	4	12
FOXC34	FOX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
FRAS3	FRAS-LE	ON ED N1	17,81	17,65	17,96	17,75	17,69	-1,38↓	17,69	17,72	858	200.100
FRIO3	METALFRIO	ON NM	-	-	-	-	-	-	153,01	300,00	-	-
FSLR34	FIRST SOLAR	DRN	-	-	-	-	-	-	460,00	520,00	-	-
G1AR34	GARTNER INC	DRN	577,25	577,25	581,14	578,54	581,14	1,33↑	-	-	2	3
G1DS34	GDS HOLDINGS	DRN	3,46	3,46	3,47	3,46	3,47	4,83↑	3,03	4,05	3	6
G1FI34	GOLD FIELDS	DRN	42,47	42,47	43,00	42,86	43,00	=	42,35	44,18	6	515
G1LL34	GLOBE LIFE I	DRN	-	-	-	-	-	-	14,00	20,00	-	-
G1LP34	GALAPAGOS NV	DRN	7,59	7,59	7,59	7,59	7,59	0,26↑	7,43	8,41	4	4
G1LW34	CORNING INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	200,06	-	-
G1MI34	GENERAL MILL	DRN	-	-	-	-	-	-	355,61	392,00	-	-
G1RM34	GARMIN LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	358,81	-	-	-
G1SK34	GSK PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	41,38	50,00	-	-
G1WW34	WW GRAINGER	DRN	122,91	122,91	122,91	122,91	122,91	-0,73↓	80,25	-	1	3.826
G2DI33	G2D INVEST	DR3	1,88	1,88	1,93	1,90	1,91	1,05↑	1,89	1,91	54	26.812
GDBR34	GEN DYNAMICS	DRN	1.516,04	1.503,96	1.516,04	1.512,58	1.503,96	-0,33↓	-	-	2	7
GDXB39	VE GOLD ETF	DRE	56,00	56,00	56,70	56,69	56,70	0,63↑	-	67,00	7	10.626
GENB11	ETF BTG GENB	CI	12,45	12,45	12,70	12,54	12,54	0,88↑	12,50	12,70	17	24.976
GEOO34	GEAEROSPACE	DRN ED	814,37	796,45	838,86	814,04	838,86	8,13↑	822,05	840,00	43	3.135
GEPA3	GER PARANAP	ON	-	-	-	-	-	-	26,28	27,94	-	-
GEPA4	GER PARANAP	PN	27,01	26,68	27,49	26,97	26,68	-3,33↓	26,61	27,48	5	500
GFSA3	GAFISA	ON NM	5,75	5,61	5,75	5,66	5,61	-2,60↓	5,61	5,62	1.550	830.100
GGBR3	GERDAU	ON EB N1	17,25	16,31	17,25	16,60	16,32	-5,11↓	16,32	16,40	836	202.400
GGBR4	GERDAU	PN EB N1	19,20	18,81	19,26	18,96	18,83	-4,02↓	18,83	18,86	32.763	25.640.400
GGPS3	GPS	ON ED NM	18,80	18,50	18,89	18,72	18,76	-0,37↓	18,76	18,77	4.081	2.213.600
GILD34	GILEAD	DRN	174,75	172,38	174,75	172,88	172,38	-0,50↓	172,25	174,50	13	1.100
GMAT3	GRUPO MATEUS	ON NM	7,39	7,25	7,43	7,34	7,37	-0,80↓	7,36	7,40	6.798	5.491.600
GMCO34	GENERAL MOT	DRN	58,38	57,80	59,46	58,18	58,19	3,76↑	56,96	59,20	55	4.254
GOAU3	GERDAU MET	ON N1	11,04	10,90	11,15	11,00	11,09	0,36↑	10,90	11,09	388	83.500
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	10,93	10,76	10,96	10,84	10,80	-2,96↓	10,80	10,82	12.449	11.688.500
GOGL34	ALPHABET	DRN A	67,47	67,47	68,20	67,67	67,53	0,37↑	67,52	67,53	798	59.038
GOGL35	ALPHABET	DRN C	68,32	68,14	68,67	68,33	68,23	-0,02↓	68,14	68,67	16	707
GOLD11	TREND OURO	CI	12,60	12,50	12,65	12,54	12,54	-1,02↓	12,54	12,55	2.481	773.496
GOVE11	IT NOW IGCT	CI	54,38	54,38	54,93	54,45	54,93	0,23↑	51,34	57,75	18	77
GPAR3	CELGPAR	ON	-	-	-	-	-	-	35,00	46,38	-	-
GPIV33	GP INVEST	DR3	3,76	3,76	3,94	3,86	3,89	1,03↑	3,89	3,90	469	12.574
GPRK34	GEOPARK LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	48,10	54,00	-	-
GPRO34	GOPRO	DRN	9,00	9,00	9,07	9,00	9,07	2,37↑	9,07	9,67	2	505
GPSI34	GAP	DRN	106,73	106,73	107,69	106,73	107,69	-0,30↓	107,00	-	2	371
GRND3	GRENDENE	ON NM	6,03	6,00	6,13	6,07	6,13	1,65↑	6,10	6,13	2.268	806.600
GSGI34	GOLDMANSACHS	DRN	72,22	71,75	72,80	72,60	72,38	0,77↑	70,90	72,58	67	1.696
GSHP3	GENERALSHOPP	ON	-	-	-	-	-	-	10,80	12,25	-	-
GUAR3	GUARARAPES	ON NM	7,36	7,13	7,36	7,25	7,25	-1,62↓	7,23	7,27	3.636	1.410.400
GURU11	ETF GURU	CI	10,13	10,08	10,21	10,12	10,21	0,59↑	10,03	10,73	6	1.036
H1BA34	HUNTINGTON B	DRN	-	-	-	-	-	-	46,91	-	-	-
H1BI34	HANESBRANDS	DRN	-	-	-	-	-	-	21,12	31,00	-	-
H1CA34	HCA HEALTHCA	DRN	81,44	81,44	81,52	81,51	81,52	4,40↑	78,08	-	2	27
H1DB34	HDFC BANK LT	DRN	59,96	59,96	59,96	59,96	59,96	0,20↑	55,95	63,24	1	14
H1EI34	HEICO CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	65,01	-	-	-
H1ES34	HESS CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	394,59	-	-	-
H1II34	HUNTINGTON I	DRN	-	-	-	-	-	-	15,75	-	-	-
H1LT34	HILTON WORLD	DRN	42,40	42,32	42,40	42,39	42,32	-0,30↓	37,84	60,00	2	141
H1OG34	HARLEY-DAVID	DRN	204,60	204,60	204,60	204,60	204,60	1,08↑	200,34	218,00	1	5
H1OL34	HOLOGIC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	387,63	-	-	-
H1SB34	HSBC HOLDING	DRN	54,16	53,75	54,16	53,89	53,80	-0,46↓	52,69	53,95	10	18
H1ST34	HOST HOTELS	DRN	-	-	-	-	-	-	79,97	101,40	-	-
H1TH34	H WORLD GRP	DRN	-	-	-	-	-	-	37,17	-	-	-
H1UM34	HUMANA INC	DRN	37,24	37,24	37,24	37,24	37,24	-0,66↓	33,74	39,00	1	30
H2TA34	HEALTH REALT	DRN	-	-	-	-	-	-	14,00	-	-	-
H2UB34	HUBSPOT INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	83,35	-	-
HAGA3	HAGA S/A	ON	2,59	2,46	2,59	2,51	2,46	-4,28↓	2,47	2,57	10	16.100
HAGA4	HAGA S/A	PN	1,22	1,18	1,22	1,19	1,19	0,84↑	1,18	1,19	13	4.000
HALI34	HALLIBURTON	DRN	198,32	198,32	198,32	198,32	198,32	-2,18↓	193,95	210,05	1	8.310
HAPV3	HAPVIDA	ON NM	3,61	3,54	3,66	3,60	3,61	-0,82↓	3,61	3,62	23.255	49.041.900
HBOR3	HELBOR	ON NM	2,67	2,63	2,75	2,70	2,71	1,49↑	2,71	2,73	562	455.900
HBRE3	HBR REALTY	ON NM	5,14	5,06	5,38	5,23	5,30	3,11↑	5,30	5,32	921	506.900
HBSA3	HIDROVIAS	ON NM	4,10	4,01	4,20	4,11	4,20	2,18↑	4,17	4,21	11.431	8.456.700
HBTS5	HABITASUL	PNA	43,98	43,98	43,98	43,98	43,98	-4,16↓	35,20	45,75	1	100
HEIA34	HEINEKEN	DRN	-	-	-	-	-	-	57,35	-	-	-
HEIO34	HEINEKEN HO	DRN	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
HETA3	HERCULES	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	100,00	-	-
HETA4	HERCULES	PN	-	-	-	-	-	-	5,95	6,31	-	-
HOME34	HOME DEPOT	DRN	62,82	62,04	62,82	62,09	62,04	-0,28↓	62,03	66,85	3	22
HONB34	HONEYWELL	DRN	-	-	-	-	-	-	984,71	-	-	-
HOND34	HONDA MO	DRN	-	-	-	-	-	-	171,34	185,93	-	-
HPQB34	HP COMPANY	DRN	144,55	142,24	144,55	142,74	142,66	-1,05↓	142,24	181,05	24	2.808
HSHY34	HERSHEY CO	DRN	-	-	-	-	-	-	186,00	-	-	-
HTEK11	IT NOW HCARE	CI	47,98	47,65	47,98	47,81	47,65	1,14↑	47,13	50,10	4	26
HYPE3	HYPERA	ON NM	28,85	28,54	29,25	28,98	29,09	0,31↑	29,08	29,10	8.164	3.109.900
I1AC34	IAC INTERACT	DRN	12,64	12,64	12,64	12,64	12,64	0,39↑	-	13,59	1	32.110
I1BN34	ICICI BANK L	DRN	135,72	135,72	135,72	135,72	135,72	1,45↑	132,07	-	1	1
I1CE34	INTERCONTINE	DRN	338,53	338,53	338,53	338,53	338,53	-1,87↓	279,91	400,15	1	1.120
I1DX34	IDEXX LABORA	DRN	-	-	-	-	-	-	361,01	-	-	-
I1FO34	INFOSYS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	-	51,20	-	-
I1HG34	INT EXCHANGE	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
I1LM34	ILLUMINA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	125,55	-	-	-
I1PC34	INTERNATIONA	DRN	-	-	-	-	-	-	172,79	-	-	-
I1QV34	IQVIA HOLDIN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	417,71	-	-
I1QY34	IQIYI INC	DRN	11,60	11,60	11,90	11,76	11,76	5,56↑	9,25	12,00	7	34
I1SR34	INTUITIVE SU	DRN	96,29	96,23	97,01	97,00	97,01	1,45↑	72,70	-	3	6.050
I1TW34	ILLINOIS TOO	DRN	322,56	322,56	324,16	323,27	324,16	0,66↑	-	-	3	180
I2NG34	INGREDION IN	DRN	-	-	-	-	-	-	58,00	-	-	-
IBIT39	BKR BITCOIN	DRE	65,45	64,75	65,87	65,49	65,15	0,16↑	64,92	65,68	301	12.973
IBMB34	IBM	DRN	938,50	930,00	938,50	934,25	930,00	-0,86↓	917,96	940,00	2	2
IBOB11	PACTUAL IBOV	CI	101,84	101,80	102,16	102,15	102,16	-0,13↓	102,15	110,00	3	2.042
IFCM3	INFRACOMM	ON NM	0,72	0,71	0,77	0,74	0,74	2,77↑	0,74	0,75	1.718	6.154.400
IGTI11	IGUATEMI S.A	UNT ED N1	20,67	20,46	21,10	20,86	20,97	0,23↑	20,97	21,11	12.451	3.347.100
IGTI3	IGUATEMI S.A	ON ED N1	2,97	2,95	2,98	2,96	2,97	-0,33↓	2,97	2,99	28	6.600
IGTI4	IGUATEMI S.A	PN ED N1	9,00	8,99	9,00	8,99	9,00	1,58↑	8,37	9,50	4	500
INBR32	INTER CO	DR2 ED	26,66	26,55	27,28	26,81	26,65	-0,85↓	26,65	26,74	17.316	1.568.338
INEP3	INEPAR	ON	3,12	2,98	3,12	3,02	3,09	0,32↑	3,03	3,11	214	78.600
INEP4	INEPAR	PN	2,87	2,74	2,90	2,83	2,85	-1,72↓	2,79	2,85	129	38.800
INGG34	ING GROEP	DRN	86,65	86,00	87,52	86,27	87,28	1,93↑	87,28	-	22	246

Continua ...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
INTB3	INTELBRAS	ON NM	18,56	18,36	18,80	18,65	18,60	=	18,57	18,69	5.032	1.081.100
INTU34	INTUIT INC	DRN	73,39	73,39	73,59	73,58	73,59	2,55↑	54,57	-	2	30
IRBR3	IRBBRASIL RE	ON NM	40,49	40,04	40,72	40,43	40,45	-0,78↓	40,45	40,55	3.330	714.300
ISUS11	IT NOW ISE	CI	34,76	34,76	34,87	34,77	34,87	-0,68↓	34,30	38,12	3	13
ITLC34	INTEL	DRN	29,62	29,30	29,88	29,47	29,30	-1,41↓	29,28	29,43	115	12.472
ITSA3	ITAUSA	ON N1	9,52	9,48	9,70	9,62	9,61	0,94↑	9,61	9,67	320	119.600
ITSA4	ITAUSA	PN N1	9,46	9,46	9,69	9,59	9,59	0,73↑	9,59	9,62	19.993	22.122.400
ITUB3	ITAUUNIBANCO	ON N1	27,37	27,21	28,02	27,77	27,79	1,34↑	27,78	27,84	1.891	512.800
ITUB4	ITAUUNIBANCO	PN N1	31,40	31,40	32,31	31,95	32,00	1,49↑	31,97	32,00	49.299	46.857.900
IVVB11	ISHARE SP500	CI	289,52	288,50	290,70	289,47	289,70	0,48↑	289,00	289,90	4.774	136.943
J1EF34	JEFFERIES FI	DRN	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-	-
J1NP34	JUNIPER NETW	DRN	184,65	184,65	184,65	184,65	184,65	-1,67↓	-	-	1	380
J2BL34	JABIL INC	DRN	77,60	77,60	77,60	77,60	77,60	0,41↑	-	-	1	9
JALL3	JALLESMACHAD	ON NM	7,20	7,10	7,20	7,14	7,15	-0,27↓	7,14	7,15	1.183	345.200
JBSS3	JBS	ON NM	22,01	21,86	22,22	22,05	22,03	-0,40↓	22,02	22,10	9.997	3.593.900
JDCO34	JD COM	DRN	23,48	23,48	23,68	23,62	23,48	0,77↑	23,04	24,05	9	529
JHSF3	JHSF PART	ON NM	4,19	4,13	4,23	4,17	4,15	-1,19↓	4,15	4,16	3.401	1.906.700
JNJB34	JOHNSON	DRN	51,27	50,85	51,70	51,17	51,14	-0,21↓	51,13	51,46	117	10.782
JOGO11	INVESTO JOGO	CI	77,98	76,93	77,98	77,36	76,93	0,40↑	75,24	77,50	5	30
JOPA3	JOSAPAR	ON	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	-0,04↓	21,00	23,00	1	100
JOPA4	JOSAPAR	PN	-	-	-	-	-	-	22,00	34,00	-	-
JPMC34	JPMORGAN	DRN	97,01	97,01	99,14	98,49	98,22	0,22↑	98,20	99,00	239	8.149
JSLG3	JSL	ON NM	12,13	12,00	12,54	12,35	12,43	1,63↑	12,43	12,49	1.204	249.000
K1BF34	KB FINANCIAL	DRN	-	-	-	-	-	-	58,00	-	-	-
K1EL34	KELLANOVA	DRN	148,76	148,76	148,76	148,76	148,76	0,78↑	146,21	153,00	1	2
K1IM34	KIMCO REALTY	DRN	-	-	-	-	-	-	-	103,19	-	-
K1LA34	KLA CORP	DRN	834,73	834,09	834,73	834,12	834,09	1,65↑	-	-	2	42
K1RC34	KROGER CO	DRN	-	-	-	-	-	-	279,30	-	-	-
K2CG34	KINGSOFT CHL	DRN	2,43	2,39	2,48	2,42	2,39	2,13↑	2,01	2,48	166	1.826
KEPL3	KEPLER WEBER	ON NM	9,85	9,73	9,94	9,83	9,80	-1,10↓	9,80	9,83	2.076	580.400
KHCB34	KRAFT HEINZ	DRN	49,43	48,80	49,55	49,22	48,95	-0,97↓	48,66	49,25	14	211
KLBN11	KLABIN S/A	UNT N2	23,98	23,54	24,02	23,78	23,87	-0,91↓	23,85	23,90	9.494	3.505.800
KLBN3	KLABIN S/A	ON N2	4,80	4,71	4,80	4,74	4,77	-0,41↓	4,75	4,78	989	452.000
KLBN4	KLABIN S/A	PN N2	4,82	4,72	4,83	4,76	4,77	-1,03↓	4,76	4,77	2.239	1.513.100
KMBB34	KIMBERLY CL	DRN	689,24	689,24	700,15	699,84	700,15	5,88↑	684,27	-	2	106
KMIC34	KINDER MORGA	DRN	96,60	96,60	96,60	96,60	96,60	-0,41↓	94,98	97,05	1	4
KMPR34	KEMPER CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
KRSA3	KORA SAUDE	ON NM	0,75	0,74	0,86	0,82	0,86	14,66↑	0,85	0,87	392	2.087.700
L1CA34	LABORATORY C	DRN	267,64	267,64	267,64	267,64	267,64	2,22↑	-	-	1	6
L1DO34	LEIDOS HOLDI	DRN	65,94	65,94	65,94	65,94	65,94	0,91↑	-	-	1	19
L1EG34	LEGGETT PL	DRN	-	-	-	-	-	-	65,00	110,00	-	-
L1EN34	LENNAR CORP	DRN ED	800,50	800,50	800,50	800,50	800,50	3,45↑	-	-	1	1
L1MN34	LUMEN TECH	DRN	7,18	7,16	7,27	7,23	7,27	2,39↑	7,10	7,40	7	613
L1RC34	LAM RESEARCH	DRN	103,00	103,00	103,40	103,39	103,40	1,59↑	-	-	2	831
L1UL34	LULULEMON AT	DRN	469,53	469,53	470,94	470,47	470,94	0,46↑	-	500,00	2	3
L1VS34	LAS VEGAS SA	DRN	52,63	47,73	52,63	50,18	47,73	-9,34↓	47,26	55,04	2	2
L1WH34	LAMB WESTON	DRN	212,11	212,11	212,11	212,11	212,11	0,30↑	-	-	1	3
L1YB34	LYONDELLBASE	DRN	258,85	258,00	258,85	258,42	258,00	-2,81↓	-	-	2	2
L1YG34	LLOYDS BANKI	DRN	13,14	12,94	13,15	13,12	12,96	-1,21↓	13,00	13,20	6	50
L1YV34	LIVE NATION	DRN	93,24	93,24	93,24	93,24	93,24	1,56↑	83,09	-	1	115
L2AZ34	LUMINAR TECH	DRN	3,38	3,38	3,38	3,38	3,38	1,19↑	-	5,50	1	5
L2PL34	LPL FINCL HD	DRN	75,80	75,80	75,80	75,80	75,80	-1,35↓	-	-	1	22
L2RN34	STRIDE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	69,00	-	-	-
LAND3	TERRASANTAPA	ON NM	15,28	15,10	15,39	15,25	15,34	0,59↑	15,21	15,37	96	17.600
LAVV3	LAVVI	ON NM	8,51	8,42	8,54	8,48	8,49	-0,35↓	8,49	8,50	1.974	486.300
LBRD34	LIBERTY BROA	DRN	23,08	21,66	23,08	21,94	21,66	0,32↑	20,72	26,50	17	1.549
LEVE3	METAL LEVE	ON NM	33,69	32,84	33,78	33,23	33,35	-0,83↓	33,30	33,41	3.079	562.700
LILY34	LILLY	DRN	126,15	126,15	127,92	127,17	127,28	0,90↑	127,27	128,97	96	2.886
LIPR3	ELETROPAR	ON	-	-	-	-	-	-	49,33	52,80	-	-
LJQQ3	QUERO-QUERO	ON NM	4,76	4,67	4,85	4,75	4,75	-0,41↓	4,74	4,75	3.722	1.705.300
LMTB34	LOCKHEED	DRN	-	-	-	-	-	-	2.316,16	-	-	-
LOGG3	LOG COM PROP	ON NM	21,47	21,08	21,62	21,39	21,38	-1,15↓	21,38	21,39	944	119.100
LOGN3	LOG-IN	ON NM	37,55	37,51	39,30	38,34	37,51	-0,63↓	37,51	38,64	138	20.800
LPSB3	LOPES BRASIL	ON NM	2,21	2,17	2,30	2,24	2,25	2,27↑	2,25	2,27	355	244.300
LREN3	LOJAS RENNER	ON NM	15,45	15,24	15,69	15,50	15,56	-0,19↓	15,55	15,58	29.894	21.320.000
LUPA3	LUPATECH	ON NM	1,58	1,55	1,61	1,57	1,58	1,93↑	1,57	1,58	445	183.200
LUXM4	TREVISA	PN	-	-	-	-	-	-	14,05	15,70	-	-
LVTC3	WDC NETWORKS	ON NM	3,79	3,77	3,83	3,79	3,80	0,52↑	3,79	3,83	27	4.200
LWSA3	LWSA	ON NM	4,84	4,75	4,90	4,83	4,86	-0,81↓	4,84	4,87	9.204	5.375.800
M1AA34	MID-AMERICA	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	169,12	-	-
M1BT34	MOBILE JOIN	DRN	-	-	-	-	-	-	27,23	-	-	-
M1CH34	MICROCHIP TE	DRN	-	-	-	-	-	-	216,90	-	-	-
M1DB34	MONGODB INC	DRN	91,80	91,80	93,96	92,31	93,96	6,63↑	85,10	113,00	4	162
M1GM34	MGM RESORTS	DRN	-	-	-	-	-	-	215,97	250,00	-	-
M1HK34	MOHAWK INDUS	DRN	22,44	22,44	22,44	22,44	22,44	-	-	-	1	2
M1KC34	MCCORMICK	DRN	-	-	-	-	-	-	90,90	102,70	-	-
M1KT34	MARKETAXESS	DRN	21,68	21,68	21,68	21,68	21,68	-	-	27,00	1	2
M1MC34	MARSH E MCLE	DRN	516,14	516,14	516,14	516,14	516,14	2,88↑	-	-	2	982
M1NS34	MONSTER BEVE	DRN	34,27	34,22	34,46	34,29	34,46	-0,40↓	34,22	35,75	13	13.524
M1PC34	MARATHON PET	DRN	-	-	-	-	-	-	1.002,91	-	-	-
M1RN34	MODERNA INC	DRN	26,95	26,95	27,77	27,62	27,66	3,40↑	27,10	27,90	86	101.489
M1RO34	MARATHON OIL	DRN	142,00	141,96	142,00	141,99	141,96	-1,16↓	139,97	175,00	2	21
M1SC34	MSCI INC	DRN	57,80	51,42	57,80	53,33	51,58	-14,88↓	50,03	55,95	22	3.317
M1TA34	META PLAT	DRN	90,32	90,20	91,63	90,85	91,08	2,17↑	90,80	91,08	2.486	107.729
M1TC34	MATCH GROUP	DRN	8,32	8,19	8,32	8,30	8,19	-1,56↓	7,95	9,31	7	68
M1TD34	METTLER-TOLE	DRN	-	-	-	-	-	-	501,01	-	-	-
M1TT34	MARRIOTT INT	DRN	306,50	306,50	308,96	307,41	307,20	-0,07↓	304,99	-	3	5
M1UF34	MITSUBISHI U	DRN	-	-	-	-	-	-	45,00	54,99	-	-
M2AS34	MASIMO CORP	DRN	23,42	23,42	23,42	23,42	23,42	0,42↑	-	-	1	570
M2PM34	MP MATERIALS	DRN	-	-	-	-	-	-	14,00	19,00	-	-
M2PW34	MEDICAL P TR	DRN ED	11,60	11,60	12,21	11,84	11,92	2,58↑	11,60	12,54	16	382
M2RV34	MARVELL TEC	DRN	33,06	33,06	33,06	33,06	33,06	1,37↑	27,01	38,06	4	89
M2ST34	MICROSTRATEG	DRN	98,12	96,95	102,25	98,02	97,92	0,53↑	95,67	98,50	104	13.963
MACY34	MACY S	DRN	-	-	-	-	-	-	95,88	98,00	-	-
MAPT3	CEMEPE	ON	-	-	-	-	-	-	4,50	7,00	-	-
MAPT4	CEMEPE	PN	-	-	-	-	-	-	7,10	7,80	-	-
MATB11	IT NOW IMAT	CI	58,07	57,04	58,41	57,75	57,90	-1,64↓	57,62	57,90	30	5.317
MATD3	MATER DEI	ON NM	5,57	5,44	5,66	5,53	5,44	-2,50↓	5,44	5,53	1.254	265.300
MBLY3	MOBLY	ON NM	2,40	2,35	2,45	2,41	2,39	-0,82↓	2,38	2,39	797	448.300
MCDC34	MCDONALDS	DRN	71,05	70,55	71,54	71,00	71,03	-0,42↓	71,03	71,10	42	1.306
MCOR34	MOODYS CORP	DRN	491,47	491,47	491,47	491,47	491,47	0,30↑	-	-	1	1
MDIA3	M.DIASBRANCO	ON NM	34,18	33,98	34,50	34,19	34,18	0,08↑	34,18	34,21	3.936	986.600
MDLZ34	MONDELEZ INT	DRN	179,54	179,54	180,18	179,99	180,18	0,80↑	177,45	-	3	12
MDNE3	MOURA DUBEUX	ON NM	12,10	11,73	12,20	12,03	12,09	-0,32↓	12,00	12,09	1.760	329.300
MDTC34	MEDTRONIC	DRN	-	-	-	-	-	-	203,97	-	-	-
MEAL3	IMC S/A	ON NM	1,54	1,51	1,55	1,53	1,53	-1,92↓	1,53	1,54	761	439.900
MELI34	MERCADOLIBRE	DRN	59,70	58,87	60,53	59,85	59,74	1,44↑	59,60	59,74	5.838	403.974
MELK3	MELNICK	ON NM	4,60	4,55	4,80	4,76	4,65	1,30↑	4,63	4,66	428	760.900
MERC4	MERC FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	7,10	7,62	-	-
METB34	METLIFE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	362,59	-	-	-
MGEL4	MANGELS INDL	PN	17,82	17,82	18,28	18,19	18,25	2,41↑	17,60	18,23	5	3.500
MGLU3	MAGAZ LUIZA	ON NM	1,52	1,42	1,53	1,46	1,44	-5,88↓	1,43	1,44	53.615	135.196.600
MILL11	IT NOW MILL	CI	57,06	56,44	57,79	57,27	57,52	1,91↑	57,52	60,92	11	2.472
MILS3	MILLS	ON NM	13,39	13,26	13,59	13,42	13,48	-0,14↓	13,46	13,48	2.961	1.331.800
MLAS3	MULTILASER	ON NM	2,05	2,02	2,12	2,08	2,08	0,97↑	2,07	2,10	2.541	1.452.600
MMAQ4	MINASMAQUINA	PN	-	-	-	-	-	-	1,00	-	-	-
MMMC34	3M	DRN	119,96	116,88	121,00	119,97	116,88	-1,78↓	116,88	120,35	28	392
MNDL3	MUNDIAL	ON	-	-	-	-	-	-	44,65	46,70	-	-
MNPR3	MINUPAR	ON	18,99	18,89	18,99	18,91	18,89	-0,42↓	18,11	18,97	2	600
MOAR3	MONT ARANHA	ON	388,79	388,79	388,80	388,79	388,80	2,05↑	121,00	394,99	2	200
MOOO34	ALTRIA GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	215,62	249,13	-	-
MOSC34	MOSAIC CO	DRN	26,22	25,99	26,22	26,15	25,99	-2,43↓	25,55	27,20	3	19
MOTB39	VE MOAT ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	54,35	-	-	-
MOVI3	MOVIDA	ON NM	7,25	7,14	7,39	7,24	7,20	-1,50↓	7,20	7,22	4.244	3.389.800
MRCK34	MERCK	DRN	82,08	81,20	82,08	81,25	81,60	-0,58↓	81,00	85,00	26	2.465
MRFG3	MARFRIG	ON NM	9,68	9,48	9,71	9,58	9,59	-1,43↓	9,58	9,59	16.021	14.950.700
MRSA3B	MRS LOGIST	ON MB	26,60	26,60	26,60	26,60	26,60	-5,00↓	26,60	-	1	100
MRSA5B	MRS LOGIST	PNA MB	-	-	-	-	-	-	26,06	-	-	-
MRSA6B	MRS LOGIST	PNB MB	-	-	-	-	-	-	26,06	-	-	-
MRVE3	MRV	ON NM	6,51	6,32	6,51	6,41	6,44	-1,67↓	6,44	6,46	14.010	13.014.600
MSBR34	MORGAN STAN	DRN	95,57	95,57	96,26	95,99	95,83	0,95↑	95,83	96,62	10	266
MSCD34	MASTERCARD	DRN	76,55	76,23	76,88	76,57	76,32	-0,28↓	74,90	76,32	1.554	7.589
MSFT34	MICROSOFT	DRN	87,32	86,78	87,55	87,17	87,29	0,79↑	86,98	87,29	2.268	74.264
MTRE3	MITRE REALTY	ON NM	4,61	4,49	4,61	4,54	4,54	-2,78↓	4,53	4,54	1.267	701.000
MTSA4	METISA	PN	48,40	47,21	48,40	47,66	47,31	-2,43↓	47,30	48,19	25	3.000
MULT3	MULTIPLAN	ON N2	23,76	23,58	24,06	23,84	23,92	-0,49↓	23,78	23,93	13.807	4.555.900
MUTC34	MICRON TECHN	DRN	94,41	94,23	96,35	95,69	95,94	1,62↑	95,60	96,21	40	3.033
MWET3	WETZEL S/A	ON	-	-	-	-	-	-	7,38	26,00	-	-
MWET4	WETZEL S/A	PN	5,29	5,16	5,42	5,27	5,42	2,45↑	5,16	5,38	7	1.500
MYPK3	IOCHP-MAXION	ON NM	12,29	12,16	12,53	12,38	12,46	0,56↑	12,43	12,46	4.349	1.121.600
N1BI34	NEUROCRINE B	DRN	36,57	36,57	36,57	36,57	36,57	6,74↑	28,77	-	1	15
N1CL34	NORWEGIAN CR	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	103,40	-	-
N1DA34	NASDAQ INC	DRN	156,56	156,56	158,20	157,63	157,24	4,78↑	153,68	170,00	7	227
N1EM34	NEWMONT GOLD	DRN	193,42	192,64	193,99	193,33	192,64	-0,82↓	185,90	194,52	7	113
N1GG34	NATIONAL GRI	DRN	-	-	-	-	-	-	54,99	-	-	-
N1IC34	NICE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	33,00	-	-	-
N1OW34	SERVICENOW	DRN	76,30	76,16	76,35	76,17	76,30	2,15↑	70,00	76,32	4	291
N1RG34	NRG ENERGY I	DRN	366,00	366,00	366,00	366,00	366,00	0,82↑	345,55	-	1	10
N1TA34	NETAPP INC	DRN	513,03	513,03	513,03	513,03	513,03	0,12↑	334,00	-	1	200
N1UE34	NUCOR CORP	DRN	75,59	75,47	75,59	75,53	75,47	-8,58↓	72,00	-	2	12
N1VO34	NOVO NORDISK	DRN	81,88	81,60	82,64	82,08	82,48	2,20↑	82,20	82,56	44	6.203
N1VR34	NVR INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	798,00	-	-
N1VS34	NOVARTIS AG	DRN	51,10	49,78	51,10	50,60	49,78	1,57↑	49,78	51,00	4	53
N1WG34	NATWEST GROU	DRN	37,04	37,04	37,12	37,12	37,12	1,08↑	36,40	37,66	2	24
N1WL34	NEWELL BRAND	DRN	-	-	-	-	-	-	34,70	40,38	-	-
N1XP34	NXP SEMICOND	DRN	-	-	-	-	-	-	567,08	-	-	-
N2ET34	CLOUDFLARE	DRN	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-	-
N2LY34	ANNALY CAPTL	DRN	-	-	-	-	-	-	95,35	125,04	-	-
N2TN34	NUTANIX	DRN	79,06	77,44	79,06	77,45	77,44	0,41↑	-	-	2	263
N2VC34	NOVOCURE	DRN	-	-	-	-	-	-	5,82	7,00	-	-
NASD11	TREND NASDAQ	CI	12,45	12,45	12,55	12,49	12,52	1,04↑	12,50	12,53	1.597	1.324.066
NDIV11	NU REND IBOV	CI	110,33	109,65	110,85	110,13	110,30	-0,80↓	110,12	111,00	166	14.871
NEOE3	NEOENERGIA	ON ED NM	19,32	19,19	19,55	19,37	19,36	0,05↑	19,36	19,40	3.554	763.200
NETE34	NETEASE	DRN	47,50	47,50	47,65	47,52	47,60	-2,95↓	46,94	50,29	48	276
NEXT34	NEXTERA ENER	DRN	85,13	85,04	86,48	86,15	85,04	0,47↑	84,50	88,57	10	224
NFLX34	NETFLIX	DRN	57,40	57,40	59,40	58,98	59,02	3,50↑	59,02	59,46	733	329.521
NGRD3	NEOGRID	ON ED NM	1,04	1,01	1,05	1,03	1,02	-1,92↓	1,02	1,04	275	307.900
NIKE34	NIKE	DRN	48,37	48,31	48,99	48,49	48,45	-0,63↓	47,31	48,75	42	3.765
NINJ3	GETNINJAS	ON NM	5,13	4,70	5,13	4,81	4,70	-8,38↓	4,69	4,70	101	105.800
NMRH34	NOMURA HO	DRN	30,27	30,27	30,27	30,27	30,27	-4,45↓	17,30	30,27	1	3
NOCG34	NORTHROP GRU	DRN	-	-	-	-	-	-	450,00	-	-	-
NOKI34	NOKIA CORP	DRN ED	18,50	18,38	18,92	18,57	18,92	-1,35↓	18,47	19,37	5	112

Indicadores Econômicos

Dólar

		24/04/2024	23/04/2024	22/04/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,1470	R$ 5,1300	R$ 5,1680
	VENDA	R$ 5,1480	R$ 5,1300	R$ 5,1690
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,1586	R$ 5,1620	R$ 5,2037
	VENDA	R$ 5,1592	R$ 5,1626	R$ 5,2043
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,1840	R$ 5,1600	R$ 5,2100
	VENDA	R$ 5,3640	R$ 5,3400	R$ 5,3900

Fonte: BC

Ouro

	24/04/2024	23/04/2024	22/04/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.316,22	US$ 2.321,93	US$ 2.325,78
BM&F-SP (g)	R$ 385,25	R$ 385,51	R$ 390,66

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Abril	0,92	13,75
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75

Reservas Internacionais

23/04.. US$ 352.235 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023
Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de--renda/tabelas/2023 - **A partir de maio de 2023.**

Inflação

Índices	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,95%	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	-0,91%	-4,26%
IPC-Fipe	0,43%	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	1,18%	2,87%
IGP-DI (FGV)	-1,01%	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	-0,97%	-4,00%
INPC-IBGE	0,53%	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	1,58%	3,40%
IPCA-IBGE	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	1,42%	3,93%
IPCA-IPEAD	0,27%	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	2,90%	5,88%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,11	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75
UPC (R$)	24,06	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,738	0,7532
COLON/COSTA RICA	35	0,3801	0,383
COLON/EL SALVADOR	40	0,01022	0,01035
COROA DINAMARQUESA	55	0,7392	0,7393
COROA ISLND/ISLAN	60	0,0367	0,03679
COROA NORUEGUESA	65	0,4689	0,4691
COROA SUECA	70	0,4738	0,474
COROA TCHECA	75	0,2184	0,2185
DINAR ARGELINO	90	0,07586	0,07632
DINAR/KWAIT	95	0,03824	0,03841
DINAR/BAHREIN	100	16,7487	16,7506
DINAR/IRAQUE	115	0,003935	0,003941
DINAR/JORDANIA	125	7,2656	7,287
DINAR SERVIO	133	0,04697	0,04715
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4045	1,405
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,3448	3,3463
DOLAR/BAHAMAS	155	5,1586	5,1592
DOLAR/BERMUDAS	160	5,1586	5,1592
DOLAR CANADENSE	165	3,7588	3,7603
DOLAR DA GUIANA	170	0,02451	0,02481
DOLAR CAYMAN	190	6,178	6,2536
DOLAR CINGAPURA	195	3,7861	3,7888
DOLAR HONG KONG	205	0,6586	0,6587
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7557	0,7627
DOLAR DOS EUA	220	5,1586	5,1592
FORINT/HUNGRIA	345	0,01399	0,014
FRANCO SUICO	425	5,6415	5,6446
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0006939	0,0006951
IENE	470	0,03326	0,03326
LIBRA/EGITO	535	0,1076	0,1078
LIBRA ESTERLINA	540	6,4121	6,4149
LIBRA/LIBANO	560	0,0000576	0,0000576
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0003967	0,0003969
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,158	0,1581
LIRA TURCA	642	0,1586	0,1586
NOVO SOL/PERU	660	1,3801	1,3896
PESO ARGENTINO	665	0,0619	0,06195
PESO CHILE	715	0,005401	0,005405
PESO/COLOMBIA	720	0,00131	0,001311
PESO/CUBA	725	0,2149	0,215
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08743	0,08801
PESO/FILIPINAS	735	0,08964	0,08968
PESO/MEXICO	741	0,3015	0,3017
PESO/URUGUAIO	745	0,1344	0,1345
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6622	0,664
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002449	0,002464
RENMIMBI IUAN	795	0,7119	0,712
RENMINBI HONG KONG	796	0,7093	0,7094
RIAL/CATAR	800	1,4137	1,415
RIAL/OMA	805	13,399	13,4005
RIAL/IEMEN	810	0,0206	0,02064
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001228	0,0001228
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,3753	1,3756
RINGGIT/MALASIA	828	1,0792	1,0805
RUBLO/RUSSIA	830	0,0559	0,05591
RUPIA/INDIA	860	0,06189	0,06191
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003192	0,0003195
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3328	0,3346
SHEKEL/ISRAEL	880	1,3633	1,3646
WON COREIA SUL	930	0,003744	0,003746
ZLOTY/POLONIA	975	1,2722	1,2729
EURO	978	5,5114	5,5142

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2024

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Dezembro/2023	Fevereiro/2024	0,3343	0,5746
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

05/04	0,01362517	3,04115439
06/04	0,01362530	3,04118419
07/04	0,01362530	3,04118419
08/04	0,01362530	3,04118419
09/04	0,01362568	3,04126750
10/04	0,01362620	3,04138404
11/04	0,01362685	3,04153078
12/04	0,01362755	3,04168692
13/04	0,01362791	3,04176583
14/04	0,01362791	3,04176583
15/04	0,01362791	3,04176583
16/04	0,01362825	3,04184201
17/04	0,01362874	3,04195191
18/04	0,01362937	3,04209246
19/04	0,01362998	3,04222860
20/04	0,01363021	3,04228031
21/04	0,01363021	3,04228031
22/04	0,01363021	3,04228031
23/04	0,01363056	3,04235848
24/04	0,01363113	3,04248432
25/04	0,01363182	3,04263982

Fonte: Fenaseg

TBF

10/04 a 10/05	0,7542
11/04 a 11/05	0,7513
12/04 a 12/05	0,7173
13/04 a 13/05	0,6812
14/04 a 14/05	0,7171
15/04 a 15/05	0,7530
16/04 a 16/05	0,7550
17/04 a 17/05	0,7603
18/04 a 18/05	0,7677
19/04 a 19/05	0,7264
20/04 a 20/05	0,6902
21/04 a 21/05	0,7266
22/04 a 22/05	0,7630
23/04 a 23/05	0,7609

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Março	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Março	0,9600
IGP-M (FGV)	
Março	0,9574

TR/Poupança

16/03 a 16/04	0,0501	0,5504
17/03 a 17/04	0,0759	0,5763
18/03 a 18/04	0,1017	0,6022
19/03 a 19/04	0,0985	0,5990
20/03 a 20/04	0,0935	0,5940
21/03 a 21/04	0,0628	0,5631
22/03 a 22/04	0,0340	0,5342
23/03 a 23/04	0,0514	0,5517
24/03 a 24/04	0,0869	0,5873
25/03 a 25/04	0,1125	0,6131
26/03 a 26/04	0,1100	0,6106
27/03 a 27/04	0,1061	0,6066
28/03 a 28/04	0,0785	0,5789
01/04 a 01/05	0,1023	0,6028
02/04 a 02/05	0,0857	0,5861
03/04 a 03/05	0,0850	0,5854
04/04 a 04/05	0,0807	0,5811
05/04 a 05/05	0,0462	0,5464
06/04 a 06/05	0,0227	0,5228
07/04 a 07/05	0,0486	0,5488
08/04 a 08/05	0,0843	0,5847
09/04 a 09/05	0,0840	0,5844
10/04 a 10/05	0,0836	0,5840
11/04 a 11/05	0,0808	0,5812
12/04 a 12/05	0,0569	0,5572
13/04 a 13/05	0,0211	0,5212
14/04 a 14/05	0,0567	0,5570
15/04 a 15/05	0,0824	0,5828
16/04 a 16/05	0,0844	0,5848
17/04 a 17/05	0,0599	0,5602
18/04 a 18/05	0,0672	0,5675
19/04 a 19/05	0,0362	0,5364
20/04 a 20/05	0,0101	0,5102
21/04 a 21/05	0,0363	0,5365
22/04 a 22/05	0,0626	0,5629
23/04 a 23/05	0,0605	0,5608

Agenda Federal

Dia 25

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de março/2024 incidente sobre todos os produtos (exceto os classificados no Capítulo 22, nos códigos 2402.20.00, 2402.90.00 e nas posições 84.29, 84.32, 84.33, 87.01 a 87.06 e 87.11 da TIPI) - Cód. DARF 5123. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de março/2024 incidente sobre produtos classificados no Capítulo 22 da TIPI (bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres) - Cód. DARF 0668. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de março/2024 incidente sobre os produtos do código 2402.90.00 da TIPI (outros cigarros) - Cód. DARF 5110. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de março/2024 incidente sobre os produtos classificados nas posições 84.29, 84.32 e 84.33 (máquinas e aparelhos) e nas posições 87.01, 87.02, 87.04, 87.05 e 87.11 (tratores, veículos automóveis e motocicletas) da TIPI - Cód. DARF 1097. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de março/2024 incidente sobre os produtos classificados nas posições 87.03 e 87.06 da TIPI (automóveis e chassis) - Cód. DARF 0676. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de março/2024 incidente sobre cervejas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0821. Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de março/2024 incidente sobre demais bebidas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0838. Darf Comum (2 vias)

Cofins - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 18, II, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
Cofins - Demais Entidades - Cód. Darf 2172
Cofins - Combustíveis - Cód. Darf 6840
Cofins - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8645
Cofins não cumulativa (Lei nº 10.833/2003) - Cód. Darf 5856
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 18, II, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
PIS-Pasep - Faturamento (cumulativo) - Cód. Darf 8109
PIS - Combustíveis - Cód. Darf 6824
PIS - Não cumulativo (Lei nº 10.637/2002) - Cód. Darf 6912
PIS-Pasep - Folha de Salários - Cód. Darf 8301
PIS-Pasep - Pessoa Jurídica de Direito Público - Cód. Darf 3703
PIS - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8496
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

Dia 30

Cofins/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005) no período de 1º a 15.04.2024. Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Apuração mensal - Pagamento do Imposto de Renda devido no mês de março/2024 pelas pessoas jurídicas que optaram pelo pagamento mensal do imposto por estimativa (art. 5º da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Apuração trimestral - Pagamento da 1ª quota do Imposto de Renda devido no 1º trimestre de 2024, pelas pessoas jurídicas submetidas à apuração trimestral com base no lucro real, presumido ou arbitrado (art. 5º da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Renda variável - Pagamento do Imposto de Renda devido sobre ganhos líquidos auferidos no mês de março/2024, por pessoas jurídicas, inclusive as isentas, em operações realizadas em bolsas de valores de mercadorias, de futuros e assemelhadas, bem como em alienações de ouro, ativo financeiro, e de participações societárias, fora de bolsa (art. 923 do RIR/2018). Darf Comum (2 vias)

IRPJ/Simples Nacional - Ganho de Capital na alienação de Ativos - Pagamento do Imposto de Renda devido pelas empresas optantes pelo Simples Nacional incidente sobre ganhos de capital (lucros) obtidos na alienação de ativos no mês de março/2024 (art. 5º, § 6º, da Instrução Normativa SRF nº 608/2006) - Cód. Darf 0507. Darf Comum (2 vias)

VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br

NEREU JR

"Prepara Gastronomia" traz capacitação e negócios

Minas Gerais é o terceiro Estado com o maior número de negócios de alimentação no País. De acordo com dados da Receita Federal, são cerca de 173 mil empreendimentos ativos e 60% deles se concentram nas regiões Centro, Zona da Mata e Sul. Para impulsionar ainda mais os pequenos negócios ligados a esse mercado, o Sebrae Minas promove a 4ª edição do "Prepara Gastronomia: inovação e negócios 2024". O evento vai ser realizado dias 6 e 7 de maio, em Belo Horizonte. As inscrições estão abertas, e o empreendedor que se interessar é só acessar o site do Sebrae Minas. A programação completa também pode ser acessada por lá.

Neste ano, o "Prepara Gastronomia" foi ampliado. Agora, além da capital mineira e região metropolitana, o evento também será direcionado para todo o Estado. "Os pequenos negócios de alimentação fora do lar representam mais de 99% dos empreendimentos do segmento em Minas Gerais. Ao expandir o evento para todo o Estado, estamos não apenas valorizando a gastronomia mineira, mas também proporcionando novas oportunidades aos empreendedores do interior. Com paixão e criatividade, eles não só nos proporcionam saborear uma comida excepcional, mas também impulsionam a economia em todos os cantos de Minas Gerais", afirma o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Na programação do "Prepara Gastronomia: inovação e negócios 2024" estão mais de 20 capacitações, entre elas, palestras, consultorias e aulas-shows. Nesta edição, as atividades serão realizadas em seis ambientes. Na Arena Gestão, especialistas do mercado irão discutir sobre reputação digital, marketing digital, geomarketing, estratégias de lançamento de novos produtos, inteligência artificial e redes sociais para pequenos negócios de alimentação.

O evento, realizado pelo Sebrae Minas, vai ser nos dias 6 e 7 de maio, em Belo Horizonte e este ano foi estendido para todo o Estado; as inscrições estão abertas para os pequenos negócios de alimentação

Demais ações - Também serão oferecidas consultorias individuais, na Arena do Conhecimento. Os empreendedores poderão esclarecer dúvidas e saber mais sobre engajamento digital, engenharia de cardápio e cliente oculto. Já na Arena Gastronomia, serão promovidas palestras sobre festivais gastronômicos e estratégias de geração de negócios nos territórios, tendências em alimentação, preservação da cultura alimentar como oportunidade para comunidades e empresas e a relação da gastronomia e o audiovisual.

Na Arena Cozinha Show, grandes nomes da culinária brasileira já confirmaram presença. Entre os convidados estão: a *chocolatier* Talita Avelino, o chef mineiro Caio Soter, a chef *pâtissière* Mariana Correa, e o vencedor do programa "Mestre do Sabor", em 2020, o chef Dário Costa.

Haverá ainda palestras magnas no Auditório Principal, a partir das 19h10. No primeiro dia, a chef Kátia Barbosa falará sobre a "Cozinha popular brasileira". No dia seguinte, o palco será de Rubens Catarina, braço direito de Alex Atala e chef executivo do Grupo D.O.M. Durante a palestra, Catarina vai explicar a importância de conciliar "Liderança, gestão e operação" em negócios de alimentação.

Fornecedores prometem bons preços

Além das capacitações e trocas de experiências, o "Prepara Gastronomia" também terá espaço para negócios. Cento e cinquenta microempreendedores individuais (MEI) e micro e pequenas empresas (MPE) do setor de alimentação vão negociar preços mais acessíveis com 30 grandes fornecedores de insumos, equipamentos e soluções digitais, na Arena Negócios.

Entre os fornecedores estão: distribuidoras de alimentos e bebidas, empresas de marketing digital, embalagens, consultoria e treinamento do setor de alimentação, sistema de gestão de bares, restaurantes e negócios da alimentação, plataformas de visitas autoguiadas, maquinários, além de sistemas de gestão e relacionamento com cliente. As inscrições para a Rodada de Negócios são limitadas e podem ser feitas até hoje, quinta-feira (25) pelo *https://rodadas.pandoapps.com.br/rodadas/108* ou pelo telefone (31) 9 9772-2765.

O "Prepara Gastronomia: inovação e negócios 2024" é realizado pelo Sebrae Minas em parceria com a CDL/BH, Abrasel, Faculdade Senac/MG e Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Belotur.

Turnê do vocalista do Iron Maiden agita BH

Reconhecido em todo o mundo como um dos maiores vocalistas do *heavy metal* de todos os tempos, Bruce Dickinson, do Iron Maiden, se apresenta em Belo Horizonte, neste domingo (28), às 20h, na Arena Hall. O show marca o lançamento de seu novo álbum solo, "The Mandrake Project", que reúne Dickinson com o colaborador musical e produtor de longa data, Roy Z.

"The Mandrake Project" é o sétimo álbum solo de Bruce Dickinson e o primeiro em 19 anos - o último disco solo lançado por ele foi "Tyranny Of Souls" em 2005. Segundo Bruce, o novo trabalho é uma jornada muito pessoal, cujo resultado deixou-o extremamente orgulhoso: "Roy Z e eu planejamos, escrevemos e gravamos há anos, e estou muito animado para que as pessoas finalmente ouçam. Estou ainda mais animado com a perspectiva de cair na estrada com essa banda incrível que montamos, para poder dar vida a este projeto. Estamos planejando fazer o máximo de shows que pudermos, em tantos lugares quanto possível, para o máximo de pessoas que conseguirmos atingir!", comemorou.

Além da capital mineira, o show passou por Curitiba, Porto Alegre e Brasília. Depois, Dickinson ainda se apresentará no dia 30 de abril no Rio de Janeiro; dia 2 de maio, em Ribeirão Preto; e no dia 4 de maio em São Paulo. Para o show em BH, ainda há ingressos de pista e arquibancada, que podem ser adquiridos no site *www.bilheteriadigital.com.*

Abertura - A banda brasileira Clash Bulldog's foi convidada por Dickinson para abrir os shows da turnê brasileira. Formada no início de 2020, é composta hoje pelo baterista Mauricio Tarrago; o vocalista Vitor Pennutt; o guitarrista Daniel Stone, além do baixista Bruno Eller. A banda aposta em uma sonoridade com influências de *hard rock*, *heavy metal* e até mesmo alguns elementos de *stoner rock*, resultando em uma musicalidade enérgica, direta, com uma sonoridade que a banda define como *straight heavy metal*, uma alcunha compatível com a música vibrante e a postura da banda.

DIVULGAÇÃO / JOHN MCMURTRIE

Serviço

Data: 28/4, domingo
Local: Arena Hall – Av. Nossa Senhora do Carmo, 230
Horário de abertura dos portões: 18h
Horário de início do show: 20h
Classificação indicativa: 18 anos, menores de 18 anos somente acompanhados dos pais ou responsável legal.
Acessibilidade para PCD
Vendas de ingressos: *www.bilheteriadigital.com*

Première Minas

Estão abertas as inscrições para a 2ª Mostra Première Minas, que exibirá filmes de longa e curta-metragem em sessões comentadas no MIS Santa Teresa e nos centros culturais da Prefeitura de Belo Horizonte, em apresentações gratuitas e comentadas pelos próprios cineastas e pelos organizadores da mostra. A curadoria do projeto receberá filmes feitos em Minas Gerais e por cineastas mineiros que estejam em fase de pré-lançamento ou iniciando exibições no circuito comercial. O prazo para inscrições segue até o dia 24 de maio de 2024. As inscrições podem ser feitas pelo formulário disponível no link: https://forms.gle/in4eoZ7AkkFpDodc8. O projeto Première Minas - iniciativa do Instituto Humberto Mauro em parceria com o Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais (CEC) - foi criado para ocupar os espaços da capital mineira com produções cinematográficas locais e também para fomentar o cinema mineiro. O Première Minas teve sua primeira edição em março de 2023 no Teatro de Bolso do Cine Brasil e foram realizadas outras duas sessões no MIS Santa Tereza, demonstrando viabilidade e boa aceitação do público, que deu ótimos retornos sobre as sessões.

DIVULGAÇÃO / CAROL REIS

"Avoar" em Santa Tereza

Neste sábado (27) é dia de espetáculo na rua. A partir das 16h, a Praça Duque de Caxias, em Santa Tereza, se torna palco de "Avoar". Criado pelas artistas Janaína Morse e Maria Tereza Costa, da Minha Companhia, o espetáculo cênico-musical mescla teatro, brincadeiras, palhaçaria, improvisos e muita interação com a plateia. No repertório, canções autorais do álbum "Avoar", premiado em 4º lugar no Prêmio da Música Popular Mineira, categoria infantil (2020). A sessão gratuita de "Avoar" abre o "Circulação Avoar" que leva 14 apresentações do espetáculo às escolas da rede pública de Belo Horizonte, localizadas nas regionais Nordeste, Noroeste, Pampulha e Venda Nova. O projeto tem patrocínio da MGS e é realizado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte. "É um espetáculo interativo do início ao fim. Tanto as crianças quanto os adultos participam e se divertem muito!", comenta a artista Maria Tereza Costa.

Minas Tchê e o "Tombo da Polenta"

Após um final de semana de sucesso na abertura da sua 20ª edição, a MinasTchê segue encantando os visitantes na capital mineira. O evento, que neste ano faz uma homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Brasil, está sendo realizado na Serraria Souza Pinto (Av. Assis Chateaubriand, 899, Centro) até o próximo domingo (28). O tradicional "Tombo da Polenta", que acontece sábado e domingo, é um dos atrativos mais aguardados neste ano. Os ingressos estão à venda com o valor de meia-entrada para todos, por R$ 10, na portaria do evento durante todos os dias da feira, no horário de funcionamento. Hoje e sexta-feira (26), o horário é de 16h às 23h. Já no sábado (27) e no domingo (28), a MinasTchê funciona de 12h às 23h. Na programação, muita comida, espaço cervejeiro, chocolates de Gramado e estandes de moda e acessórios, com grande destaque para peças de couro.

"Solos da Rua"

O Teatro Marília (avenida Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia) recebe neste fim de semana o projeto "Solos da Rua", idealizado pela Cia. Fusion de Danças Urbanas. O projeto consiste em uma série de apresentações protagonizadas por artistas de rua, que terão a oportunidade de apresentar seus trabalhos por meio de performances solo, explorando a liberdade de linguagem artística. "Solos da Rua" é um espetáculo com apresentações de cinco solos de danças urbanas nos seguintes estilos: *Breaking, Krump, Locking, Popping* e *Hip-Hop Dance*. As apresentações acontecem nos dias 26, 27 e 28 de abril, sexta e sábado, às 20h, e domingo, a partir das 18h30. Os ingressos podem ser adquiridos por R$15 (meia) e R$30 (inteira) pelo Sympla ou na bilheteria do teatro duas horas antes do início do espetáculo. A programação completa pode ser acessada no Portal Belo Horizonte.

www.facebook.com/DiariodoComercio
www.twitter.com/diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
Telefone: (31) 3469-2067